



FRONTEIRA

**CONSOLIDAÇÃO DOS
PLANOS DE DESENVOLVIMENTO
E INTEGRAÇÃO DAS
FAIXAS DE FRONTEIRA**



Ministério da
Integração Nacional



CONSOLIDAÇÃO DOS
PLANOS DE DESENVOLVIMENTO
E INTEGRAÇÃO DAS
FAIXAS DE FRONTEIRA

Helder Zahluth Barbalho
MINISTRO DO ESTADO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL

Marlon Carvalho Cambraia
SECRETÁRIO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

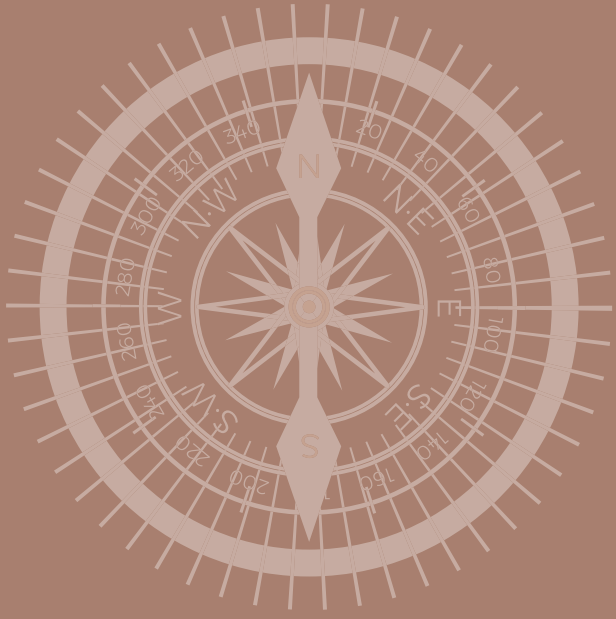
Cristiano Alves Sayão Filgueira
DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE ARTICULAÇÃO E PROJETOS DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Rezene de Souza Lima Filho
COORDENADOR-GERAL DE PROGRAMAS PARA FAIXA DE FRONTEIRA



FRONTEIRA

**CONSOLIDAÇÃO DOS
PLANOS DE DESENVOLVIMENTO
E INTEGRAÇÃO DAS
FAIXAS DE FRONTEIRA**



SUMÁRIO



1. APRESENTAÇÃO	09
2. INTRODUÇÃO	13
3. AMAZONAS	31
4. AMAPÁ	65
5. MATO GROSSO DO SUL	81
6. MATO GROSSO	163
7. PARÁ	183
8. PARANÁ	193
9. RONDÔNIA	227
10. RORAIMA	249
11. RIO GRANDE DO SUL	269
12. SANTA CATARINA	287

APRESENTAÇÃO

A Faixa de Fronteira resulta de um processo histórico que teve como base a preocupação do Estado com a garantia da soberania territorial desde os tempos da Colônia. A principal legislação em vigor sobre a Faixa de Fronteira foi promulgada em 1979, mas o espaço territorial de segurança paralelo à linha de fronteira existe desde o Segundo Império.

Sob o governo de Dom Pedro II a largura estabelecida foi de dez léguas ou 66 quilômetros. Desde então, a extensão da Faixa de Fronteira foi sendo alterada, primeiramente para 100 e nos anos trinta para 150 quilômetros, permanecendo até hoje. A Constituição de 1988 avalizou essa disposição que manteve o ideal focado na defesa territorial. A Lei nº 6.634, de 1979, ainda persiste como a referência jurídica sobre a Faixa de Fronteira, que corresponde a aproximadamente 27% do território Nacional com 15.719 km de extensão. Abriga cerca de 10 milhões de habitantes de 11 estados Brasileiros, e lindeia a 10 países da América do Sul.

Com o crescimento das discussões referentes ao desenvolvimento e à integração das faixas de fronteira levando-se em conta as diferenças evidentes entre os países desenvolvidos e os países em desenvolvimento a “Política Nacional de Desenvolvimento Regional, concebida pelo Ministério da Integração Nacional, veio institucionalizar mecanismos e instrumentos indispensáveis para a consolidação de uma revolução silenciosa que o país vem experimentando nos últimos anos, por meio da qual, conceitos como inserção social e econômica, valorização do potencial endógeno ou a própria expressão “desenvolvimento regional” ganham concretude e importância no cenário nacional”. (BRASIL, 2009) Para tanto, o desenvolvimento regional é fator decisivo para o fortalecimento das políticas públicas voltadas para a potencialização e recuperação da população a partir de uma força centrífuga, ou seja, de dentro para fora.

A novidade desta forma de política é sua abordagem, pois procura dinamizar a economia, fornecer infraestrutura adequada de logística, promover melhorias sociais e de cidadania, fortalecendo os atores e preservando as particularidades locais.

APRESENTAÇÃO

Como a globalização já é parte intrínseca para a formação de blocos econômicos e união econômica das regiões, foram surgindo novas configurações regionais, com vários graus de integração e objetivos específicos, alterando definitivamente as relações efetivas nos espaços de fronteira, todavia é necessária uma opinião diferente sobre essa nova realidade regional.

"Observa-se a mutação do papel do Estado e o fato de que a fronteira deixa de fazer parte de estratégias e interesses do Estado Central, passando a ter funções para as comunidades de fronteira através de rede de centros internacionais de negócios. (MACHADO, 1998)".

A Faixa de Fronteira é um importante critério para o desenvolvimento da política nacional e internacional, sobretudo, porque a ampla extensão territorial que permite ao Brasil estabelecer fronteira com quase todos os países da América do Sul traz infinitas possibilidades e especificidades regionais, impossibilitando a padronização das ações à medida que incrementam os aspectos proporcionando uma melhor relação sul-americana.

MARCO LEGAL

Considerando não somente o desenvolvimento nacional na Faixa de Fronteira, mas também a integração da economia nas zonas de fronteira, importa que a legislação que rege esta região se adapte às suas peculiaridades, incluindo a revisão da legislação objetivando a redução dos condicionantes específicos para a Faixa de Fronteira, que inibem a atração de capital privado para a região com vistas a ampliar as oportunidades de investimento para a geração de emprego e renda com melhoria na qualidade de vida daquelas populações. A articulação para o desenvolvimento de uma estratégia regional envolve questões que extrapolam os limites institucionais nacionais. Sem a devida base legal, não se consegue organização social adequada para o desenvolvimento regional. Desestimula-se o investimento privado e inviabiliza-se, em muitos casos, o internacional, necessitando criar um ambiente favorável, em cur-

to prazo, equacionando os conflitos indígenas e fundiários existentes, especialmente nos municípios próximos à fronteira. Ademais, o estudo das regras e dos acordos bilaterais permite traçar o perfil das prioridades dos países quando o tópico é a integração fronteiriça. Importa que questões legais voltadas à cidadania dessas populações e à integração regional comecem a figurar com maior frequência no cerne dos acordos entre países, a exemplo da fronteira Brasil-Uruguai (já em execução). Numa perspectiva histórica, os países limítrofes da América do Sul aplicaram regimes específicos para suas áreas de fronteira, geralmente qualificadas como “zonas ou faixas de segurança”, cujos critérios restritivos inibiam e restringiam a implementação de projetos de integração localizados nessas zonas ou faixas. Só recentemente se passou a pensar a zona de fronteira como espaço de integração econômica e política entre nações sul-americanas, mas as legislações dos países, com exceção da Colômbia, ainda não contemplam essa nova diretriz.¹

¹ BRASIL – Ministério de Integração Nacional. Secretaria de Programas Regionais. Cartilha do Programa de Desenvolvimento da Faixa de Fronteira (PDFF). Brasília – DF. Fevereiro de 2009. Site www.integracao.gov.br. Acesso em 23/03/2017.



INTRODUÇÃO

A Faixa de Fronteira caracteriza-se geograficamente por ser uma faixa de até 150 km de largura ao longo de 15.719 km da fronteira terrestre brasileira, que abrange 588 municípios de 11 Unidades da Federação: Acre, Amapá, Amazonas, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Paraná, Rio Grande do Sul, Rondônia, Roraima e Santa Catarina. Essa área corresponde a 27% do território brasileiro e reúne uma população estimada em dez milhões de habitantes. O Brasil faz fronteira com dez países da América do Sul e busca a ocupação e a utilização da Faixa de Fronteira de forma compatível com sua importância territorial estratégica.

O Programa tem como objetivo principal promover o desenvolvimento da Faixa de Fronteira por meio de sua estruturação física, social e produtiva, com ênfase na ativação das potencialidades locais e na articulação com outros países da América do Sul. Com esse propósito, buscar-se-á implementar iniciativas que respeitem a diversidade da região e sigam as diretrizes da Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR).

Pela própria característica do Programa, aliada às diretrizes da PNDR, o Governo Federal defende a estruturação de Arranjos Produtivos Locais (APLs) como uma importante estratégia de desenvolvimento regional que envolve, necessariamente, a infraestrutura econômica, social e produtiva, a base institucional, além da organização e da coesão das sociedades locais.

Após a formulação e publicação da proposta, os trabalhos prosseguem sob a responsabilidade da Comissão Permanente para o Desenvolvimento e Integração da Faixa de Fronteira (CDIF), criada mediante decreto presidencial de 8 de setembro de 2010. A comissão, formada por representantes de órgãos federais, estaduais e municipais, tem como atribuição a coordenação das ações governamentais que promovem o desenvolvimento e a integração da faixa de fronteira, estimulando a formação de parcerias para o desenvolvimento regional.

INTRODUÇÃO

O Governo Federal estabelece áreas de planejamento a partir da proposta de reestruturação do Programa de Desenvolvimento da Faixa de Fronteira (PDFF) abordando-as em 3 arcos (Central, Sul e Norte), e espaços sub-regionais. Para a criação das sub-regiões desses arcos, considera-se a base produtiva e a identidade cultural. A unidade do Arco deriva do caráter de transição entre a Amazônia e o Centro-Sul do país e de sua posição central no subcontinente. O Arco Norte, é caracterizado pelo predomínio de indígenas e pardos, enquanto o Arco Central, especialmente a partir do Pantanal, tem-se o predomínio de população parda, brancos e negros em municípios de antigos quilombos em Mato Grosso. No Arco Sul, em função do processo de colonização é caracterizado pela presença de branco, de origem europeia.

Com a reestruturação do PDFF pelo Ministério da Integração Nacional, têm-se políticas públicas voltadas para o desenvolvimento dessa área, em parceria com estados e municípios.

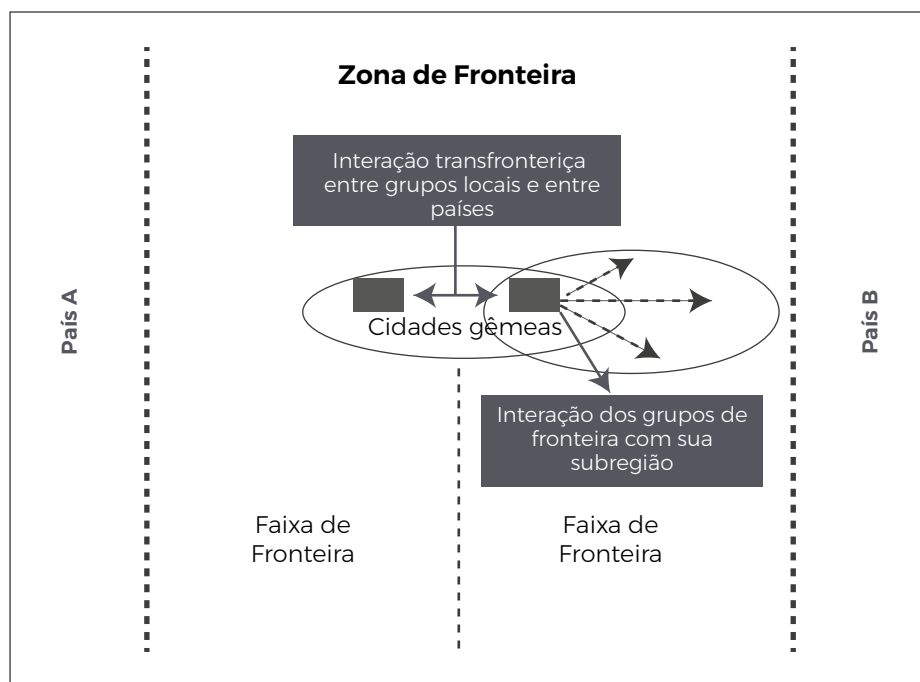
Distribuição dos municípios por estado em cada um dos Arcos na Faixa de Fronteira

ARCO	ESTADO	QUANTIDADE DE MUNICÍPIOS
Norte	Amapá	8
	Pará	5
	Roraima	15
	Amazonas	21
	Acre	22
	Total	71
Central	Rondônia	27
	Mato Grosso	28
	Mato Grosso do Sul	44
	Total	99
Sul	Paraná	139
	Santa Catarina	82
	Rio Grande do Sul	197
	Total	418
Total de Municípios		588

Os 588 municípios da Faixa de Fronteira do Brasil apresentam situação geográfica distinta em relação à linha de fronteira. Em função da posição geográfica dos municípios em relação à linha de fronteira é possível separá-los em dois grandes grupos, os lindeiros e os não-lindeiros, sendo que o grupo dos municípios lindeiros pode ser subdividido em outros três subgrupos: 1) aqueles em que o território do município faz limite com o país vizinho e sua sede se localiza no limite internacional, podendo ou não apresentar uma conurbação ou semi-conurbação com uma localidade do país vizinho (cidades-gêmeas); 2) aqueles cujo território faz divisa com o país vizinho, mas cuja sede não se situa no limite internacional; e 3) aqueles cujo território faz divisa com o país vizinho, mas cuja sede está fora da Faixa de Fronteira. O grupo dos municípios não-lindeiros, situados à retaguarda da faixa, pode ser dividido em dois subgrupos: 1) aqueles com sede na Faixa de Fronteira e 2) aqueles com sede fora da Faixa de Fronteira.

Para se entender o conceito de cidades-gêmeas é importante ter a noção de zona de fronteira. Em linhas gerais, a zona de fronteira é composta pelas “faixas territoriais” de cada lado do limite internacional, caracterizadas por interações que, embora internacionais, criam um meio geográfico próprio de fronteira, só perceptível na escala local/regional das interações transfronteiriças.

A existência destas cidades favorece o desejável processo de integração entre os países. Não obstante, também, servem de porta de entrada de produtos ilícitos de diversas naturezas e de saída de recursos naturais e minerais, explorados sem controle e ilegalmente, com danos ao meio ambiente.



Fonte: MI/SPR/PDFF 2005

A concentração de efeitos territoriais nas cidades-gêmeas (incluindo fatores de produção: terra, trabalho, capital e serviços públicos e privados) e a extensão desses efeitos para o interior de cada território nacional têm implicações práticas para a atuação dos Estados em seus respectivos territórios. A dificuldade advém, principalmente, do fato de que esses efeitos se expressam com formas e amplitudes diferenciadas no território, às vezes de forma conjugada ou isolada, contínua ou descontínua.

As simetrias e assimetrias entre cidades-gêmeas nem sempre decorrem de diferenças no nível de desenvolvimento dos países e sim de sua própria dinâmica e da função que exercem para os respectivos países.

Em função de características físicas, estudos realizados pelo Ministério da Integração Nacional identificaram cinco tipos de interação transfronteiriça:

1) Margem:

Caracteriza-se por um tipo de interação em que a população fronteiriça de cada lado do limite internacional mantém pouco contato entre si, exceto de tipo familiar ou para modestas trocas comerciais. As relações são mais fortes com a estrutura nacional de cada país do que entre si. A ausência de infraestrutura conectando os principais núcleos de povoamento é uma característica do modelo.

2) Zona-tampão:

Aplica-se às zonas estratégicas onde o Estado central restringe ou interdita o acesso à faixa e à zona de fronteira, criando parques naturais nacionais, áreas protegidas ou áreas de reserva, como é o caso das terras indígenas.

3) Frentes:

Caracteriza-se pelas frentes de povoamento. No caso das interações fronteiriças, a “Frente” também designa outros tipos de dinâmicas espaciais, como a frente cultural (afinidades seletivas), a frente indígena ou a frente militar.

4) Capilar:

As interações do tipo Capilar podem ocorrer somente no nível local, como no caso das feiras, exemplo concreto de interação e integração fronteiriça espontânea. Pode ocorrer por meio de trocas difusas entre vizinhos com limitadas redes de comunicação, ou resultam de zonas de integração espontânea, nas quais o Estado intervém pouco, principalmente não investindo na construção de infraestrutura de articulação transfronteiriças.

5) Sinapse:

Este modelo refere-se à presença de alto grau de troca, entre as populações fronteiriças, apoiada pelos Estados contíguos. As cidades-gêmeas mais dinâmicas podem ser caracterizadas de acordo com esse modelo.

PRINCÍPIOS GERAIS

1. Garantir o bem estar dos moradores da região da Faixa de Fronteira, a Soberania Brasileira e os direitos legais dos cidadãos, empresas e instituições;
2. Coibir os crimes transfronteiriços, bem como os crimes comuns. Garantia de que o ordenamento da Faixa de Fronteira e sua gestão ambiental sejam obtidos a curto e médio prazo;
3. Capacitar os agentes de desenvolvimento territorial para que sejam solucionadores de problemas e não reivindicadores de soluções;
4. Criar consistência no planejamento estratégico das ações a serem desenvolvidas na Faixa de Fronteira e comprometimento dos atores sociais para sua execução;
5. Planejar territorialmente, de curto e médio prazo, contínuo e baseado nas reais necessidades da Faixa de Fronteira;
6. Priorizar ações estratégicas com o devido comprometimento dos governos municipais, estadual e federal em implementá-las; e
7. Participar efetivamente na definição dos programas e projetos prioritários para a Faixa de Fronteira; e
8. Transparência no processo de Gestão participativa

DIRETRIZES GERAIS

As diretrizes do Plano de Desenvolvimento e Integração Fronteiriço – PDIF podem ser identificadas como as grandes linhas mestras que orientam e atraem o processo de desenvolvimento sustentável, visando enfrentar alguns grandes desafios, a destacar: as desigualdades sociais e regionais, mediante a inserção nas novas dinâmicas socioeconômicas e culturais com sustentabilidade, ou seja, avançar para além de situações de estagnação e pobreza.

No processo de elaboração do PDIF, as diretrizes emanadas podem ser enunciadas, como segue:

1. Promover o ordenamento territorial e a gestão ambiental, de modo a possibilitar o combate à grilagem de terras públicas;
2. A resolução de conflitos fundiários e destinação das terras públicas;
3. O controle sobre a exploração ilegal e predatória de recursos naturais; e
4. A proteção dos ecossistemas regionais.
5. Fomentar atividades econômicas no território, pautadas no uso sustentável dos recursos naturais com inovação tecnológica, agregação de valor e valorização da biodiversidade e dos conhecimentos das populações locais, de modo a estimular a geração de emprego e renda, o fortalecimento da segurança alimentar e maior competitividade em mercados regionais, nacionais e internacionais;
6. Subsidiar o planejamento, a execução e a manutenção das obras de infraestrutura nos setores de energia, transportes, comunicações e na instalação de equipamentos urbanos, visando à maximização dos benefícios socioeconômicos e minimização e mitigação dos impactos negativos dessas intervenções na região em referência;
7. Fortalecer a inclusão social e a cidadania por meio de processos participativos de gestão das políticas públicas e de garantias do acesso da população da Faixa de Fronteira às políticas universais de educação, saúde, segurança pública e previdência social;

INTRODUÇÃO

8. Embasar a construção de um novo modelo de financiamento nas áreas de fronteira da Amazônia, voltado para a redução das desigualdades sociais e regionais, geração de emprego e renda, uso sustentável dos recursos naturais;
9. Garantir e fortalecer a gestão do Plano de Desenvolvimento e Integração Fronteira dos Estados que fazem parte da Faixa de Fronteira – PDIF.

GESTÃO

As estruturas de gestão dos projetos serão montadas, operacionalizadas e custeadas através de parcerias com os mais diversos órgãos das três esferas de governo, quando relacionadas aos seus programas/projetos próprios, podendo as ações ser empreendidas conjuntamente, porém, coordenadas isoladamente por quaisquer dos demais órgãos parceiros que estarão concomitantemente executando suas atividades fins e meios.

As parcerias poderão ser formalizadas por intermédio de convênios entre os estados e os ministérios e/ou seus órgãos executivos:

- Governo do Estado da Unidade Federativa
- Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA;
- Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDS;
- Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA;
- Ministério dos Transportes – MT;
- Ministério da Saúde – MS;
- Ministério da Integração Nacional – MI;
- Ministério da Indústria e Comércio – MINC;
- Ministério da Educação – MEC;
- Ministério do Trabalho e Emprego – MTE;

- Ministério do Exército;
- Ministério da Marinha;
- Ministério da Defesa;
- Ministério da Justiça;
- Ministério das Relações Exteriores;
- Agentes Financeiros; e
- Municípios

MONITORAMENTO

Será feito um acompanhamento integral e continuado de cada ação quanto à gestão de seus recursos, de seus cronogramas, e da manutenção das informações atualizadas. Ainda, deverá ocorrer o envolvimento direto dos beneficiários da atividade em todas as fases do plano, transferindo desta forma aos participantes todas as informações necessárias à condução da atividade, formando, desse modo, agentes multiplicadores.

Assim, todas as instituições envolvidas deverão acompanhar as ações de natureza geral como, o acompanhamento dos serviços e produções, a formação de recursos humanos, a transferência de tecnologia, entre outros. Deverá ser dada prioridade ao acompanhamento de todos os aspectos relacionados com o plano. Desta ação deverão decorrer todas as demais relativas ao controle e avaliação sistemática, com vista à correção das distorções.

Portanto, o acompanhamento da execução deste plano exigirá o apoio de todos os envolvidos, proporcionando as inversões físicas e humanas, aliadas das instituições e da classe empresarial/empreendedores, que, com recursos reembolsáveis ou não, poderão destinar investimentos para a melhoria da ação.

COMUNICAÇÃO

As ações relacionadas ao Sistema de Comunicação deverão ser implementadas de forma conjunta, em parcerias, fazendo-se uso de tecnologia da informação, propiciando acesso ao PAANet e emissão de DAP's Eletrônicas e o uso de Serviços de Internet, por todas as Instituições parceiras, via online, — em Banda Larga, com no mínimo, 5GB, bem como, aparelhos celulares, telefones via satélite (tipo GlobalSat), devendo-se fazer uso da Rádio Nacional — A Voz do Brasil, e/ou, de Rádios locais de grande penetração/acesso na região fronteira dos Estados, objetivando levar informações às comunidades dessa região, divulgando onde as equipes multidisciplinares dos diversos órgãos/entidades parceiras estarão prestando seus serviços aos municípios de cada localidade ou comunidade.

A comunicação deverá ser capaz de diagnosticar, integrar e incrementar os sistemas já existentes do Comando Militar - CM, Secretaria de Segurança Pública - SSP, Polícia Federal, Receita Federal, órgãos de segurança dos países limítrofes, assim como os sistemas dos parceiros envolvidos na execução do Programa de Promoção do Desenvolvimento da Faixa de Fronteira - PDFF.

AS TRÊS FRONTEIRAS

Os estudos apontam para a macrodivisão da Faixa de Fronteira em três grandes Arcos. O primeiro é o Arco Norte, compreendendo a Faixa de Fronteira dos Estados do Amapá, Pará, Amazonas e os Estados de Roraima e Acre (totalmente situados na Faixa de Fronteira). O segundo é o Arco Central, que compreende a Faixa de Fronteira dos Estados de Rondônia, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. O terceiro é o Arco Sul, que inclui a fronteira dos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Os municípios da Faixa de Fronteira foram então classificados segundo as sub-regiões propostas. A seguir encontram-se breves sumários das características gerais do povoamento, das potencialidades e dos problemas das sub-regiões por sua vez agrupadas por Arco (Norte, Central e Sul).

ARCO NORTE I. Sub-região Oiapoque-Tumucumaque (Sub-região Cultural Arco Indígena Oiapoque-Tumucumaque) Inclui os municípios de: Oiapoque, Laranjal do Jarí, Pedra Branca do Amapari, Serra do Navio, Ferreira Gomes, Pracuúba, Calçoene, Amapá no Estado do Amapá; Alenquer, Almeirim, Faro, Oriximiná, Óbidos no Estado do Pará; Urucará, Nhamundá no Estado do Amazonas; Caroebe, São João da Baliza e São Luiz do Anauá no Estado de Roraima. II. Sub-região Campos do Rio Branco (Sub-região Cultural Campos do Rio Branco) Inclui os municípios de: Boa Vista, Bonfim, Cantá, Caracará, Mucajaí, Normandia, Rorainópolis, Pacaraima e Uiramutã (dentro da Terra Indígena Raposa-Serra do Sol) no Estado de Roraima. III. Sub-região Parima-Alto Rio Negro (Sub-região Cultural Arco Indígena Parima-Pacaraima/RR e Sub-região Cultural Arco Indígena Alto Rio Negro/ AM) Inclui os municípios de: Alto Alegre, Amajari, Iracema no Estado de Roraima; Barcelos, Japurá, São Gabriel da Cachoeira e Santa Isabel do Rio Negro no Estado do Amazonas. IV. Sub-região Alto Solimões (Sub-região Cultural Alto Solimões) Inclui os municípios de: Tabatinga, Benjamim Constant, Atalaia do Norte, São Paulo de Olivença, Amaturá, Santo Antônio do Iça, Jutaí, Tonantins no Estado do Amazonas [Fonte Boa, situada fora da Faixa de Fronteira, faz parte da Mesorregião do Alto Solimões]. V. Sub-região Alto Juruá (Sub-região Cultural Alto Juruá-Javari) Inclui os municípios de: Envira, Guajará, Ipixuna no Estado do Amazonas; Cruzeiro do Sul, Feijó, Jordão, Mâncio Lima, Manoel Urbano, Marechal Thaumaturgo, Porto Walter, Rodrigues Alves, Santa Rosa do Purus e Tarauacá no Estado do Acre. VI. Sub-região Vale do Acre-Alto Purus (Sub-região Cultural Vale do Acre- Alto Purus) Inclui os municípios de: Acrelândia, Assis Brasil, Brasiléia, Bujari, Capixaba, Epitaciolândia, Plácido de Castro, Porto Acre, Rio Branco, Sena Madureira, Senador Guiomar e Xapuri no Estado do Acre; Boca do Acre, Canutama, Lábrea e Pauini no Estado do Amazonas.

ARCO CENTRAL VII. Sub-região Madeira-Mamoré (Sub-região Cultural Madeira-Mamoré) Inclui os municípios de: Campo Novo de Rondônia, Burity, Guajará-Mirim, Nova Mamoré e Porto Velho no Estado de Rondônia. VIII. Sub-região Fronteira do Guaporé (Sub-região Cultural Alto Paraguai/MT e Vale do Guaporé/RO) Inclui os municípios de: Costa Marques, Seringueiras, São Miguel do Guaporé, Alvorada, Nova Brasilândia d'Oeste, Novo Horizonte do Oeste, Rolim de Moura, Alta Floresta d'Oeste, São Francis-

INTRODUÇÃO

co do Guaporé, Alto Alegre dos Parecis, Corumbiara, Cerejeiras, Pimenteiras do Oeste e Cabixi no Estado de Rondônia. IX. Sub-região Chapada dos Parecis (Sub-região Cultural Chapada dos Parecis) Inclui os municípios de: Chupinguaia, Colorado do Oeste, Parecis, Pimenta Bueno, Primavera de Rondônia, Santa Luzia d'Oeste, São Felipe do Oeste e Vilhena, no Estado de Rondônia; Comodoro, Conquista d'Oeste, Campos de Júlio, Sapezal, Nova Lacerda e Tangará da Serra, no Estado de Mato Grosso. X. Sub-região Alto Paraguai (Sub-região Cultural Alto Paraguai/MT e Vale do Guaporé/RO) Inclui os municípios de: Araputanga, Barra do Bugre, Curvelândia, Figueirópolis d'Oeste, Glória d'Oeste, Indiavaí, Jauru, Lambari d'Oeste, Mirassol d'Oeste, Pontes e Lacerda, Porto Esperidião, Porto Estrela, Reserva do Cabaçal, Rio Branco, Salto do Céu, São José dos Quatro Marcos, Vale de São Domingos, Vila Bela da Santíssima Trindade no Estado de Mato Grosso. XI. Sub-região Pantanal (Sub-região Cultural Chaquenha-Pantaneira) Inclui os municípios de: Barão de Melgaço, Cáceres, Nossa Senhora do Livramento e Poconé, no Estado de Mato Grosso; Aquidauana, Anastácio, Corumbá, Ladário, Miranda, Porto Murtinho no Estado de Mato Grosso do Sul. XII. Sub-região Bodoquena (Sub-região Cultural Chaquenha-Pantaneira) Inclui os municípios de: Bela Vista, Bodoquena, Bonito, Caracol, Guia Lopes da Laguna, Jardim e Nioaque, no Estado de Mato Grosso do Sul. XIII. Sub-região Dourados (Sub-região Cultural Cone-sul-mato-grossense) Inclui os municípios de: Caarapó, Deodápolis, Dois Irmãos do Buriti, Douradina, Dourados, Fátima do Sul, Glória de Dourados, Itaporã, Jateí, Laguna Carapã, Maracajú, Novo Horizonte do Sul, Rio Brillhante, Sidrolândia, Taquarussu e Vicentina no Estado de Mato Grosso do Sul. XIV. Sub-região Cone Sul-mato-grossense (Sub-região Cultural Cone Sulmato-grossense) Inclui os municípios de: Amambaí, Antônio João, Aral Moreira, Coronel Sapucaia, Eldorado, Iguatemi, Itaquiraí, Japorã, Juti, Mundo Novo, Naviraí, Paranhos, Ponta Porã, Sete Quedas e Tacuru, no Estado de Mato Grosso do Sul.

ARCO SUL XV. Sub-região Portal do Paraná (Sub-região Cultural Portal do Paraná) Inclui os municípios de: Altônia, Cafezal do Sul, Cidade Gaúcha, Cruzeiro do Oeste, Douradina, Esperança Nova, Guaíra, Icaraíma, Ivaté, Maria Helena, Nova Olímpia, Perobal, Pérola, Querência do Norte, Rondon, Santa Cruz do Monte Castelo, Santa Isabel

do Ivaí, Santa Mônica, São José do Patrocínio, Tapejara, Tapira, Umuarama, Vila Alta e Xambrê, no Estado do Paraná. XVI. Sub-região Vales Coloniais Sulinos (Região Cultural dos Vales Coloniais) - Segmento Sudoeste do Paraná Inclui os municípios de: Altamira do Paraná, Alto Piquiri, Ampére, Anahy, Assis Chateaubriand, Barracão, Bela Vista da Caroba, Boa Esperança, Boa Esperança do Iguaçu, Boa Vista da Aparecida, Bom Jesus do Sul, Bom Sucesso do Sul, Braganey, Brasilândia do Sul, Cafelândia, Campina da Lagoa, Campo Bonito, Candói, Capanema, Capitão Leônidas Marques, Cascavel, Catanduvas, Céu Azul, Chopinzinho, Clevelândia, Corbélia, Coronel Domingos Soares, Coronel Vivida, Cruzeiro do Iguaçu, Diamante do Sul, Diamante d'Oeste, Dois Vizinhos, Enéas Marques, Entre Rios do Oeste, Espigão Alto do Iguaçu, Flor da Serra do Sul, Formosa do Oeste, Foz do Iguaçu, Francisco Alves, Francisco Beltrão, Goioerê, Guaraniaçu, Honório Serpa, Ibema, Iguatu, Iporã, Iracema do Oeste, Itaipulândia, Itapejara d'Oeste, Janiópolis, Jesuítas, Juranda, Laranjal, Laranjeiras do Sul, Lindoeste, Manfrinópolis, Mangueirinha, Marechal Cândido Rondon, Mariluz, Mariópolis, Maripá, Marmeleiro, Matelândia, Medianeira, Mercedes, Missal, Moreira Sales, Nova Aurora, Nova Esperança do Sudoeste, Nova Laranjeiras, Nova Santa Rosa, Nova Prata do Iguaçu, Ouro Verde do Oeste, Palmas, Palotina, Pato Bragado, Pato Branco, Pérola d'Oeste, Pinhal de São Bento, Planalto, Porto Barreiro, Pranchita, Quarto Centenário, Quatro Pontes, Quedas do Iguaçu, Ramilândia, Rancho Alegre d'Oeste, Realeza, Renascença, Rio Bonito do Iguaçu, Salgado Filho, Salto do Lontra, Santa Helena, Santa Izabel do Oeste, Santa Lúcia, Santa Tereza do Oeste, Santa Terezinha de Itaipu, Santo Antônio do Sudoeste, São João, São Jorge d'Oeste, São José das Palmeiras, São Miguel do Iguaçu, São Pedro do Iguaçu, Saudade do Iguaçu, Serranópolis do Iguaçu, Sulina, Terra Roxa, Toledo, Três Barras do Paraná, Tuneiras do Oeste, Tupãssi, Ubiratã, Vera Cruz do Oeste, Verê e Vitorino no Estado do Paraná. - Segmento Oeste de Santa Catarina Inclui os municípios de: Abelardo Luz, Águas de Chapecó, Águas Frias, Anchieta, Arabutã, Arvoredo, Bandeirante, Barra Bonita, Belmonte, Bom Jesus, Bom Jesus do Oeste, Caibi, Campo Erê, Caxambu do Sul, Chapecó, Concórdia, Cordilheira Alta, Coronel Freitas, Coronel Martins, Cunha Porã, Cunhataí, Descanso, Dionísio Cerqueira, Entre Rios, Faxinal dos Guedes, Flor do Sertão, Formosa do Sul, Galvão, Guaraciaba, Guarujá do Sul, Guatambu,

INTRODUÇÃO

Iporã do Oeste, Ipuacu, Ipumirim, Iraceminha, Irati, Ita, Itapiranga, Jardinópolis, Jupiá, Lajeado Grande, Maravilha, Marema, Modelo, Mondai, Nova Erechim, Nova Itaberaba, Novo Horizonte, Ouro Verde, Paial, Palma Sola, Palmitos, Paraíso, Pinhalzinho, Planalto Alegre, Princesa, Quilombo, Riqueza, Romelândia, Saltinho, Santa Helena, Santa Terezinha do Progresso, Santiago do Sul, São Bernardino, São Carlos, São Domingos, São João do Oeste, São José do Cedro, São Lourenço do Oeste, São Miguel da Boa Vista, São Miguel do Oeste, Saudades, Seara, Serra Alta, Sul Brasil, Tigrinhos, Tunápolis, União do Oeste, Vargeão, Xanxerê, Xavantina e Xaxim no Estado de Santa Catarina. - Segmento Noroeste do Rio Grande do Sul Inclui os municípios de: Ajuricaba, Alecrim, Alegria, Almirante Tamandaré do Sul, Alpestre, Ametista do Sul, Aratiba, Augusto Pestana, Barão de Cotegipe, Barra do Guarita, Barra do Rio Azul, Barra Funda, Benjamin Constant do Sul, Boa Vista das Missões, Boa Vista do Buricá, Boa Vista do Cadeado, Bom Progresso, Bossoroca, Bozano, Braga, Caibaté, Caiçara, Campina das Missões, Campinas do Sul, Campo Novo, Cândido Godói, Carazinho, Catuípe, Cerro Grande, Cerro Largo, Chapa-da, Chiapetta, Condor, Constantina, Coqueiros do Sul, Coronel Barros, Coronel Bicaco, Crissiumal, Cristal do Sul, Cruz Alta, Cruzaltense, Derrubadas, Dezesseis de Novembro, Dois Irmãos das Missões, Doutor Maurício Cardoso, Engenho Velho, Entre-Ijuís, Entre Rios do Sul, Erechim, Erval Grande, Erval Seco, Esperança do Sul, Eugênio de Castro, Faxinalzinho, Frederico Westphalen, Giruá, Gramado dos Loureiros, Guarani das Missões, Horizontina, Humaitá, Ibirubá, Ijuí, Independência, Inhacorá, Irai, Itatiba do Sul, Jaboticaba, Jacutinga, Jóia, Lajeado do Bugre, Liberato Salzano, Mato Queimado, Miraguaí, Nonoai, Nova Boa Vista, Nova Candelária, Nova Ramada, Novo Machado, Novo Tiradentes, Novo Xingu, Novo Barreiro, Palmeira das Missões, Palmitinho, Panambi, Paulo Bento, Pejuçara, Pinhal, Pinheirinho do Vale, Pirapó, Planalto, Pontão, Ponte Preta, Porto Lucena, Porto Mauá, Porto Vera Cruz, Porto Xavier, Quatro Irmãos, Redentora, Rio dos Índios, Rodeio, Bonito, Rolador, Ronda Alta, Rondinha, Roque Gonzáles, Sagrada Família, Saldanha Marinho, Salvador das Missões, Santa Bárbara do Sul, Santa Rosa, Santo Ângelo, Santo Antônio das Missões, Santo Augusto, Santo Cristo, São José das Missões, São José do Inhacorá, São Luiz Gonzaga, São Martinho, São Miguel das Missões, São Nicolau, São Paulo das Missões, São Pedro das Missões, São Pedro do

Butiá, São Valentim, São Valério do Sul, Sarandi, Seberi, Sede Nova, Senador Salgado Filho, Sete de Setembro, Taquaruçu do Sul, Tenente Portela, Tiradentes do Sul, Três de Maio, Três Palmeiras, Três Passos, Trindade do Sul, Tucunduva, Tuparendi, Ubiretama, Vicente Dutra, Vista Alegre, Vista Gaúcha, Vitória das Missões no Estado do Rio Grande do Sul. XVII. Sub-região Fronteira da Metade Sul do Rio Grande do Sul (Sub-região Cultural Campanha Gaúcha) Inclui os municípios de: Aceguá, Alegrete, Arroio do Padre, Arroio Grande, Bagé, Barra do Quaraí, Caçapava do Sul, Cacequi, Candiota, Canguçu, Capão do Sipó, Capão do Leão, Cerrito, Chuí, Dom Pedrito, Encruzilhada do Sul, Garruchos, Herval, Hulha Negra, Itacurubi, Itaquí, Jaguarão, Jaguari, Jarí, Lavras do Sul, Maçambará, Manoel Viana, Morro Redondo, Nova Esperança do Sul, Pedras Altas, Pedro Osório, Pelotas, Pinheiro Machado, Piratini, Quaraí, Rio Grande, Rosário do Sul, Santa Margarida do Sul, Santa Vitória do Palmar, Santana da Boa Vista, Sant'Ana do Livramento, Santiago, São Borja, São Francisco de Assis, São Gabriel, São José do Norte, São Lourenço do Sul, São Sepé, São Vicente do Sul, Tupanciretã, Turucu, Unistalda, Uruguaiana e Vila Nova do Sul no Estado do Rio Grande do Sul.

O documento traz a consolidação das propostas e projetos para o desenvolvimento regional relativa às faixas de fronteira, reconhecendo suas peculiaridades e apresentando instrumentos capazes de promover a integração transfronteiriça.



AMA





AZONAS



AMAZONAS

A fronteira constitui uma barreira à livre circulação de bens e pessoas, de forma que cria disfunções espaciais. Dependendo do estágio de desenvolvimento das economias, a circulação pode ser muita ou pouco intensa nos dois sentidos. Se for muito intensa deve ser por conta da movimentação de negócios que interessem os atores sociais. Enfim, as fronteiras assumem o papel de zonas de contato e de proteção em relação ao exterior.

Embora as faixas de fronteiras do Brasil sejam de existência legal e gozam de relações de cooperação ou de coexistência pacífica entre as regiões por elas separadas, observa-se um desenvolvimento desigual, com crescente agravamento das disparidades e dos problemas regionais

Em vários continentes, por exemplo, Europa, América do Norte, América do Sul, entre outras, existem regiões de fronteiras que alcançaram níveis de desenvolvimento consideráveis. O mesmo não se pode dizer para a faixa de fronteira da Região Norte do Brasil, pois são espaços geográficos que acumulam baixo nível de desenvolvimento econômico e social em relação à faixa de fronteira da Região Sul e do litoral brasileiro.

Uma combinação de fatores concorre para sustentar esse quadro de assimetrias regionais, de modo que só tem reforçado a dependência econômica dos municípios aos repasses federais e estaduais. Assim, pode-se dizer que a distância dos grandes centros urbanos de consumo associada à exploração de atividades produtivas com baixa incorporação tecnológica moderna, só fragiliza a base produtiva dos municípios. Resulta que o estoque de capital per capita pouco se move de um dado ponto no tempo, bem como o produto per capita.

O Estado do Amazonas faz fronteira com três países, os quais são o Peru, a Colômbia e a Venezuela. Ao longo dessa faixa de fronteira encontram-se os municípios de Guajará, Atalaia do Norte, Benjamin Constant, Tabatinga, Boca do Acre e São Gabriel da Cachoeira. Estes municípios convivem com importantes debilidades e obstáculos que precisam ser mitigados para que o ordenamento geográfico e econômico no plano da faixa de fronteira ganhe uma dinâmica econômica e social que aproxime das respectivas médias regionais.

Isso tudo dá uma indicação de que é o Estado que possui as melhores condições reais para engendrar significativas mudanças na pequena economia desses municípios. A iniciativa do Governo em reunir vários segmentos da população desses municípios para prospectar as suas demandas sociais, dá a todas as pessoas que participaram do processo de discussão nas Câmaras Temáticas, com objetivo de formular uma proposta de planejamento para o desenvolvimento da faixa de fronteira, a possibilidade de serem protagonistas do destino das mudanças econômicas e sociais que tanto se espera.

Assim, a proposta do Plano de Desenvolvimento e Integração Fronteiriço do Amazonas prevê o desenvolvimento de atividades voltadas à melhoria da qualidade de vida e ao crescimento socioeconômico e ambiental, o que deverá resultar em um processo de transformação social, econômico e cultural, em que os beneficiários irão tornar-se sujeitos dinâmicos no processo. Esta transformação deverá ser obtida pelo conhecimento destes sobre a sua realidade e pela sua inserção em formas inovadoras de organização que favorecerão a participação no sentido de obter níveis de vida condizentes com as exigências da sua natureza.

A participação da sociedade significa o rompimento das relações de dependência para recuperar a capacidade em transformar suas realidades, compartilhando-se o poder e estabelecendo-se parcerias. Para tanto, os diferentes atores sociais envolvidos no processo interagem e dialogam em encontros de interface. As relações entre os agentes serão processadas mediante um caráter de dialogicidade, onde os conhecimentos e experiências dos elementos contidos no processo deverão ser considerados a partir do respeito e esforço de compreensão dos valores dados e existentes na cultura popular enquanto referência das ações.

Para tal, deve ocorrer a compreensão dos mecanismos geradores dos problemas para superar as causas reais dos mesmos (consciência crítica) e não somente a identificação dos problemas e carências no sentido de propor soluções locais e viáveis (consciência programa). Desta maneira, a participação é um processo que envolve a conscientização para criar canais de articulação dos problemas locais com as condições estruturais, além das ações imediatas para melhoria das condições locais.

Como estratégia metodológica da intervenção, se optou pela abordagem sistêmica devido à existência de interdependências entre os componentes que participam do segmento. A base conceitual da abordagem sistêmica a ser utilizada tem em seu conteúdo fundamental os conceitos de sistema, interações e organização do sistema.

Desta forma, com esta aliança, envolvendo instituições parceiras, se espera consolidar e disseminar o plano, de modo técnico, com a adoção de metodologias adequadas, para atendimento do mercado demandante regional, nacional e internacional, culminando com o resgate, através da inserção socioeconômica, da dignidade do cidadão do interior. Assim, este plano representa um compromisso firmado entre os atores locais que culmine com o desenvolvimento sustentável da ação em referência.

Será possível estabelecer um sistema adequado ao território, gerando conhecimento para o acompanhamento com êxito de todo o processo para os principais bens e serviços públicos e privados utilizados. No campo econômico, por exemplo, o conhecimento agregado poderá ser utilizado tanto por produtores e empresários, como pelos participantes da agricultura familiar, assim como, o conhecimento de indicadores, possibilitando desta forma, um ganho de eficiência da produção e a otimização dos recursos financeiros. Ainda, a introdução da produção a nível familiar, possivelmente, provocará uma diminuição da pressão sobre os estoques naturais, permitindo a recuperação do ambiente degradado por práticas intensas de exploração.

O plano deverá dar uma grande contribuição ao desenvolvimento da produção, visto que os conhecimentos gerados darão subsídios para se estabelecer uma atividade sustentável, quando da implementação de sistemas de produção com tecnologias adequadas. Este plano contribuirá de forma efetiva para incrementar a fonte de renda familiar, inserindo segmentos econômicos regionais nos sistemas de produção que irá contribuir com a melhoria da qualidade de vida das famílias. Por outro lado, no campo da educação, por exemplo, deverá permitir a capacitação e formação de recursos humanos em diferentes níveis (fundamentais, técnicos, superiores, dentre outros).

CENÁRIO GERAL

A Faixa de Fronteira no Estado do Amazonas é muito extensa, extremamente permeável, em área de selva, com infinidade de vias de acesso, principalmente fluviais, apresentando condições econômicas, sociais e educacionais precárias dos habitantes locais, com pouca ou, por vezes, nenhuma presença do Estado.

A leitura dos recentes indicadores socioeconômicos do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA – denota que ainda há muito a ser feito, nas mais diversas áreas sociais (Previdência Social, Geração de Emprego e Renda, Segurança e Seguridade, Saneamento e Habitação, Desenvolvimento Sócio Ambiental, Educação, Saúde, etc.), sobretudo, no Desenvolvimento Econômico, sendo que, nas zonas rurais, essa situação é mais grave e precária, carecendo muito mais de implementação de políticas públicas através do PDIF, uma vez que, o cenário atual do interior do Estado, em especial, nos municípios que integram o NIFFAM, no aspecto relacionado ao desenvolvimento econômico observa-se pouca ou quase nenhuma ação do Poder Público, gerando uma situação às vezes de abandono, ou, ineficiência da administração pública.

VISÃO DO FUTURO

Podemos entender a visão de futuro como a identificação dos sonhos individuais e coletivos das comunidades que fazem parte da Faixa de Fronteira.

Em linhas gerais, as famílias que residem nos municípios abrangidos pela Faixa de Fronteira desejam que:

- A região seja segura, com níveis de criminalidade reduzidos, Soberania Brasileira garantida, crimes transfronteiriços reduzidos, acordos internacionais para adequação de legislação;
- A presença do Estado aconteça em toda a região, garantindo os direitos constitucionais e a segurança jurídica;

- Se possa chegar a um Estado forte e desenvolvido, implementando mais Políticas Públicas nos vinte e um municípios que integram a Faixa de Fronteira, visando o crescimento dos diversos segmentos econômicos;
- As gerações futuras vivam melhores, com preservação ambiental e melhor qualidade de vida, o que poderá ser obtido via universalização dos programas sociais de cidadania para o bem comum e para a sustentabilidade socioambiental;
- Os agricultores vivam dignamente da sua produção, com maior implementação de ATER, oportunizando melhorias nos sistemas de produção, transporte, abastecimento, comercialização e que possam promover o desenvolvimento sustentável, valorizando sua identidade cultural e sua capacidade de promover a autogestão da Faixa de Fronteira;
- A biodiversidade seja preservada, através do manejo sustentável dos recursos naturais, promovendo a consolidação das cadeias produtivas visando obter retorno econômico satisfatório para os agricultores familiares, sem comprometer a conservação e a recuperação dos ecossistemas;
- A Faixa de Fronteira, o Estado do Amazonas e o Brasil sejam reconhecidos como referência de sustentabilidade, conciliando progresso e desenvolvimento com segurança (inclusive, alimentar e nutricional), saúde, previdência, bancário, gerando mais empregos e renda, proporcionando cidadania à população ribeirinha.

CÂMARAS TEMÁTICAS

ÁREA TEMÁTICA	PROGRAMAS	AÇÕES	LOCALIDADE
	Piscicultura	Articulação política FREMPEEI (Frente Parlamentar de Apoio às Micro, Pequenas Empresas Empreendedores Individuais) e Programa Terra Legal	São Gabriel da Cachoeira
	Pecuária	Articulação política FREMPEEI; Programa Terra Legal; SENAR – Rede Brasil Rural	São Gabriel da Cachoeira
	Agricultura	Articulação política FREMPEEI; Programa Terra Legal; SENAR – Rede Brasil Rural – Melhorar acesso de escoamento de produção; Fortalecer as associações, rurais e outras; Maior facilidade a créditos e financiamentos, (*desburocratização); Definição da área de atuação dos Órgãos do setor primário (INCRA, IDAM, SEPROR e Secretarias Municipais); Diagnóstico das comunidades; Identificação de potenciais do setor primário e viabilizar a cadeia produtiva; Comércio e Serviço – modos operantes a ser avaliados sobre sua aplicabilidade (capacitação). Capacitação p/ os produtores; Solicitação de participação da Pref. de São Gabriel da Cachoeira, FUNAI, SEMPA, FOIRN, Ministério do Meio Ambiente; Capacitação SENAR	São Gabriel da Cachoeira

Desenvolvimento Socioambiental	Lei complementar 140/2011 - licenciamento ambiental (código florestal)	Divulgação e Apoio político	São Gabriel da Cachoeira
	Comércio e Serviços	Mobilizar e sensibilizar sobre a regra dos 30%	São Gabriel da Cachoeira
		Capacitações: SENAI, SENAC, SEBRAE	São Gabriel da Cachoeira
		Formalizar pelo MEI2- SEBRAE Aval Cruzado - BASA	São Gabriel da Cachoeira
		Instalação Agência do Banco da Amazônia	São Gabriel da Cachoeira
		Formalização / Associativismo	São Gabriel da Cachoeira
	Turismo	Fomentar os empreendimentos locais como hotéis, restaurantes, transporte e infraestrutura	São Gabriel da Cachoeira
		Acréscimo de no mínimo de mais uma empresa aérea e fluvial	São Gabriel da Cachoeira
		Acessibilidade; Mobilidade; Plano de sinalização Turística, Projetos que visem o aproveitamento e a valorização dos patrimônios e atrativos culturais presentes através do turismo. Parque Nacional Indígena	São Gabriel da Cachoeira
		Plano de Marketing Turístico	São Gabriel da Cachoeira
	Marketing promocional dos eventos existentes	São Gabriel da Cachoeira	

AMAZONAS

		Revitalização, mapeamento e orientação sobre grupos étnicos	São Gabriel da Cachoeira
		Educação Ambiental	São Gabriel da Cachoeira
		Criar um marco regulatório para o turismo em terras indígenas	São Gabriel da Cachoeira
	Artesanato	Criação de uma central de artesanato	São Gabriel da Cachoeira

Problemas Diversos		Boca do Acre
Implantação feiras livres, com produtos agrícolas e artesanais	Construção de feiras	Boca do Acre
Formalização Jurídica de comércios em geral	Contratar profissionais	Boca do Acre
Capacitação profissional	Consultorias	Boca do Acre
Regularização fundiária	Promover delimitações das áreas e emitir títulos	Boca do Acre
Só existe posto de atendimento bancário	Ter agências bancária: BB, CEF, Bradesco e BASA	Gujará/AM
Acompanhamento técnico para a piscicultura	Ampliar a assistência técnica	Gujará/AM
Manutenção da rodovia 195	Recapeamento e implantação de novas bueiras	Gujará/AM
Falta do programa Luz para Todos no município	Terminar o trabalho e o planejado	Gujará/AM
Não se usa tecnologia na produção	Implantar um núcleo tecnológico de base	Gujará/AM
Não há pessoal do SEBRAE	Ter local para informar o empresário	Gujará/AM
Não há terminal rodoviário	Construir uma rodoviária	Gujará/AM

AMAZONAS

Sistema de água insuficiente	Adequação de melhoria no sistema	Gujará/AM
Ruas com buracos grandes e sem asfalto	Operação de recapeamento e pavimentação das ruas	Gujará/AM
Ruas e praças sem iluminação	Ampliar a rede de iluminação	Gujará/AM
Feira municipal velha	Reformar o prédio do mercado e outros espaços	Gujará/AM
Não há internet gratuita	Rede wi-fi em praças e locais públicos	Gujará/AM
Falta de auditório público	Construir salão de eventos	Gujará/AM
Prédios públicos alugados	Construção de prédios públicos próprios	Gujará/AM
Falta de madeira legalizada	Ter áreas de manejo para fornecer madeira	Gujará/AM
Pouco peixe no mercado local	Ter manejo de pesca nas comunidades ribeirinhas	Gujará/AM
Só tem um abatedouro para 40 mil cabeças	Ampliar o controle de saída de carne	Gujará/AM
Muitos empreendedores na informalidade	Ter menos burocracia e atender as demandas locais	Gujará/AM
Falta de saneamento básico	Construir rede de esgoto	Gujará/AM
Transporte público de má qualidade	Renovar a frota e controlar a qualidade	Gujará/AM

	Manutenção e abertura de ramais	Ter patrulha mecanizada	Gujará/AM
	Falta de exploração da seringa	Implantar o PROBOR	Gujará/AM
	Falta aterro sanitário no município	Ter um aterro municipal	Gujará/AM
	Sem posto SEFAZ no município	Ter um posto local	Gujará/AM
		Construção de aterros sanitários em consórcio entre as cidades fronteiriças; Criação de políticas de desenvolvimento econômico local e regional que lidem com o problema da circulação de pessoas de diferentes nacionalidades e do processo de exclusão social na região	Tabatinga
		Escritórios itinerantes no Alto Rio Negro, para firmar termo de Coop. Técnica; Elaboração de convênio entre SEMA e IPAM para promover a estruturação local da entidade, repasse de recursos e capacitação de pessoal; Exército assumir controle de ilícitos ambientais na faixa de fronteira: aparelhamento e capacitação específica para exercer a função para efetivo atuante a faixa de fronteira; Elaboração de convênios interinstitucionais p/ facilitar a promoção de ações conjuntas através do repasse de recursos	São Gabriel da Cachoeira

AMAZONAS

	Revisar a legislação indigenista – PNGATI); Apoiar e viabilizar o uso de recursos naturais em áreas protegidas; Apoiar o desenvolvimento de atividades sustentáveis	São Gabriel da Cachoeira
	Adotar estratégias das agências incubadoras: assumir inicialmente a administração e promoção de atividades de sensibilização e capacitação continuadas	São Gabriel da Cachoeira
	Sensibilização e capacitação (assessoramento)	São Gabriel da Cachoeira
	Sensibilizar e envolver a população (educação/saúde ambiental)	São Gabriel da Cachoeira
	Sensibilização / educação / monitoramento / fiscalização	São Gabriel da Cachoeira
	Linhas Gerais de Atuação ao Empreendedorismo; Artesanato envolvendo mulheres, utilizando produtos da floresta	Guajará
Coleta de lixo	Reciclagem do lixo; Informar e conscientizar a população; Separar lixo para reciclagem	Boca do Acre
Trânsito	Informar e orientar condutores; Fiscalização frequente	Boca do Acre
Arborização e Paisagismo	Campanha para arborização	Boca do Acre
	Capacitação técnica específica de curta duração para atender a piscicultura	São Gabriel da Cachoeira
	Alavancar a produção nacional de pescado	São Gabriel da Cachoeira

	Realização de parceria ou cooperação técnica-científica entre Universidade e setor piscicultor para transferir tecnologia e métodos de gestão de negócios	São Gabriel da Cachoeira
	Capacitação de extensionista para atender a agricultura familiar, bem como a fruticultura	São Gabriel da Cachoeira
	Curso técnico ou superior em enfermagem, posto que o município é muito carente desse profissional	São Gabriel da Cachoeira
	Capacitação em elaboração de projetos para submeter a editais ou outras fontes de recursos públicos	São Gabriel da Cachoeira
	Liberação de recursos federais direto para escola	São Gabriel da Cachoeira
	Falta de recursos por inadimplência de gestões anteriores	São Gabriel da Cachoeira
	Falta de autonomia por parte dos gestores	São Gabriel da Cachoeira
	Assessoria técnica e jurídica para análise da liberação dos recursos financeiros	São Gabriel da Cachoeira
	Autonomia por parte da Secretaria Municipal de Educação na administração dos recursos financeiros	São Gabriel da Cachoeira
	Pouca participação da secretaria na administração dos recursos financeiros	São Gabriel da Cachoeira
	Descentralização dos recursos financeiros da educação	São Gabriel da Cachoeira
	Falta de estrutura física nas escolas	São Gabriel da Cachoeira

AMAZONAS

	Falta de convênios que favoreçam a construção de escolas padrões	São Gabriel da Cachoeira
	Formação profissional para atuarem em suas respectivas funções	São Gabriel da Cachoeira
	Formação continuada para profissionais sem formação adequada no exercício da função, visando qualificação para atuarem em suas funções	São Gabriel da Cachoeira
	Construção do Centro de Formação adequado para desenvolvimento das atividades de formação no município	São Gabriel da Cachoeira
	Estrutura logística inadequada para trabalhos da Secretaria, como transporte para a locomoção dos profissionais às áreas urbanas e rurais	São Gabriel da Cachoeira
	Logística para entrega da merenda e material didático para a faixa de fronteira necessita de realização de convênios com outras organizações (ex. Exército)	São Gabriel da Cachoeira
	Grande número de alunos de Regiões de fronteiras, que se matriculam nas escolas do município de São Gabriel, ocupando o espaço dos Nativos	São Gabriel da Cachoeira
	Regulamentar o acesso dos alunos de fronteira ou ampliar a rede de atendimento	São Gabriel da Cachoeira
Liberação de recursos federais direto para escola		Guajará

Autonomia por parte da Secretaria Municipal de Educação na administração dos rec. Financeiros		Guajará
Infraestrutura nas escolas		Guajará
Formação continuada		Guajará
Concursos públicos estaduais realizados nos municípios polos		Guajará
Incentivo a diversas profissões		Guajará
Falta de suporte na área de gestão		Guajará
Centro de formação		Guajará
Estrutura logística inadequada para trabalhos da Secretaria		Guajará
Falta de centros universitários		Guajará
Infraestrutura nas escolas da zona rural	Planejamento orçamentário - pedagógico	Boca do Acre
Merenda Escolar Insuficiente	Documento ao Gov. Federal p/ estudos e rever a situação	Boca do Acre

AMAZONAS

Falta de alguns profissionais de Psicologia e Assist. Social	Notificar a Prefeitura para disponibilizar os profissionais	Boca do Acre
Má utilização dos espaços urbanos com finalidade cultural	Projetos voltados p/ recuperar a cultura Bocacrense; Parceria com Secretaria de Cultura/escolas municipais e estaduais	Boca do Acre
Falta de apoio e parceria do governo estadual na promoção dos festivais municipais	Definir a agenda dos festivais de Boca do Acre para que o estado repasse a previsão orçamentária	Boca do Acre
Vinculação da Secr. Mun. de Cultura e Turismo na Secretaria Educação	Desvinculação da Secretaria de Cultura e Turismo	Boca do Acre
Área de Fronteira não é Alfandegada	Oficializar o pleito junto a Superintendência da 2ª Região da RFB em Belém/PA	Tabatinga
Quantidade de servidor dos diversos órgãos atuando em Tabatinga	Oficializar pleito junto a Presidente da República	Tabatinga
Falta de uma Fronteira Integrada	Envolver o MRE , CAMEX e RFB	Tabatinga
Estruturar Porto p/ atender rota de saída que está sendo criada como alternativa para o PIM (via Canal do Panamá)	Envolver ANTAC / HIMOC	Tabatinga

Extensão dos incentivos Fiscais da ALC de Tabatinga para Benjamim Constant e Atalaia do Norte	Encaminhar pleito-consulta para a SUFRAMA	Tabatinga
Comprometimento das condições de navegabilidade dos Rios Amazonas e Solimões na Região de Fronteira	Encaminhar questionamento ao MRE quanto a situação atual da Carta de Intenção e promover encontro do grupo formado	Tabatinga
	Ver itens 3 e 4 acima, incluir na agenda do MDIC/ Monitoramento do Comércio Brasil / Peru e Pleitear junto ao MAPA	Tabatinga
Comprometimento da Operacionalização de Comércio Exterior por falta de armazém frigorificado e geral	Falta verificar a quem encaminhar: Governo Federal ou Estadual	Tabatinga
Ligação telefônica internacional entre Tabatinga e Letícia	Envolver a ANATEL e o MRE	Tabatinga
Existência de paridade entre o peso e o real	Envolver o MRE / MDIC e BACEN	Tabatinga
Poluição ambiental (terra e rio) por falta adequado tratamento do lixo	Envolver o MRE	Tabatinga

AMAZONAS

	Baixa qualidade energética	Envolver o Ministério de Minas e Energia	Tabatinga
		Sistema de captação, tratamento e distribuição de água	São Gabriel da Cachoeira
		Retomar a construção da mini usina do Miúá	São Gabriel da Cachoeira
		Implantação de sistemas alternativos de geração de energia como: Eólica, solar, biomassa para a sede e interior, hidroelétrica	São Gabriel da Cachoeira
		Construção de hospital municipal	São Gabriel da Cachoeira
		Sistema de saneamento básico com tratamento de afluentes	São Gabriel da Cachoeira
		Construir bypass (desvios) para viabilizar o transporte fluvial em áreas de difícil acesso, como a região do Querari/ S. Joaquim, Cumutai - cachoeira no rio Xié, etc.; Construção do aterro sanitário com aproveitamento energético	São Gabriel da Cachoeira
		Melhoramento dos sistemas de comunicação: Estabelecimento de parâmetros de concorrência entre operadoras de telefonia fixa e móvel; Prioridade para o Plano Nacional de Banda Larga para a faixa de fronteira	São Gabriel da Cachoeira

	Incrementar as condições de infraestrutura aeroportuária: Aumentar a capacidade das pistas de pouso das comunidades fronteiriças; Melhorar o aeroporto de São Gabriel da Cachoeira com infraestrutura, visando à segurança das instalações; Estabelecer políticas para ampliar o número de empresas que operam para a região da Cabeça do Cachorro	São Gabriel da Cachoeira
	Ampliar o número de moradias sociais na sede do município e nas comunidades	São Gabriel da Cachoeira
	BR-307 operacionalizou a ligação Cucuí (tríplice fronteira) com município de São Gabriel da Cachoeira/AM: Estabelecer tráfego; Asfaltamento; Solucionar passivo ambiental (desafetou a estrada do parque Nacional do Pico da Neblina)	São Gabriel da Cachoeira
	Implantação da BR-210 (Perimetral Norte), interligação terrestre da região com grandes centros (Boa Vista e Manaus)	São Gabriel da Cachoeira
	Construção de Faculdade de Enfermagem	São Gabriel da Cachoeira
	Interligação com transmissão de energia com ramal do NOS (via Manaus)	São Gabriel da Cachoeira
	Interligação da região com fibra ótica	São Gabriel da Cachoeira
	Capacitar o município com equipamentos para construção civil	São Gabriel da Cachoeira
	Aquisição de embarcações para transporte de pessoas e mercadorias	São Gabriel da Cachoeira

AMAZONAS

		Construção de quadras poliesportivas nas comunidades fronteiriças e sede do municipal	São Gabriel da Cachoeira
		Construção de creches e escolas na sede e no interior	São Gabriel da Cachoeira
		Melhoria da urbanização: Construção de sarjetas e calçadas; Recuperação da malha asfáltica; Melhorar a iluminação pública; Abertura de novas ruas; Sinalização	São Gabriel da Cachoeira
		Construção de portos na sede e nos distritos	São Gabriel da Cachoeira
		Realizar um mapeamento submerso no leito dos rios com sonar para melhorar a navegabilidade e evitar acidentes	São Gabriel da Cachoeira
		Construção do Batalhão da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros	São Gabriel da Cachoeira
		Programa de saneamento e limpeza de igarapés - PROSAMIN	São Gabriel da Cachoeira
		Construção do mercado municipal com fábrica de gelo	São Gabriel da Cachoeira
	Agricultura	Farinha de mandioca: Implantar de forma generalizada casas de farinha melhoradas; Infraestrutura e logística - Transporte e armazenamento, manutenção e abertura de ramais, aquisição de caminhões e barcos, construção de armazém de grãos. Aquisição de equipamentos - Tratores agrícolas, como debulhadores, selecionadores, beneficiadores, secador e empacotador de grãos	Guajará

Piscicultura	Incentivos a Associação de Piscicultores; ATER por técnico especializado de nível médio em caráter periódico; Programa para construção de tanques e açudes com apoio técnico; 2.5 Aquisição de máquinas (retroescavadeira?)	Guajará
Pesca	Programa orientado de manejo de Lagos, limpeza e repovoamento etc. Aquisição de fábrica de gelo e câmara fria; Feira para pescado	Guajará
Hortifrutigranjeiros	Aquisição de máquinas despulpadeiras de frutos	Guajará
Pecuária	Contratação de médico veterinário Incentivos a investimentos na pecuária de leite; Aquisição de vacinas como: brucelose, raiva e carbúnculo	Guajará
Empreendedorismo	Estruturar e regularizar o setor moveleiro	Guajará
Saneamento Básico (água e esgoto)	Projetos e financiamentos	Boca do Acre
Asfaltamento zona urbana e BR 317	Execução de projetos em vigência	Boca do Acre
Iluminação pública / Abastecimento de energia	Alternância de matrizes energéticas	Boca do Acre
Ausência de unidades de beneficiamento, armazenagem, escoamento da produção		Boca do Acre

Saúde	Acesso a tecnologias de baixo impacto ambiental p/ otimizar a verticalização da produção		Boca do Acre	
	Educação rural		Boca do Acre	
	Regularização fundiária (terras sob gestão do governo)		Boca do Acre	
	Segundo êxodo rural		Boca do Acre	
	Inexistência de instrumento jurídico que possibilite a prestação de serviço de saúde na fronteira Brasil-Colômbia-Peru (Trifronteira)	Ministérios da saúde dos países: analisar técnica e juridicamente o termo de ajuste e enviar ao ministério das relações exteriores para aprovar em seus congressos		Tabatinga
	Baixa oferta de atendimento especializado em média e alta complexidade na Trifronteira	Assinatura do termo de ajuste pelos países, com autoridades locais (secretarias municipais, consórcios, etc.) responsáveis		Tabatinga
	Falta de acesso a serviços de urgência e emergência das comunidades remotas e de difícil acesso	Liberação de recurso pelo ministério da integração para a compra de 20 ambulanchas p/ regional do Alto Solimões		Tabatinga

	Ausência de conectividade nas comunidades	Aquisição de 35 antenas para a região do Alto Solimões e contratação dos serviços via satélite	Tabatinga
	Falta de profissionais de nível superior e especialistas	Definição de necessidade, e disponibilização de recursos pelas três esferas do governo	Tabatinga
	Alta rotatividade dos profissionais de nível superior, principalmente os médicos		São Gabriel da Cachoeira
	Carência de especialistas		São Gabriel da Cachoeira
	Alta incidência e prevalência de algumas doenças, tipo: malária, dengue, leishmaniose, tuberculose		São Gabriel da Cachoeira
	Alto índice de dependentes químicos, principalmente de dependentes de álcool		São Gabriel da Cachoeira
	Alto índice de doenças infecto-parasitárias		São Gabriel da Cachoeira
	Alto índice de DST		São Gabriel da Cachoeira

AMAZONAS

Falta de estrutura hospitalar para atender a média e alta complexidade		São Gabriel da Cachoeira
Falta de estrutura física e logística do DSEI RN para deslocar e manter as equipes de saúde mais tempo em área indígena		São Gabriel da Cachoeira
Inexistência de espaços para diversão e lazer no município		São Gabriel da Cachoeira
Carência de projetos voltados para a promoção de saúde		São Gabriel da Cachoeira
Inexistência de tratamento da rede de abastecimento de água, esgoto e lixo		São Gabriel da Cachoeira
Dificuldade de acesso e atendimento médico da população que mora nas comunidades mais afastadas da sede do município		São Gabriel da Cachoeira

Grande número de pacientes removidos para Manaus, o que gera um alto custo para o município		São Gabriel da Cachoeira
Acidentes de trânsito; Falta de fiscalização e mistura de álcool, drogas, despreparo e volante - resultado: vítimas fatais e um número alto de remoções para Manaus		São Gabriel da Cachoeira
Alto índice de gravidez na adolescência		São Gabriel da Cachoeira
Realizar a estadualização do Hospital de São Gabriel da Cachoeira		São Gabriel da Cachoeira
Realizar o Consórcio Municipal		São Gabriel da Cachoeira
Realizar o Planejamento Integrado de Promoção de Saúde		São Gabriel da Cachoeira
	Ações e projetos já desenvolvidos pela SEMSA (Secretaria Municipal de Saúde de Manaus)	São Gabriel da Cachoeira

AMAZONAS

		<p>Aumento da cobertura da Estratégia de Saúde da Família, aumento de quatro equipes para sete equipes; Implantação do Laboratório de Vigilância da água; Implantação da Academia da Saúde; Implantação do CAPS (Centro de Atendimento Psicossocial) Ações de controle e monitoramento da dengue e da malária; Educação em Saúde nas escolas com temas como: DST, Gravidez, Abuso de álcool e outras drogas, dengue, malária, saúde bucal, entre outros; Projeto de implantação de três equipes da família Ribeirinha; Implantação do Laboratório de prótese; Entre outros</p>	São Gabriel da Cachoeira
	Aumento de doenças endêmicas e sazonais, como malária, hepatite, tuberculose, etc.	Ações educativas das equipes de PSF nas escolas. Parceria com as endemias; ação da vigilância	Guajará
	Falta de recursos humanos nas áreas técnicas	Educação continuada p/ capacitar profissionais já existentes; Contratação: médicos e anestesistas	Guajará
	Falta de saneamento básico e rede de esgotos	Rede de esgoto, banheiros (vasos sanitários), fossas sépticas, organização nos serviços	Guajará
	Grande índice de usuários de drogas ilícitas e lícitas, entorpecentes	Atividades esportivas, adequação de qualidade, concentração das EPF para a comunidade	Guajará

Política pública para várias áreas (saúde e educação)	Intensificar política pública de saúde, realizar projetos sociais	Guajará
Estrutura física precária para assistência social	Capacitação de profissionais e projetos	Guajará
Estrutura inadequada do serviço de apoio e diagnóstico	Intersetorialidade (estado x município)	Guajará
Estrutura física para acolhimento de paciente politraumatizado	Compra de equipam. para modernização na estrutura física	Guajará
Tratamento Fora do Domicílio - TFD		Guajará
Insuficiência no atendimento rural	Implantação do PAC na região Amazônica	Boca do Acre
Insuficiência de profissionais médicos especializados		Boca do Acre
Estruturação das Unidades de Saúde e Hospitalar		Boca do Acre
Mudança tecnológica falta de profissionais		Boca do Acre
Falta de unidade básica social com atendimento normal e de 24h		Boca do Acre

AMAZONAS

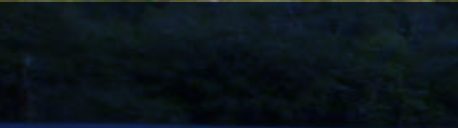
Falta de um Centro de Zoonose e hospital p/ atendimento na área	Viabilizar projetos para financiar construção	Boca do Acre
Centro de Regulação	Plano de Pactuação Integrada – PPI (2008)	Boca do Acre
Remoção de paciente de quadro grave		Boca do Acre
Responsabilidade de gestão		Boca do Acre
	Política de pessoal diferenciada para os servidores que estejam na região da fronteira	São Gabriel da Cachoeira
	Construção de moradias	São Gabriel da Cachoeira
	Criação de dispositivos legais que imponham a presença de órgãos estaduais e federais na faixa de fronteira	São Gabriel da Cachoeira
	Reestruturação do sistema penitenciário	São Gabriel da Cachoeira
	Ações educativas da FUNAI	São Gabriel da Cachoeira
Acessibilidade ampla, fronteiras (terrestre e fluvial) totalmente desprotegidas	Capacitação profissional e fixação do efetivo na região	Boca do Acre
Tráfico de drogas	Criação de um Grupo de Combate ao Narcotráfico – GENARC	Boca do Acre

Tráfico de armas e munição	Criação de estudo específico e efetivação de uma Gerência de Grupo de Combate - GGC	Boca do Acre
Cooptação da juventude (exército do tráfico)	Engajamento do poder público estadual e municipal	Boca do Acre
Crimes violentos contra a vida		Boca do Acre
Ausência de certos órgãos (ex.: Corpo de Bombeiros)	Viabilização de recursos econômicos para este fim	Boca do Acre
Municipalização do trânsito		Boca do Acre
Criação e construção de presídio local		Boca do Acre
Prostituição Infantil		Boca do Acre
Falta de um instituto bancário de política científica (núcleo)		Boca do Acre
Exploração sexual infantil	Realização de palestras e inclusão do tema na grade escolar	Guajará
Acidentes no trânsito	Blitz de trânsito e palestras	Guajará
Tráfico de drogas	Fiscalização na rota de implantação do destacamento de fronteira, palestras educativas e investigação policial	Guajará
Iluminação pública	Iluminar vias públicas e protegê-las	Guajará

AMAZONAS

	Crimes com uso de armas brancas	Rondas ostensivas, punição com mais rigor aos delinquentes, e medidas restritivas aos meliantes	Guajará
	Agressão contra a mulher	Palestras e campanha sobre a violência contra a mulher	Guajará







AMAPÁ



AMA
PÁ

O Estado do Amapá tem uma superfície de 142.827,9 Km² (2,7% do território da Região Amazônica) e população de 669,5 mil habitantes com densidade demográfica de 4,69 hab/Km², e está localizado no extremo norte da Amazônia Oriental, sendo composto por 16 municípios, cuja capital é Macapá. Suas fronteiras territoriais são com a Guiana Francesa, o Suriname, o Oceano Atlântico e o Estado do Pará.

Por estar localizado estrategicamente numa região de fronteira internacional, o Estado do Amapá apresenta uma situação favorável para a realização de parcerias comerciais com os países limítrofes, a exemplo do que já ocorre em relação à Guiana Francesa.

CENÁRIO GERAL

O Amapá possui oito municípios na Faixa de Fronteira (Amapá, Oiapoque, Calçoene, Laranjal do Jarí, Ferreira Gomes, Pedra Branca do Amaparí, Serra do Navio e Pracuúba) e estes são correspondentes a aproximadamente 73,06% (104.813 Km²) do território amapaense. O local de maior permeabilidade (interação) transfronteiriça do Amapá, está na relação das cidades-gêmeas de Oiapoque (Amapá) e Saint Georges (Guiana Francesa), onde acontece um grande fluxo transfronteiriço, decorrente das atividades de comércio de intermediação, contrabando (de mercadorias), e turismo sexual.

VISÃO DO FUTURO

Promover a integração de uma região altamente complexa em suas relações com os países vizinhos e que, por um processo histórico de abandono, é extremamente carente de infraestrutura, mas apresenta oportunidades diversas de desenvolvimento regional e integração da América do Sul, envolvendo dimensões ligadas à cidadania da população fronteiriça, à interação com países vizinhos e ao desenvolvimento econômico e social.

Diante do espaço geopolítico complexo que envolve os municípios da faixa de fronteira, é incontestável a necessidade de que sejam eles beneficiados com incentivos, fiscais ou não, para a promoção do desenvolvimento regional. Não há dúvidas que a região da faixa de fronteira, e principalmente a região mais próxima da linha de fronteira, necessita de incentivos, não somente do governo federal, mas também estadual e municipal.

Coletar e sistematizar as informações entre as partes para a definição das necessidades, potencialidades e requisitos que constituem a base dos estudos, verificação, avaliação e alinhamento dos conceitos existentes para a elaboração de um diagnóstico integrado e, assim, selecionar os projetos estruturantes a serem considerados como prioritários, na busca do desenvolvimento regional sustentável dos municípios que compõem a faixa de fronteira do estado do Amapá. Tais projetos objetivam concluir o Plano Estadual de Desenvolvimento e Integração de Fronteira - PDIF - que deverá ser implementado pelo governo federal em parceria com estados e municípios, com os trabalhos coordenados pelo Ministério da Integração Nacional.

CÂMARAS TEMÁTICAS

ÁREA TEMÁTICA	PROJETO	MUNICÍPIOS
Saúde e Meio-Ambiente	Conhecimento da Biodiversidade, Monitoramento e Conservação da Fauna Terrestre e Aquática da faixa de fronteira do Extremo Norte, Amapá - Brasil	Santana e Oiapoque
	Recursos Pesqueiros do Setor Atlântico do Amapá: Bases para Gestão e Desenvolvimento Sustentável da Faixa de Fronteira	Oiapoque, Calçoene, Amapá e Pracuúba.
	Projeto Gestão Integrada da Orla nos Estuários dos rios: Oiapoque, rio Calçoene, rio Amapazinho e do Rio Sucuriju e no balneário do Goiabal (Calçoene)	Oiapoque, Calçoene e Amapá
	Estudo das Potencialidades Econômicas dos Recursos florestais visando sua utilização em Sistemas Sustentáveis	-
	Valorização Tecnológica das Espécies Vegetais de Múltiplo uso da Floresta Tropical da Zona de Fronteira do Estado Do Amapá	Oiapoque e Calçoene
	Prospecção na flora nativa da variabilidade genética de frutas tropicais e montagem do banco ativo de germoplasma na faixa de fronteira do estado do Amapá	Oiapoque e Calçoene
	Redesenho de Agro ecossistemas degradados com foco em Sistemas Agro florestais na faixa de Fronteira do Estado do Amapá	Oiapoque e Calçoene
	Desenvolvimento e aprimoramento de tecnologias na cadeia produtiva hortícola junto a agricultores familiares dos Municípios da Faixa de Fronteira do Estado do Amapá	Oiapoque e Calçoene

Saúde e Meio-Ambiente	Georreferenciamento, Levantamento Topográfico e Cadastral da Gleba Patrimonial Urbana e da Área de Expansão Urbana para fins de Regularização Fundiária no Município de Oiapoque do Estado Do Amapá	Oiapoque e Calçoene
	Fatores de risco socioambientais para a ocorrência de Malária, em áreas indígenas localizadas na faixa de fronteira entre Brasil, Guiana Francesa e Suriname	Santana e Oiapoque
	Sistematização de práticas de manejo ambiental seletivo baseado em pesquisa entomológica e fatores sócios ambientais, como modelo para o controle vetorial da Malária, em áreas indígenas localizadas na faixa de fronteira, entre Brasil, Guiana Francesa e Suriname	Oiapoque (AP), Pedra Branca do Amapari (AP), Óbidos (PA), Almeirim (PA)
	Avaliação do perfil de resistência de populações de anofelinos vetores de malária no Estado do Amapá	Oiapoque - AP, Pedra Branca do Amapari - AP, Óbidos (PA), Almeirim (PA)
	Sistematização de práticas de manejo ambiental seletivo baseado em pesquisa entomológica e fatores sócios ambientais, como modelo para o controle vetorial da Malária, em áreas indígenas localizadas na faixa de fronteira, entre Brasil, Guiana Francesa e Suriname	Oiapoque (AP), Pedra Branca do Amapari (AP), Óbidos (PA), Almeirim (PA)
	Agrotecnologias para o cultivo de plantas medicinais nativas do bioma de floresta tropical na Faixa de Fronteira	Oiapoque
	Prospecção na Flora Nativa da Variabilidade Genética de Frutas Tropicais e Montagem do Banco Ativo de Germoplasma na Faixa de Fronteira do Estado do Amapá	Oiapoque e Calçoene

Saúde e Meio-Ambiente	Articulação Transfronteiriça dos povos indígenas no Planalto das Guianas (Amapá e norte do Pará, Suriname e Guiana Francesa)	Macapá e Oiapoque / Brasil; Caiena e Saint Georges / Guiana Francesa; Paramaribo e Galibi / Suriname
	Programa de Desenvolvimento das Bacias Hidrográficas do Estado do Amapá	Todos os municípios da faixa de fronteira amapaense
	Fortalecimento da Atividade Pesqueira No Município de Oiapoque	Amapá
	Levantamento entomológico dos Anofelinos, Aedes e Flebotomíneos na fronteira do Estado do Amapá - Brasil	Amapá, Oiapoque e Calçoene
	Programa de Monitoramento para o Gerenciamento Costeiro Integrado na Faixa de Fronteira da Costa Norte brasileira	Oiapoque, Calçoene, Amapá e Pracuuba
	Projeto Gestão Integrada da Orla nos Estuários dos rios Oiapoque, rio Calçoene, rio Amapazinho e do rio Sucuriju e no balneário do Goiabal (Calçoene)	Oiapoque, Calçoene, Amapá e Pracuúba
Educação, Cultura e Pesquisa	Doutorado Interinstitucional em Direito	Macapá
	Doutorado Interinstitucional em Enfermagem	Macapá
	Doutorado Interinstitucional em Sociologia	Macapá
	Projeto Integrado Multi/Transdisciplinar: A Sociedade Transfronteiriça Amapá-Guiana Francesa e Suas Dimensões Geopolíticas, Ambientais, Histórico-Culturais e Linguísticas	Oiapoque, Calçoene, Amapá, Pedra Branca do Amaparí, Serra do Navio, Tartarugalzinho, Pracuúba e Laranjal do Jarí

AMAPA

Educação, Cultura e Pesquisa	Construção de Material Didático para Escolas Indígenas da População Indígena da Região do Oiapoque – Amapá	Aldeias localizadas nos município da faixa de fronteira - Oiapoque, Laranjal do Jarí, Pedra Branca do Amaparí. Serra do Navio
	Projeto CapaciTour	Macapá
	Interação Técnico-Científico Amapá/Guiana Francesa	Oito Municípios Da Faixa De FronteiraAmapaense
	Recursos Pesqueiros do Setor Atlântico do Amapá: Bases para Gestão e Desenvolvimento Sustentável da Faixa de Fronteira	Oiapoque, Calçoene, Amapá e Pracuúba
	Análise das Bacias Hidrográficas dos Rios Oiapoque e Cassiporé – Amapá – Brasil	Oiapoque e Calçoene/AP
	Projeto de Pesquisa da Adesão ao Tratamento da Malária por Plasmodium vivax na Fronteira do Brasil com a Guiana Francesa	Oiapoque
	Projeto de Pesquisa da Histoplasbose na Fronteira no Município de Oiapoque - Estado do Amapá	Oiapoque

ECONOMIA, INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA	FÁBRICA DE GELO	OIAPOQUE
	Fábrica de gelo	Oiapoque
	Módulo de processamento de pescado	Oiapoque
	Feira Popular de Entretenimento/Comércio dos Produtores e Comerciantes da Região	Oiapoque
	Implantação de “vitrines tecnológicas” e viveiros de bananeira no estado do Amapá	Oiapoque, Calçoene, Amapá, Ferreira Gomes, Serra do Navio, Pedra Branca do Amaparí, Laranjal do Jarí e Pracuúba
	Projeto de construção do complexo administrativo para gestão da política ambiental no município de Oiapoque, dotado de estrutura tecnológica e logística	Oiapoque
	Programa de Censo Pesqueiro de águas continentais, estuarinas e marinhas do Estado do Amapá	Oiapoque, Calçoene, Amapá, Pracuúba e Laranjal do Jari
	Unidade Demonstrativa de Sistema “Agrofloresta”	Oiapoque
	Projeto de instalação da feira de pescado no município de Oiapoque	Oiapoque
	Fortalecimento das Capacidades Institucionais para a pesquisa científica e o desenvolvimento científico do Estado do Amapá	Oiapoque, Calçoene, Amapá, Ferreira Gomes, Serra do Navio, Pedra Branca do Amaparí, Laranjal do Jarí e Pracuúba



AMAZONAS

	Projeto para o fortalecimento da capacidade de pesquisa da Universidade Federal do Amapá e da Universidade Estadual do Amapá	Oiapoque, Calçoene, Amapá, Ferreira Gomes, Serra do Navio, Pedra Branca do Amaparí, Laranjal do Jarí e Pracuúba
	Construção da casa de ciência e tecnologia do estado do Amapá	Macapá
	Programa Institucional Pró-equipamentos	
	Campus universitário Binacional Oiapoque	Oiapoque
	Construção de unidades de produção de biodiesel a partir de óleos de cozinha usado para atender a comunidades isoladas e batalhões de fronteira	Oiapoque e Laranjal do Jarí
	Implantação do centro de tecnologia de alimentos de espécies vegetais da flora nativa amapaense	Oiapoque
	Fortalecimento das Capacidades Institucionais para a pesquisa científica e o desenvolvimento científico do Estado do Amapá	Macapá
	Projeto para o fortalecimento da capacidade de pesquisa da Universidade Federal do Amapá e do Estado do Amapá	Macapá
	Projeto de construção e implantação do laboratório de fronteira no município de Oiapoque - Estado do Amapá	Oiapoque
	Promoção e Marketing	Amapá, Calçoene, Ferreira Gomes, Laranjal do Jarí, Oiapoque, Pedra Branca do Amapari, Pracuúba e Serra do Navio

Projeto de construção da secretaria municipal de saúde de Oiapoque e implantação do núcleo de vigilância em saúde na fronteira Brasil/Guiana francesa	Oiapoque
Projeto de construção de uma unidade básica de saúde com implantação do Centro de Testagem e Aconselhamento CTA e Serviço de Assistência Especializada- SAE em DST/AIDS na fronteira do município de Oiapoque - Estado do Amapá	Oiapoque
Reforma e Ampliação da Unidade de Saúde do município de Pracuúba	Pracuúba
Construção da Unidade de Urgência e Emergência do Município de Oiapoque integrado ao Hospital	Oiapoque
Reforma e Ampliação da Unidade Mista de Saúde do Amapá	Amapá
Construção do Centro Comunitário do Lourenço	Calçoene
Urbanização e pavimentação da Central de Abastecimento - Mercado Municipal de Calçoene	Calçoene
Construção da Central Abastecimento - Mercado Municipal de Calçoene	Calçoene
Construção do terminal rodoviário de Calçoene	Calçoene
Construção de Arena de Esporte e Lazer de Calçoene	Calçoene
Construção de Creche Municipal de Calçoene	Calçoene
Construção de muro de arrimo em concreto armado com cinco módulos	Calçoene
Construção de escola com 04 salas de aula	Calçoene
Aquisição de 02 caminhões coletores compactadores de lixo	Calçoene
Construção de arena esportiva	Calçoene

AMAZONAS

Pavimentação asfáltica em 03 Km nas ruas da sede do município	Calçoene
Revitalização da Praça Nossa Senhora da Conceição com Implantação de Equipamentos de Ginástica em Calçoene	Calçoene
Reconstrução de Casas no Município de Laranjal do Jarí	Laranjal do Jarí
Aquisição de uma Patrulha Mecanizada	Laranjal do Jarí
Construção e Estruturação de Fabrica para Extração do Óleo da Castanha do Brasil e Óleos Essenciais (Copaíba, Andiroba) para o Fortalecimento da Cadeia Produtiva dos Agricultores e Extrativistas do Município de Laranjal do Jarí	Laranjal do Jarí
Implantação de uma Unidade de Beneficiamento do Pescado para comercialização no município de Oiapoque, através da construção da sede e da aquisição de equipamentos para seu funcionamento	Laranjal do Jarí
Urbanização das Vias Pública do Município de Laranjal do Jarí-AP	Laranjal do Jarí
Implantação da escola de música de Laranjal do Jarí-AP	Laranjal do Jarí
Construção da Sede da Casa da Cultura em Laranjal do Jarí	Laranjal do Jarí
Construção de Creche no Bairro Sarney	Laranjal do Jarí
Construção de Passarelas em Laranjal do Jarí	Laranjal do Jarí
Construção da Casa do Idoso no Município de Laranjal do Jarí	Laranjal do Jarí
Urbanização na Sede do Município de Laranjal do Jarí	Laranjal do Jarí
Construção de escola com 5 (cinco) salas de aula, no Município de Nazaré Mineiro,na forma indicada no Plano de Trabalho	Laranjal do Jarí

Construção de centro comunitário no Loteamento Cajarí	Laranjal do Jarí
Construção de quartel da guarda municipal	Laranjal do Jarí
Construção de uma praça pública no Município de Laranjal do Jarí	Laranjal do Jarí
Construção de centro comunitário no bairro Prosperidade	Laranjal do Jarí
Construção e equipamentos da creche do loteamento Cajarí em Laranjal do Jarí	Laranjal do Jarí
Ampliação de prédio para moveleiros em Laranjal do Jarí	Laranjal do Jarí
Construção de salas de aulas no Município de Laranjal do Jarí/AP	Laranjal do Jarí
Sistema de abastecimento de água no município de Laranjal do Jarí	Laranjal do Jarí
Construção de passarelas no Município de Laranjal do Jarí	Laranjal do Jarí
Construção de uma creche no Município de Amapá/AP	Amapá
Fornecimento de equipamentos para melhorar as ações de desenvolvimento da Associação dos Produtores Rurais de Leite e Derivados do Estado do Amapá	Amapá
Revitalização e Urbanização da Orla do Município de Amapá, com Construção de Passeios Públicos e Quiosques	Amapá
Construção de uma Casa do Produtor Agropecuário no Município de Pedra Branca do Amaparí	Pedra Branca do Amaparí
Construção do Centro de Cultura e Lazer no município de Pedra Branca do Amaparí	Pedra Branca do Amaparí
Construção e aquisição de equipamentos para escola de informática no município de Pedra Branca do Amaparí	Pedra Branca do Amaparí

AMAZONAS

Aquisição de uma embarcação para transporte de produtos agrícolas da Comunidade do Kumene	Oiapoque
Aquisição de ônibus e equipamentos para atender ao Museu dos Povos Indígenas de Oiapoque	Oiapoque
Construção de Ginásio Esportivo no Município de Oiapoque	Oiapoque
Construção de 800m de Passarela em Madeira de Lei, na Aldeia do Flexa, localizada no Município de Oiapoque/AP	Oiapoque
Construção de Centro de Convivência, no Município de Oiapoque - AP, contemplando, espaços administrativos, de convivência e lazer, paisagismo, iluminação, entre outros	Oiapoque
Construção de Praça de Esportes no município de Oiapoque	Oiapoque
Construção de residência militar em Oiapoque	Oiapoque
Reaparelhamento da Polícia Civil e Militar do Oiapoque	Oiapoque
Aquisição de equipamentos/maquinários	Serra do Navio
Reforma da Praça do Município de Serrado Navio	Serra do Navio
Implantação do Centro de Tecnologia de Alimentos de Espécies Vegetais da Flora Nativa Amapaense	Oiapoque
Construção da Sede Administrativa Quilombola do Igarapé do Palha	Ferreira Gomes
Custear a construção de escola com 03 salas de aula	Ferreira Gomes
Custear a construção de calçamento e meio fio	Ferreira Gomes
Construção de uma Quadra Poliesportiva para atender a comunidade do Município de Pracuúba/AP, com paisagismo, calçamento, iluminação entre outros	Pracuúba

Segurança, Migração e Assistência Social	Fiscalização nas Terras Indígenas Uaçá, Galibi e Juminã, localizadas na fronteira Brasil-Guiana Francesa	Oiapoque e Calçoene
	Garantindo os direitos dos povos indígenas na fronteira Brasil-Guiana Francesa	Oiapoque
	Fiscalização nas Terras Indígenas Uaçá, Galibi e Juminã, localizadas na fronteira Brasil-Guiana Francesa	Oiapoque
	Possível Invasão Do Brasil Pelo Ácaro Raiella indica (Acari: Tenuipalpidae)	Amapá, Calçoene, Ferreira Gomes, Laranjal do Jari, Oiapoque, Pedra Branca do Amapari, Pracuúba e Serra do Navio
	Observatório Da Fronteira Franco-Brasileira	Oiapoque

MATO DO SU



A large, dark silhouette of a tree with many branches and leaves is centered in the frame. The background is a vibrant sunset sky with warm orange, red, and yellow tones. The sun is visible on the left side, creating a bright glow. The text 'L-GROSSO' is overlaid in a large, white, sans-serif font. The 'L' is on the left, and 'GROSSO' is to its right. A horizontal dotted line with an arrowhead pointing right is positioned below the text.

L-GROSSO

L

GROSSO



O Sistema Conselho de Desenvolvimento e Integração Sul - Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (CODESUL-BRDE) foi criado, em 1961, através de um convênio entre os estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. Em 1992 o estado do Mato Grosso do Sul passou a integrar o Conselho.

Com o objetivo de encontrar alternativas aos desequilíbrios regionais, com concentração do crescimento no centro do País, o CODESUL constitui-se num foro privilegiado à coordenação e à potencialização em torno de questões comuns aos estados-membros, em especial aquelas relativas ao desenvolvimento econômico e social e à integração ao MERCOSUL.

A criação do CODESUL visou impulsionar a economia do Extremo-Sul, excluída do processo de industrialização em curso no país, acentuadamente no Sudeste brasileiro. Tradicionalmente, os estados do Sul recebem investimentos em volume menor do que as riquezas geradas por suas atividades econômicas, em decorrência de repasse desequilibrado dos recursos federais. Coube ao CODESUL promover o levantamento das necessidades da região, entrosando os planejamentos estaduais, regionais e o nacional.

O CODESUL desenvolve, também, relações internacionais, objetivando a integração e o intercâmbio em áreas de mútuo interesse. Com o MERCOSUL, por exemplo, busca articular uma série de projetos que garantam a inserção competitiva da Região Sul nesse Mercado, em segmentos econômicos como agricultura, indústria, comércio e serviços, infraestrutura, turismo e tecnologia.

Residem na faixa de fronteira dos quatro estados do CODESUL 7,3 milhões de pessoas e pertencem a eles, 79% dos municípios da Faixa de Fronteira brasileira. A participação por Estado em percentual dos municípios localizados na Faixa de Fronteira do Brasil é de 34% no Rio Grande do Sul, 24% no Paraná, 14% em Santa Catarina e 7% em Mato Grosso do Sul e os demais Estados somando 21%. Os municípios com mais de 100 mil habitantes são: Corumbá (MS); Foz do Iguaçu (PR); Uruguaiana (RS) e Bagé (RS), e só na Linha Fronteira (borda) são 1,5 milhão de pessoas em 69 municípios, com PIB em 2009 de 26 bilhões de reais, sendo 12 municípios no Mato Grosso do Sul.

Promover o desenvolvimento na faixa de fronteira implica superar o negativismo com que é associada, as quais relacionam problemáticas como práticas de violência, narcotráfico, prostituição, abusos diversos aos direitos humanos, dentre outros. Para essa superação devem-se considerar as peculiaridades desta região, suas contradições, complementariedades e diferentes formas de integração.

Sendo assim, é essencial contribuir para a construção da segurança cidadã, oportunizar condições qualitativas de vida da população, garantindo a ausência de ameaças das mais diversas naturezas, além de maximizar ações que explorem as potencialidades locais e promovem o desenvolvimento social e econômico de forma sustentável nessa região.

CENÁRIO GERAL

Segundo consta no documento de Estudo da Dimensão Territorial do Estado de Mato Grosso do Sul: Regiões de Planejamento (SEMAC, 2011), o Estado de Mato Grosso do Sul é constituído por uma área territorial de 357.124,96 km² que se estende até as fronteiras com as Repúblicas do Paraguai e do Estado Plurinacional da Bolívia, e fazendo divisa com cinco estados brasileiros: Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso.

O território sul-mato-grossense localiza-se entre as duas bacias hidrográficas: a do Rio Paraguai e do Rio Paraná. É constituído por duas faixas geográficas contínuas, formadas pela planície pantaneira, que se constitui por uma grande área alagadiça com predomínio de vegetação natural em uma extensão territorial de aproximadamente 89 mil km², contrastando-se com a parte do planalto, que é caracterizada pelo elevado índice de antropização, onde há predomínio de grandes áreas mecanizadas para a exploração da pecuária de corte e da agricultura com alto grau de tecnificação.

A sua organização político-administrativa é constituída pela existência de 78 municípios com seus centros urbanos administrativos e 85 distritos. O Estado conta atualmente, segundo o IBGE, com 2.449.024 habitantes, segundo o Censo 2010, significando uma

densidade demográfica de 6,86 hab./km², sendo que 85,64% da população estadual residem na zona urbana.

O Estado de Mato Grosso do Sul concentra mais de 60,7% do seu contingente populacional em apenas 10 municípios (com mais de 40.000 habitantes) ocupando uma extensão territorial de 128.296 km², em que residem atualmente 1.486.459 pessoas, resultando em uma densidade demográfica de 11,59 hab/km².

Por outro lado, 53 municípios têm população residente inferior a 20.000 pessoas, em uma área total de 160.408,51 km² (44,92% da área territorial do Estado), com uma população de 575.545 habitantes (23,50% da população estadual), portanto, com densidade demográfica de 3,59 hab/km².

Em posição intermediária quanto ao tamanho populacional, superior a 20.000 e inferior a 40.000 habitantes, encontram-se 15 municípios de Mato Grosso do Sul somando uma área de 68.420,45 km² (19,16% do território estadual), onde residem nesta parte do Estado 387.337 habitantes (15,81% do total estadual), com densidade demográfica de 5,66 hab/km², em 2010.

Os dados apontam que o Mato Grosso do Sul apresenta grandes vazios demográficos ao longo de seu espaço geográfico, principalmente se levar em consideração que 54,61% do seu território têm uma ocupação demográfica abaixo de 3,15 hab./km², muito inferior à média estadual de 6,86 hab./km², baixa, se comparada à densidade demográfica média de alguns estados vizinhos, como: Goiás com 17,65 hab./km², Minas Gerais com 33,41 hab./km², Paraná com 52,38 hab./km² e São Paulo com 166,20 hab./km², superando apenas a densidade populacional de Mato Grosso, que é de 3,36 hab./km² (dados de 2010), e que tem uma extensão territorial de 903.357,91 km², quase três vezes maior que a do Mato Grosso do Sul.

Esse índice de concentração ainda é maior se observar a disposição da distribuição da produção da riqueza estadual. Levando em consideração a participação na formação do Produto Interno Bruto-PIB dos municípios no Estado, os dados mostram que as seis maiores economias municipais em 2008 eram detentoras de 57,70% da riqueza

gerada no Estado. Já os 57 municípios menores economicamente avaliados pelos resultados do PIB contribuíram com 22,02% na formação econômica de Mato Grosso do Sul. O conjunto desses 57 municípios detém 27,66% da população estadual.

Os vazios demográficos e econômicos presentes no espaço geográfico que compõem o território estadual são reflexos da disparidade de recursos os quais estão disponíveis nas diversas regiões e nos 78 municípios que apresentam grau de desenvolvimento heterogêneo.

A redução das desigualdades regionais depende da definição de estratégias de desenvolvimento com a organização do espaço geográfico, criando-se e definindo-se as regiões para a implantação de políticas perenes de desenvolvimento sustentável que não sofram descontinuidade em cada mudança de gestão político-administrativa.

VISÃO DO FUTURO

A política de desenvolvimento regional fronteiro tem como metas:

Construir a segurança cidadã, melhorando a qualidade de vida, promovendo o desenvolvimento econômico, institucional e socioambiental sustentável na faixa de fronteira.

Tornar a fronteira de Mato Grosso do Sul integrada nacional e internacionalmente, com cidadania plena e qualidade de vida, econômico, institucional e sócio ambiental sustentável.

Estabelecer cenários desejados para um espaço de tempo não tão longo e duradouro como uma missão, podendo ser revisto de forma mais frequente, tomando-se a missão como cenário de orientação.

Ter por fundamento as especificidades do território. Deve ser apropriada pela sociedade em geral, necessitando para isto de diálogo e interação procurando compartilhar diferentes pontos de vista, mesmo que contraditórios inicialmente.

Ser o norte da bússola, o ponto de referência para os quais as políticas públicas no território - programas e projetos - devam estar orientadas, devendo, portanto ser resultado do consenso e do bom-senso do grupo de líderes e não da vontade de uma pessoa.

CÂMARAS TEMÁTICAS

ÁREA TEMÁTICA	PROGRAMAS	AÇÕES	LOCALIDADE
Segurança	Aumentar o Efetivo da Polícia Militar	Dobrar o Efetivo Atual	Ladário
	Completar o efetivo do pelotão da Polícia Militar destacada em Ladário	Aumentar as ações de combate ao narcotráfico e a segurança de modo geral	Ladário
	Equipar as principais ruas do Município com Câmeras de Vigilâncias	Intimidar pequenas ações de furto	Ladário
	Aumentar o efetivo da Delegacia de Polícia Civil em Ladário	Aumentar eficiência das operações policiais	Ladário
	Habitação Rural para Agricultores Familiar (Agricultura Familiar)		Dourados
	Ampliação da frota de veículos de policiamento federal, DOF, Civil, Militar, Corpo de Bombeiro de Fronteira do País		Dourados

Saúde	Realização de Auditorias Ordinária, Extraordinária, de Gestão, Apuração de Denúncia e Visitas Técnicas	Realizar 100% da programação	Governo MS
	Operacionalização/Processamento e monitoramento dos Sistemas de Informações de Serviços – Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde – SCNES, Sistema de Informação Hospitalar Descentralizado – SIHD2, Sistema de Informação Ambulatorial – SIA, Comunicação de Internação Hospitalar – CIH	Manter 100% da regularidade de envio da base de dados ao Ministério da Saúde	Governo MS
	Efetivação dos Termos de Contratualização Tripartite, junto dos Hospitais, por tipologia e com Pano Operativo elaborado com metas quali-quantitativas	Contratualizar todos os Hospitais sob a gestão da Secretaria de Estado de Saúde	Governo MS
	Elaboração de Orientações Técnicas, Pareceres, Perícias e Notas Técnicas para instrumentalizar a gestão da saúde	Contratualizar todos os Hospitais sob a gestão da Secretaria de Estado de Saúde	Governo MS
		Criar um indicador para aferir as internações de estrangeiros, junto aos Hospitais do Mato Grosso do Sul	Governo MS
	Revisão da Programação Pactuada e Integrada da Assistência - PPI	Realizar revisão permanente das metas pactuadas no Sistema	Governo MS

	Avaliação dos Serviços de Saúde - SUS	Realizar avaliação dos serviços de saúde - SUS	Governo MS
	Implementação e regionalização das ações e serviços de saúde	Apoiar tecnicamente os Núcleos Regionais de Saúde na coordenação e organização das Comissões Inter gestores Bipartite Regionais	Governo MS
		Fortalecer os Núcleos Regionais de Saúde para o desenvolvimento de ações de apoio técnico às SMS.	Governo MS
	Execução em parceria com o Ministério da Saúde o Subprojeto QualiSUS rede	Contribuir para a melhoria da qualidade de atenção à saúde e da gestão SUS através do apoio a organização das Redes de Atenção à Saúde.	Governo MS
	Supervisão técnica, junto a Estratégia de Saúde da Família dos municípios	Apoiar tecnicamente os municípios na organização de sua rede assistencial primária	Governo MS

Promoção, quanto à oferta de tele consultorias/segunda opinião formativa para as Equipes de saúde da família	Ampliar a resolubilidade da ESF, diminuindo a necessidade de encaminhamentos, e contribuindo pra que os casos necessários sejam encaminhados	Governo MS
Promoção, quanto à oferta de tele-educação por meio de web conferências (Seminários Virtuais) para as ESF	Promover Educação Permanente para as ESF, qualificando a atenção básica.	Governo MS
Promoção, quanto à oferta de curso introdutório e outro a distância, para ESF	Promover Educação Permanente para as ESF, qualificando a atenção básica	Governo MS
Supervisão técnica, junto aos Serviços de Vigilância em Saúde dos municípios	Apoiar tecnicamente os municípios na organização de seus Serviços de Vigilância Sanitária	Governo MS
Realização do Curso de Gestão Hospitalar – Dourados	Educação Permanente	Governo MS
Capacitação na Área de Orientação e Mobilidade Teoria e Prática	Educação Permanente	Governo MS
Realização do Curso de Apoio ao Acolhimento e Fortalecimento das Redes de Saúde	Educação Permanente	Governo MS
Realização do Curso de Capacitação de Conselheiros de Saúde	Educação Permanente	Governo MS
Realização do Curso de Capacitação de Conselheiros de Saúde	Educação Permanente	Governo MS

Realização do Curso de Especialização em Gerência de Unidade Básica de Saúde - GERUS	Educação Permanente	Governo MS
Realização do Curso de Especialização em Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana - EAD	Educação Permanente	Governo MS
Realização do Curso de Especialização em Saúde Mental e Atenção Psicossocial	Educação Permanente	Governo MS
Realização do Curso de Formação Básica em Metodologias Ativas para Preceptoria em Saúde	Educação Permanente	Governo MS
Realização do Curso de Formação de Facilitadores em Educação Permanente no Âmbito Hospitalar	Educação Permanente	Governo MS
Realização do Curso de Investigação de Acidente de Trabalho e Fiscalização em Ambientes de Trabalho	Educação Permanente	Governo MS
Realização do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão de Assistência Farmacêutica	Educação Permanente	Governo MS
Realização do Curso de Residência em Medicina da Família e Comunidade	Educação Permanente	Governo MS
Realização do Curso de Vigilância em Saúde do Trabalhador: Inspeção em Ambientes de Trabalho	Educação Permanente	Governo MS
Formação de Instrutores em Saúde do Trabalhador: "Fiscalização em Ambientes de Trabalho"	Educação Permanente	Governo MS
Realização do II Seminário de Transversalidade	Educação Permanente	Governo MS

	Realização do III Seminário de Transversalidade	Educação Permanente	Governo MS
	Realização da OFICINA DE INGRESSO: “Construindo as Equipes de Saúde da Família” – turma I	Educação Permanente	Governo MS
	Realização da Oficina em Saúde do Trabalhador para Agentes Comunitários de Saúde Rural	Educação Permanente	Governo MS
	Participação e avaliação dos diversos segmentos da sociedade na formulação e monitoramento das políticas públicas de Saúde	Realizar Oficinas de Trabalho, Mostras, Seminários, Encontros, para ampliação e qualificação da participação e mobilização social em defesa do SUS	Governo MS
		Realizar Oficinas de Trabalho, Mostras, Seminários, Encontros, Conferências para promoção da equidade em saúde de populações em condições de vulnerabilidade	Governo MS
		Implementar o processo de formação e atualização dos Conselheiros de Saúde	Governo MS

		Realizar eventos com temas pertinentes a participação, mobilização e controle social com a participação de conselheiros estaduais e municipais.	Governo MS
		Apoiar tecnicamente os municípios na realização de eventos pertinentes ao controle social	Governo MS
		Promover encontros microrregionais para usuários e Trabalhadores do SUS-MS	Governo MS
		Subsidiar os fóruns dos segmentos representativos do CES-MS	Governo MS
		Apoiar os CMS com orientações sobre legislação, estrutura e funcionamento.	Governo MS

Realização do Seminário de Atualização Temática para os Facilitadores do Processo de Capacitação de Conselheiros de Saúde	Educação Permanente	Governo MS
Realização do XVII Curso de Especialização em Saúde Pública	Educação Permanente	Governo MS
Ações de coleta de resíduos sólidos.	Diminuição dos focos de Mosquitos da dengue. E do mosquito flebótomo que transmite a Leishmaniose Visceral Canina	Ladário
Enfrentamento da raiva canina	Aumento da vacinação	Ladário
Propor a criação de um centro de atendimento para menores usuários de drogas	Enfrentamento da situação do Crack. Internação Compulsória	Ladário
Hospitais de Fronteira		Dourados
Prevenção de doenças transmissíveis		Dourados
Ampliação do fornecimento de remédios para doenças		Dourados
PSF – Posto de Saúde Familiar (por bairro)		Dourados
Agentes de Saúde		Dourados
Acesso ao atendimento odontológico		Dourados
Controle e acompanhamento das vacinas básicas		Dourados
Ampliação da frota de ambulâncias		Dourados

	Implantação da frota de atendimento móvel de saúde a mulher - Ginecológico		Dourados
	Implantação de centro para atendimento e acompanhamento de dependentes químicos e familiares		Dourados
	CAPS - Centro de Atendimento Psicoterapêutico		Dourados
	CEM - Centro de Especialidades Médicas - Fisioterapias (Ortopedia)		Dourados
	Saúde Infantil - Controle e Acompanhamento - Doenças e Higiene Básica		Dourados
	Palestras nas escolas sobre doenças sexualmente Transmissíveis		Dourados
	Palestras nas escolas sobre doenças de famílias		Dourados
	Ampliação do atendimento as necessidades de transfusão de sangue - Hemodiálise		Dourados
	Ampliar o atendimento aos portadores de doenças oncológicas (Câncer)		Dourados
	Ampliar o atendimento aos portadores de HIV - Aids		Dourados
	Ampliação do atendimento para "dor", Terapias e Psiquiatria		Dourados
	Acompanhamento nutricional para as famílias de Baixa Renda		Dourados
Infraestrutura e Logística	Construir a rodoviária de Ladário Ampliar o Paço Municipal	Rodoviária Construída em um curto tempo	Ladário

Recuperar a malha ferroviária que dá acesso ao porto de cargas de Ladário		Ladário
Drenagem e pavimentação no bairro Santo Antônio	Sanar problemas de alagamento e acessibilidade a bairros periféricos	Ladário
Inclusão de Ladário na Rota Bi oceânica	Fazer com que mercadorias e produtos circulem no Município gerando receita	Ladário
Reativação do porto de cargas de Ladário	Recuperar equipamento abandonado	Ladário
Ampliar e modernizar o transporte (Aéreo Rodoviário e Pavimentação Asfáltica)		Dourados
Infraestrutura de energia eólica e bioenergia		Dourados
Ampliar parque industrial (Rede elétrica, Esgoto e água)		Dourados
Elaboração de um programa de transporte Estadual		Dourados
Melhoria do transporte coletivo urbano e rural		Dourados
Elaboração de um programa de estocagem de Álcool Combustível		Dourados
Viabilizar o Corredor de exportação Implantação do polo industrial de Vila Vargas		

	Estruturação da infraestrutura turística (rodoviária, Aeroporto, Centro de Convenções e Sinalização turística) Implantação do Mercado Municipal Infraestrutura física para a nova feira central		
Educação	Continuar ampliando o atendimento da rede municipal	Aumentar em quantidade significativa o número de vagas	Ladário
	Criação de um pólo de pesquisa e desenvolvimento tecnológico do setor sucroenergético no Estado		Dourados
	Treinamento e capacitação de produtores e mão de obra rural		Dourados
	Formação de mão obra indígena para o mercado de trabalho		Dourados
	Laboratório das Universidades (UFGD, UEMS, UNIGRAN, ANHANGUERA)		Dourados
	Ampliação creches até 3 anos		Dourados
	Ampliação creches de 3 a 5 anos		Dourados
	Implantação de creches de 6 a 10 anos		Dourados
	Acesso a escola com transporte urbano e rural		Dourados
	Ampliar ou ser conteúdo obrigatório na educação de base		Dourados
	Incentivar a diversidade cultural e esportiva na grade escolar		Dourados

	<p>Construir uma política educacional diferenciada para a faixa de fronteira</p>	<p>Aumentar os níveis de proficiência dos estudantes da Rede Estadual de Ensino, em Língua Portuguesa e Matemática, valorizando a diversidade linguística da faixa de fronteira</p>	
	<p>Potencializar as ações inovadoras na busca de um ensino de qualidade</p>	<p>Diminuir os índices de reprovação e abandono nas escolas da Rede Estadual de Ensino</p>	
	<p>Erradicar o analfabetismo nos municípios sul mato-grossenses localizados na faixa de fronteira</p>	<p>Elevar o número de cursos técnicos da educação profissional, para os jovens residentes nos municípios da faixa de fronteira</p>	
	<p>Incentivar, respeitar e cumprir os princípios legais e de convivência</p>	<p>Instituir o Centro de Línguas, conforme a Política Nacional de Implantação da Língua Estrangeira Moderna - Espanhol</p>	

	Expandir e firmar os laços de amizade e de interculturalidade na região da faixa de fronteira	Implementar as ações do Centro Estadual de Formação de Professores Indígenas do Mato Grosso do Sul, na formação inicial e continuada dos professores indígenas, nas diferentes áreas do conhecimento.	
	Reafirmar o papel da educação no intercâmbio e aproximação cultural e linguística dos países e etnias situadas na faixa de fronteira	Propor representantes da Secretaria de Estado de Educação/ SED para compor o Gabinete de Gestão Integrada de Fronteira - GGI - F/ SEJUSP	

	<p>Desenvolver ações pedagógicas preventivas para conscientizar o estudante em relação às drogas, a prática de homofobia, ao Bullying e outros</p>	<p>Criar um comitê permanente na escola, formado por representantes do corpo técnico-pedagógico, docentes, estudantes e pais, para desenvolver ações pedagógicas preventivas com o objetivo de diminuir a violência, o uso de drogas, a homofobia, o Bullying, dentre outros</p>	
	<p>Valorizar os servidores da educação, nos aspectos profissionais e humanos</p>	<p>Estimular a oferta da Língua Estrangeira Moderna - Espanhol nas Escolas da Rede Estadual de Ensino localizado na faixa de fronteira.</p>	
		<p>Expandir o número de escolas da Rede Estadual de Ensino na faixa de fronteira, atendidas pelo Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência - PROERD</p>	

Desenvolvimento Econômico	Desigualdade socioeconômica, provocada pelos critérios e normas que formam a distribuição atual das verbas tributária do ICMS, solicitado um reestudo técnico para alterar os índices de distribuição de ICMS atual	Aumentar a Participação do ICMS	Ladário
	Complementar os índices atuais por uma compensação	Compensação das perdas de ICMS	Ladário
	Adaptação e difusão de tecnologias para agricultores com perfil empresarial	Grãos e fibras	
	Agregação de valor aos produtos primários (grãos) do estado incentivando a agroindustrialização.	Grãos e fibras	Ladário
	Organização dos agricultores familiares, com prestação de ATER, pela AGRAER e agentes credenciados pelo CEDRS	Grãos e fibras	Ladário
	Estímulo ao uso de tecnologias para o aumento da produtividade do rebanho de corte, mediante a concessão de incentivo fiscal aos produtores - Programa Novilho Precoce	Carne	Ladário
	Diversificação da produção animal, atraindo e expandindo a agroindústrias de pequenos animais (aves, suínos, ovinos e peixes) basicamente em sistemas integrados, mediante concessão de tratamento tributário especial para estes empreendedores	Carne	Ladário

Fomento à produção e agro industrialização do leite e seus derivados, melhorando sistema viário para internalização dos insumos e escoamento da produção leiteira	Leite e derivados	Ladário
Estímulo à melhoria da qualidade disponibilizando resfriadores e remunerando pela qualidade do leite	Leite e derivados	Ladário
Atração de novos investidores e expansão e consolidação de projetos no setor sucroalcooleiro na região centro sul do estado.	Açúcar e Álcool	Ladário
Atração de novos investidores através de políticas de incentivos fiscais diferenciados e qualificação de mão de obra	Confecções	Ladário
Elaboração dos estudos e projetos para implantação do Parque Temático da Biodiversidade na Serra da Bodoquena	Turismo	Ladário
Melhoria do sistema de esgotamento sanitário do Município de Jardim	Turismo	Ladário
Elaboração do Plano de Desenvolvimento do Turismo da Região do Pantanal	Turismo	Ladário
Pavimentação de parte da Rodovia Ms 178 - Trecho "Estrada do Curê" que liga Bonito a BR 267	Turismo	Ladário
Elaboração de projeto de aterro sanitário do Município de Bodoquena	Turismo	Ladário

Elaboração de Projeto de UPL para o Município de Bodoquena	Turismo	Ladário
Elaboração de projeto de sinalização turística para a região da Serra da Bodoquena	Turismo	Ladário
Implementação de políticas públicas voltadas à geração de empregos e ao aumento da competitividade de setor produtivo	Indústria	Ladário
Atuação em parceria com o setor privado na criação de condições favoráveis ao aprimoramento da competitividade e na solução de gargalos para favorecer a economia, gerando emprego, riqueza e conhecimento	Indústria	Ladário
Descentralização dos instrumentos de fomento necessário à efetiva promoção do desenvolvimento econômico sustentável de MS	Indústria	Ladário
Promover ações que visem a atrair novos empreendimentos para o estado e promover a modernização e desenvolvimento das empresas já instaladas e a expansão de negócios no mercado interno	Indústria	Ladário
Direcionamento dos instrumentos financeiros para a viabilização de programas e projetos voltados ao fortalecimento das cadeias produtivas do estado atraindo, induzindo, expandindo e modernizando os empreendimentos rurais e urbanos no estado	FUNDEMS, FAI, FCO	Ladário

	<p>Utilização das câmaras setoriais e dos colegiados específicos para articulação e interlocução com os agentes da sociedade civil organizada para implementação das políticas públicas, mediante parcerias com as instituições ligadas ao setor produtivo do estado</p>	<p>Gestão</p>	<p>Ladário</p>
	<p>Integração das ações relacionadas ao desenvolvimento econômico sustentável, com os serviços essenciais de infraestrutura e logística, indispensáveis ao processo produtivo e de geração de empregos e de renda</p>	<p>Gestão</p>	
	<p>Formação Técnica</p>	<p>Formação de Multiplicadores em Educação para o Consumo</p>	<p>Dourados</p>
	<p>Apoio à inovação</p>	<p>Laboratório de Calibração de Massas e de Instrumentos de Pesagem não Automáticos (balanças)</p>	<p>Dourados</p>
	<p>Apoio à inovação</p>	<p>Laboratório de Análises Têxteis</p>	<p>Dourados</p>
	<p>Apoio à inovação</p>	<p>Laboratório de Ensaio de Diversos Produtos</p>	<p>Dourados</p>
	<p>Legislação e Regulamentação</p>	<p>Implantação da Rede Consumo, Seguro e Saúde</p>	<p>Dourados</p>

	Ater e capacitação	Assistência aos agricultores familiar da faixa de fronteira	
	MS Leite	Apoio aos produtores de leite: Melhoria de pastagens, rebanho, sanidade, ordenha comercialização/ resfriadores	Dourados
	Patrulha mecanizada	Fornecer máquinas e equipamentos agrícolas às entidades municipais ou associativas para ações de conservação de solo e água, práticas agrícolas e pecuárias, adequação de estradas rurais, etc.	Dourados
	Fomento Agropecuário	Fornecer insumos aos agricultores familiar em início de atividade (assentados) e comunidades rurais afetadas por fortes eventos climáticos	Dourados

	<p>Eixo de financiamento: Promover alteração no financiamento de animais da pecuária para a agricultura familiar, financiando não somente os animais, mas também a infraestrutura, com forma de aumento a segurança do trabalho com os animais, proporcionando desta forma o bem estar animal, eficiência nos trabalhos e qualidade nos resultados dos serviços utilizados</p>	<p>Defesa e inspeção sanitária animal.</p>	<p>Dourados</p>
	<p>Definir políticas públicas de segurança, vigilância e sanidade animal e vegetal nas regiões da fronteira o MS/Paraguai e MS/Bolívia; na busca do equilíbrio social e econômico, com a participação permanente das forças armadas do Brasil Ex: Operação Ágata</p>	<p>Defesa e inspeção sanitária animal, contrabando de animais na faixa de fronteira</p>	<p>Dourados</p>
	<p>Fomento à exploração dos recursos minerais no estado, ampliando e modernizando a infraestrutura viária e os serviços essenciais, concedendo também tratamento tributário especial à instalação e modernização de indústrias (siderúrgicas, usinas de calcário e outras)</p>	<p>Ferro, Manganês, Calcário, Cimento</p>	<p>Dourados</p>
	<p>Expansão e consolidação da exploração de produtos minerais e fortalecendo o APL de cerâmica</p>	<p>Cerâmica</p>	<p>Dourados</p>

MATO GROSSO DO SUL

Implantar sistema de estatística do turismo nos municípios da Faixa Central		Dourados
Desenvolver e formatar atrativos turísticos culturais com base na cultura fronteiriça e na história da Guerra da Tríplice Aliança		Dourados
Construir e/ou reformar os terminais de embarque e desembarque rodoviários dos municípios da faixa central		Dourados
Implantar Centros de Atendimento ao Turista (CAT's), incluindo implantação de totens, facilidades, atendimento trilingüe e contemplando as exigências do manual de acessibilidade do MTur		Dourados
Fortalecer e estruturar os órgãos municipais de turismo da faixa central para eficiência na gestão do setor		Dourados
Promover a melhoria da infraestrutura do Balneário Municipal de Fátima do Sul-Ilha do Sol		Dourados
Fortalecer, consolidar e intensificar as ações da instância de Governança Regional de Turismo das Regiões Turísticas de 7		Dourados
Caminhos da Natureza - Cone Sul e Bonito-Serra da Bodoquena e Grande Dourados, Caminhos dos Ipês e Vale das Águas		Dourados

	Estruturar o caminho ao Santuário N. Senhora Aparecida - Glória de Dourados		Dourados
	Promover a realização de cursos técnicos nos municípios da faixa central nas áreas de: Hotelaria (recepção, governança, camareira, cozinheira, garçom, maître e atendimento ao turista); Bares, restaurantes e similares; Empresários (técnicas em gestão empresarial, marketing de produtos turísticos, turismo no espaço rural e atendimento ao turista); Eventos; Idiomas (Inglês, Espanhol, Guarani e Libras)		Dourados
	Promover cursos de Guia de Turismo e Monitores Ambientais especializados em atrativos naturais, culturais e históricos		Dourados
	Desenvolver e formatar o “Roteiro Turístico da Retirada da Laguna”		Dourados
	Promover esforços de marketing (Participação em Eventos e Roadshows) nos países integrantes do MERCOSUL para aumentar o fluxo turístico nos roteiros da faixa central		Dourados
	Concluir a pavimentação da MS 178 incluindo (Trecho Bonito-Bodoquena) e no trecho Bonito-BR 262		Dourados

	Pavimentar a MS 345, conhecida como km 21 (Distrito Águas de Miranda) que liga Anastácio a Bonito		Dourados
	Implantar sinalização turística nos padrões do Ministério do Turismo nas áreas urbana e rural dos municípios da faixa central e nas principais vias de acesso aos destinos turísticos, aos atrativos e na fronteira		Dourados
	Concluir e regularizar o balneário municipal de Bodoquena		Dourados
	Implantar as ações eletivas do plano de marketing do Polo Bonito-Serra da Bodoquena		Dourados
	Elaborar e promover roteiro de geoturismo nos geosítios da área do Geopark Bodoquena-Pantanal localizada na faixa central (Bodoquena, Bonito, Jardim, Guia Lopes da Laguna e Nioaque)		Dourados
	Estruturar o aeroporto municipal em Naviraí - iluminação, terminal de embarque e desembarque, instrumento de navegação e local de abastecimento		Dourados
	Asfaltar o trecho de acesso ao Porto de Naviraí (MS 487)		Dourados
	Construir local para recepção de turistas no porto Caiuá (Embarque e Desembarque - Cais)		Dourados
	Promover a pavimentação asfáltica de Juti- MS até o Porto Felicidade		Dourados

Implantar o balneário municipal do Rio Bonito em Juti-MS		Dourados
Implantar o balneário município de Naviraí- MS		Dourados
Captar recursos para reforma do Barracão da Erva Mate Laranjeira em Juti-MS		Dourados
Implantar o Museu Arqueológico de Naviraí- MS		Dourados
Reestruturar o Museu Municipal – Glória de Dourados		Dourados
Promover o tombamento do Patrimônio Histórico Municipal: Barracão da Erva Mate Laranjeira em Juti, sitio arqueológico e monumento do pioneiro em Naviraí		Dourados
Concluir as obras do centro de convenções de Dourados-MS		Dourados
Implantar sinalização turística e técnica nas rodovias, geosítios e centro de referencias na área do Geopark Bodoquena-Pantanal localizada na faixa central (Bodoquena, Bonito, Jardim, Guia Lopes da Laguna e Nioaque)		Dourados
Articular e fortalecer em termos de produção e comercialização os grupos/associações de artesanato dos municípios da faixa central		Dourados

Implantar destacamento do Corpo de Bombeiros em Bonito-MS, com pessoal efetivo especializado e equipamento para combate ao fogo, traumas, salvamento e resgate em locais de difícil acesso, em rios, lagos e acidente com animais peçonhentos		Dourados
Implantar a polícia especializada em atendimento ao turista nos municípios turísticos da faixa central		Dourados
Construir o anel rodoviário para desviar o tráfego de caminhões no município de Taquarussu		Dourados
Promover a sinalização da MS 473 (trecho Taquarussu-Nova Andradina)		Dourados
Investir na melhoria do acesso ao Parque Estadual das Várzeas do Rio Ivinhema via Taquarussu: MS 473 e MS 15 de agosto		Dourados
Construir a Casa do Artesão em Taquarussu-MS		Dourados
Implantar ciclovia na MS 060 entre o Pólo Industrial e o município de Sidrolândia e na avenida principal da cidade		Dourados
Construir um centro de convenções Municipal em Sidrolândia		Dourados
Implantar balneário municipal na região do serrote no município de Sidrolândia		Dourados
Concluir o projeto parada legal nos empreendimentos participantes localizados na faixa central		Dourados

CONSOLIDAÇÃO DOS PLANOS DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO DAS FAIXAS DE FRONTEIRA

	Simplificação do registro e da legalização de empresas e negócios (Redesim)	Meta inicial implantar na Jucems e em seus 18 escritórios regionais	Dourados
	Ampliar e diversificar a base produtiva da região		Dourados
	Melhorar a qualidade e agregar valor aos produtos		Dourados
	Consolidar e buscar novos mercados para a produção regional		Dourados
	Estimular a organização dos agentes de produção, especialmente os agricultores familiares		Dourados
	Promover maior aproveitamento dos recursos minerais, incentivando a siderurgia e a aciaria no eixo Corumbá / Campo Grande		Dourados
	Atrair novas indústrias e empreendimentos turísticos para a faixa de fronteira, mediante concessão de incentivos diferenciados		Dourados
	Capacitar à mão de obra local inclusive em nível gerencial		Dourados



	<p>Direcionar as ações dos Órgãos Vinculados à SEPROTUR (AEM, AGRAER IAGRO, MS-MINERAL, FUNDTUR e JUCEMS) e os instrumentos financeiros para a viabilização de programas e projetos voltados ao fortalecimento das cadeias produtivas, atraindo, induzindo, expandindo e modernizando os empreendimentos rurais e urbanos na região</p>		<p>Dourados</p>
	<p>Utilizar as câmaras setoriais, o núcleo de APL/MS e os colegiados específicos para articulação e interlocução com os agentes da sociedade civil organizada para implementação das políticas públicas, mediante parcerias com as instituições afins</p>		<p>Dourados</p>
	<p>Integrar as ações relacionadas ao desenvolvimento econômico sustentável, com os serviços essenciais de infraestrutura e logística, indispensáveis ao processo produtivo e de geração de empregos e de renda</p>		
	<p>Articulação para implantação de Associação Comercial</p>		<p>Aral Moreira</p>
	<p>Palestra motivacional - com foco nas vendas de final do ano para vendedores do comércio local</p>		<p>Aral Moreira</p>
	<p>Capacitação e suporte para a equipe de atendimento da sala do empreendedor</p>		<p>Aral Moreira</p>

Realização de atendimentos aos empresários locais através do projeto negócio a negócio		Aral Moreira
Realização de consultorias tecnológicas através do projeto SEBRAETEC		Aral Moreira
Realização de atendimentos aos empresários locais através do projeto NASCER BEM		Aral Moreira
Contratação de consultor para auxiliar na elaboração do plano de ação da Associação Comercial, para a campanha de novos associados		Aral Moreira
Realização de oficinas tecnológicas para layout e vitrinismo dos empreendimentos		Aral Moreira
Realização de campanha para formalização do empreendedor individual		Aral Moreira
Realização de atendimentos aos empresários locais através da segunda fase do projeto Nascer Bem		Aral Moreira
Realização de consultoria para o setor do vestuário		Aral Moreira
Realização de fiscalização dos ambulantes (vendedores que vem de outras cidades)		Aral Moreira
Prefeitura Municipal trabalhar em prol de organizar a venda do ambulante		Aral Moreira
Realizar uma campanha de conscientização para a comunidade valorizar a produção local e comprar no próprio município		Aral Moreira

Realizar capacitação específica para o setor do vestuário		Aral Moreira
Realizar ações para estímulo a implantação e fortalecimento do setor agronegócios		Aral Moreira
Realizar capacitação e organização dos apicultores do município		Aral Moreira
Realização de capacitação e organização dos produtores e framboesa, para produção de doce		Aral Moreira
Estimular o fornecimento da agricultura familiar para Prefeitura Municipal		Aral Moreira
Implantação banco de produção de mudas de hortaliças		Aral Moreira
Incentivo da produção hortifrutigranjeiros (implantação de mudas, zoneamento de plantio e assistência técnica)		Aral Moreira
Implantação de mini empacotadora de leite e iogurtes e pasteurização, com frutas produzidas na região (framboesa, morango, etc.)		Aral Moreira
Realizar o planejamento para a construção da casa do mel		Aral Moreira
Realizar a implantação da coordenadoria e conselho do SIM		Aral Moreira
Realizar ações para formalização dos produtores rurais - Nota Fiscal para vender em supermercados		Aral Moreira
Realizar levantamento do que existe de produção de doces atualmente - onde produzem		Aral Moreira

Realização de consultoria especializada para criação marca e embalagens dos produtos da agroindústria		Aral Moreira
Organização da feira do produtor (semanal), agricultura familiar e artesanato 2012		Aral Moreira
Realizar consultoria para a identificação e organização da produção de produtos para merenda escolar		Aral Moreira
Realizar consultoria para organizar marca, embalagem, rótulo dos produtos produzidos na comunidade e auxiliar na captação de recursos para realizar as mudanças necessárias		Aral Moreira
Realizar consultorias especializadas para o setor de gastronomia		Aral Moreira
Realizar o processo para legalização das cachoeiras, junto aos órgãos específicos, para que as mesmas possam ser abertas ao público		Aral Moreira
Realização de melhoria para o setor de turismo, através de incentivos para hotéis e restaurante		Aral Moreira
Articular com os organizadores dos eventos para fixar uma data para a festa do milho e do carneiro, com o objeto de torná-las uma tradição em Aral Moreira		Aral Moreira

MATO GROSSO DO SUL

Realizar parcerias para arborização e paisagismo no município e conscientização da sociedade para cuidar das plantas		Aral Moreira
Melhorar a divulgação dos eventos (interna e externa) acontecidos no município		Aral Moreira
Realização do programa de alimento seguro		Bodoquena
Realizar consultoria e atendimento para estímulo à formalização		Bodoquena
Promover o aumento do valor do alvará para ambulantes de outros municípios		Bodoquena
Promover um maior rigor na fiscalização com relação aos empreendimentos informais		Bodoquena
Melhorar a comunicação interna, promovendo a divulgação dos eventos		Bodoquena
Criação de um calendário único de feiras e eventos		Bodoquena
Implantação do SIM – Sistema de Inspeção Municipal		Bodoquena
Beneficiamento dos produtos da agricultura familiar visando a agregação de valor		Bodoquena
Preparação dos produtores e da Prefeitura para fornecimento e compra de produtos para merenda escolar		Bodoquena

Realizar consultoria especializada ao Grupo de Artesãs. Visando identificar elementos culturais do Município a fim de contribuir na concepção de novas linhas de produção trazendo consigo valores simbólicos e econômicos		Bodoquena
Realizar consultoria e treinamento para gestão eficaz de empreendimentos turísticos		Bodoquena
Reativação do laticínio municipal; Instalação de agroindústrias para derivados de leite; mobilização dos agricultores familiares para produção de hortaliças; desenvolver piscicultura; assistência técnica à pecuária		Caarapó
Realização de consultorias para PAA e PNAE, com foco na venda de produtos para a merenda escolar		Caarapó
Realizar a revitalização e fortalecimento da Associação Comercial		Caarapó
Realizar consultorias SEBRAETEC: empresas do comércio varejista em design marketing, vendas e finanças		Caarapó
Realização do projeto Nascer Bem		Caarapó
Realização de atendimentos individuais Negócio a Negócio (NaN)		Caarapó
Viabilizar polo de costura proporcionando os seguintes benefícios: tem disponibilidade de terreno e de infraestrutura		Caarapó

MATO GROSSO DO SUL

Realizar consultorias Sebraetec na área de gestão administrativa e financeira nas indústrias pertencentes ao projeto APL do Vestuário Nova Costura – Região Sul		Caarapó
Aproveitamento do potencial turístico (balneários, rios e cachoeiras)		Caarapó
Realização de Missões Empresariais (Feira do Empreendedor)		Itaquirai
Realização de consultorias coletivas nos seguintes temas: Atendimento com qualidade; Identidade visual e o sucesso da empresa; Marketing: Como fazer uma boa divulgação; Como aumentar suas vendas com criatividade; Planejando seu negócio		Itaquirai
Realização de treinamento e consultoria em gestão financeira para o varejo nos seguintes temas: Preço de Venda Fluxo de Caixa Inadimplência: Como evitar Controles financeiros Estoque		Itaquirai
Realização de atendimento ao empreendedor através do seguinte produto Sebrae Mais - Empretec		Itaquirai

	Realização de atendimento ao empreendedor através do seguinte produto: Sebrae Mais - Estratégias Empresariais		Itaquirai
	Realização de diagnóstico de vitrinismo e layout de lojas através de consultoria		Itaquirai
	Realização do curso: Técnicas de Vendas		Itaquirai
	Realização de cursos e ou consultorias em gestão financeiro para serviços, nos seguintes temas: Preço de venda para empresas de serviços Fluxo de Caixa Inadimplência: Como evitar Controles financeiros		Itaquirai
	Realização de cursos para Qualificação de Mão-de-Obra, nos seguintes temas: Mecânica Agrícola Azulejista		Itaquirai

	<p>Realização de cursos para Qualificação de Mão-de-Obra, nos seguintes temas: Cabeleireiro Manicure e Pedicure Almoхарife Auxiliar Administrativo Operador de Caixa Auxiliar de Cozinha Garçom Balconista de Farmácia Camareira Recepcionista</p>		<p>Itaquirai</p>
	<p>Realização de capacitações on-line, nos seguintes temas: Atendimento ao Cliente Análise e Planejamento Financeiro Como Vender Mais e Melhor Gestão Empresarial Integrada</p>		<p>Itaquirai</p>
	<p>Realização de consultoria individual Sebraetec, nos seguintes temas: Produto: Embalagem, certificação, Design Processo: Gestão da qualidade, Planejamento e controle da produção, Gestão ambiental, boas práticas de fabricação de alimentos; Organizacional: Registro de marcas, patentes, formatação de franquias; Marketing: Criação de nome, logomarca, identidade visual, site</p>		<p>Itaquirai</p>
	<p>Criação de calendário único de eventos</p>		<p>Itaquirai</p>

Realização de campanha para a adoção de canteiros de praças e ou ruas pela população empresas (conservação do patrimônio público)		Itaquirai
Organização dos atrativos: Parque das Várzeas		Itaquirai
Realização do fortalecimento dos Pesqueiros através da Orientação técnica produção/gestão e gastronomia		Itaquirai
Realizar a Captação de recursos para o Bosque Municipal, com atrativos para a população (academia, parque infantil e centro de pesquisa da UEMS) e realocização do viveiro de mudas municipal)		Itaquirai
Fomentar a Casa do Turismo Amandina		Itaquirai
Promover o desenvolvimento do Artesanato Ivinhema: Comércio Brasil, Identidade Visual, Embalagens e rótulos		Itaquirai
Implementar o Plano de ação com foco na produção agrícola familiar: Planejamento da produção Orientação ao Crédito Adequação a Legislação do SIM Orientações para fornecimento pelo PNAE / PA Comercialização da produção no mercado local Gestão da propriedade rural		Itaquirai

Implementar o Projeto de incentivo e organização das Agroindústrias, com foco nos seguintes temas: Gestão empresarial, Processo produtivo, Atendimento legislação, Embalagem e rótulos, mercado e outros		Itaquirai
Implementar o Sistema de Inspeção Municipal - SIM		Itaquirai
Realizar o Circuito Tecnológico Rural		Itaquirai
Auxiliar na Implantação da cooperativa da Agricultura Familiar		Itaquirai
Elaborar Projeto de Gestão da Cooperativa da Agricultura Familiar		Itaquirai
Elaborar Projetos para Captação de recursos para a cooperativa da Agricultura Familiar		Itaquirai
Realizar o Concurso de Bebida do Café		Itaquirai
Realizar/viabilizar a Licença Ambiental para as pequenas Agroindústrias		Itaquirai
Realização de consultorias através do projeto Sebraetec com foco nos seguintes temas: Rótulos e Embalagens para alimentos orgânicos		Itaquirai
Capacitação de produtores rurais de criação de pequenos animais – piscicultura (consultoria especializada para elaboração de projetos para produção de Peixe)		Itaquirai

CONSOLIDAÇÃO DOS PLANOS DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO DAS FAIXAS DE FRONTEIRA

	Realizar Capacitação de produtores rurais em criação de pequenos animais (frango semi-caipira)		Itaquirai
	Realização de Capacitação e Organização dos Apicultores		Itaquirai
	Realização de processos para Formalização do Produtor Rural DAP / PRONAF		Itaquirai
	Contratação de consultoria para Criação Marca / Embalagens para produtos da agricultura familiar		Itaquirai
	Realização de consultoria para organização dos produtores para vendas PNAE - PAA		Itaquirai
	Realização do Programa "Útero é Vida		Itaquirai
	Desenvolvimento do Projeto Balde Cheio, em mais propriedades através de Inseminação Artificial, Pastejo Rotacionado, Irrigação e Vaca Móvel		Itaquirai
	Realização do Projeto Negócio Certo Rural para os assentamentos		Itaquirai

	<p>Realizar ações para desenvolvimento do setor rural, através de capacitações nos seguintes temas: Manejo de Pastagens Confecção de Utensílios de Cabeça e Apero para Equinos Processamento do Milho Caseiro Inseminação Artificial Manejo Nutricional de Bovinos Artesanato em Fibra de Bananeira: Módulo I – Preparação da Matéria-Prima Aplicação de Medicamentos em Bovinos Artesanato em Fibra de Bananeira: Módulo II - Confecção de Peças Conservas de Frutas e Hortaliças Fabricação Caseira de Derivados do Leite Produção Artesanal de Embutidos e Defumados de Suíno Produção caseira de pães, bolos, biscoitos e salgados Cultivo de Orquídeas Processamentos de Carnes de Peixes</p>		Itaquirai
	Realizar a Qualificação da Mão de obra		Itaquirai
	Realização de Atendimento ao cliente		Maracaju
	Realização de capacitação para Vendedores de loja		Maracaju

CONSOLIDAÇÃO DOS PLANOS DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO DAS FAIXAS DE FRONTEIRA

Realização de capacitação para Recepcionista (tratamento ao cliente)		Maracaju
Realização de Capacitação dos empresários (Oficinas / Treinamentos + Consultorias coletivas e individuais)		Maracaju
Realização de capacitação para Busca de recursos financeiros		Maracaju
Realização de capacitação para gestão do negócio (gestão financeira, formação de preços e planejamento de negócio)		Maracaju
Realização de Cursos voltados ao empreendedorismo (comunicação, desenvolvimento e postura)		Maracaju
Realização de Campanhas em apoio ao comércio local		Maracaju
Realização de Campanhas para compras locais no dia das Mães		Maracaju
Realização de ações (2012) e Consolidação do projeto Shopping a Céu Aberto – Revitalização da rua 11 de junho. (Realizar troca de experiências com outros)		Maracaju
Realizar a Busca de novos membros para o comitê; resgatar membros do comitê que estão afastados		Maracaju
Realizar ações motivacionais mais constantes; tornar mais agressiva a divulgação do projeto; instalação do Totem (11 de Junho será implantado) para comunidade local		Maracaju
Realizar o projeto Sebrae Mais		Maracaju
Realizar o projeto Nascer Bem		Maracaju

MATO GROSSO DO SUL

	Realizar o Atendimento empresarial com a equipe de consultores do Projeto Sebrae 32 horas		Maracaju
	Realizar acompanhamento e consultoria para Registros de Marca e produto do produto: Linguiça de Maracaju		Maracaju
	Realizar a criação do processo de registro da marca da Chipa de Maracaju		Maracaju
	Capacitar profissionais na área de mão de obra		Maracaju
	Realizar atendimento/capacitação ao setor da Construção Civil (Serralheiro, pedreiro, marceneiro)		Maracaju
	Realizar atendimento/capacitação ao setor de Tornearia		Maracaju
	Realizar atendimento/capacitação ao setor de Mecânica		Maracaju
	Realizar atendimento/capacitação ao setor de Mecânica Automotiva (reparação automotiva)		Maracaju
	Realizar atendimento/capacitação ao setor de reparação automotiva		Maracaju
	Realizar consultoria Sebraetec para Embalagem e rótulos e código de barras aos agricultores familiares da Associação Valinhos, visando acesso ao mercado		Maracaju

Realização de Consultoria Individual - Sebraetec para solucionar os problemas de boas práticas de fabricação de leite, mel, piscicultura, sistema silvipastoril para os assentamentos Santa Guilhermina, Valinhos e Canta Galo		Maracaju
Realizar reuniões com os assentados para planejamento produtivo do assentamento Santa Guilhermina		Maracaju
Elaborar o Plano de ação global para o desenvolvimento produtivo do Assentamento Santa Guilhermina		Maracaju
Realizar diagnósticos da propriedade rural – segunda fase do Negócio a Negócio Rural – 100 produtos		Maracaju
Realizar Programa Útero e Vida – Assentamento Santa Guilhermina; Orientação e Prevenção do colo do Útero		Maracaju
Realizar curso Jovem agricultor aprendiz Trabalhar com jovens de 12 a 17 anos (agricultura, agropecuária)		Maracaju
Planejar e difundir tecnologia para a produção e acesso ao mercado – Ampliar a produção		Maracaju
Realizar o Circuito Rural – Leite, Horta e Piscicultura		Maracaju
Realizar diagnóstico de piscicultura no Município de Maracaju		Maracaju
Realizar palestras sobre o sistema silvipastoril para pecuária de leite e corte		Maracaju

MATO GROSSO DO SUL

	Realizar dia do crédito - Orientação ao Crédito		Maracaju
	Adequar a Legislação do SIM para o SISB		Maracaju
	Realizar reuniões e Palestras para orientar agricultores familiares do sistema de inspeção para fornecimento ao PNAE / PAA e vendas no Município		Maracaju
	Organizar a comercialização da produção no mercado local - Elaborar projeto para Território da Reforma e solicitação das barracas para a feira itinerante nos bairros do Município e viabilizar espaços e estratégias de comercialização local		Maracaju
	Organizar locais de venda no entorno da cidade para a linguiça de Maracaju, etc		Maracaju
	Ampliar a divulgação da existência da feira livre		Maracaju
	Realizar a Feira itinerante aos bairros do Município		Maracaju
	Realizar Consultoria e acompanhamento dos agricultores, com foco em produção de alimento para manejo adequado - Negócio a negócio Rural		Maracaju
	Capacitar Operadores de Máquinas. tratores agrícolas; colhedoras em geral; Implementos Agrícolas; Regulagem e utilização de pulverizador autopropelido, Regulagem e operação de pulverizador eletrônico - tratorizado		Maracaju

CONSOLIDAÇÃO DOS PLANOS DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO DAS FAIXAS DE FRONTEIRA

	Capacitar os agricultores familiares e produtores da área rural		Maracaju
	Programa “Com licença vou á luta”: Capacitando as mulheres no setor rural que já exercem a atividade (empreendedorismo e planejamento)		Maracaju
	Realizar cursos como: a) Planejamento a Entidade Associativa b) Estruturando e Legalizando a Entidade Associativa. c) Realizar curso Associativismo módulo básico		Maracaju
	Realização de Missões Empresariais (Feira do Empreendedor)		Mundo Novo
	Realizar Campanha Promocional para o “Dia das Mães”		Mundo Novo
	Realizar o Treinamento SCPC para os associados		Mundo Novo
	Realizar Consultorias Coletivas: Identidade visual e o sucesso da empresa Marketing: Como fazer uma boa divulgação		Mundo Novo
	Realização de Palestra Motivacional com foco em Vendas		Mundo Novo
	Realização da Promoção Dia dos namorados		Mundo Novo
	Realização da Feira de Queima de Estoque no Município		Mundo Novo

	Realização da Promoção Dia das Crianças		Mundo Novo
	Realização da Qualificação de Mão-de-Obra voltado para Vendas		Mundo Novo
	Realizar Capacitações On-Line, tais como: Atendimento ao Cliente Análise e Planejamento Financeiro Como Vender Mais e Melhor Gestão Empresarial Integrada		Mundo Novo
	Realizar Consultoria Individual – Sebraetec, tais como: Produto: Embalagem, certificação, Design Processo: Gestão da qualidade, Planejamento e controle da produção, Gestão ambiental, Boas práticas de fabricação de alimentos; Organizacional: Registro de marcas, patentes, formatação de franquias; Marketing: Criação de nome, logomarca, identidade visual, site		Mundo Novo
	Realizar a Implementação de Plano de ação com foco na produção agrícola familiar		Mundo Novo
	Realizar a implementação do Projeto de incentivo e organização das Agroindústrias		Mundo Novo
	Realizar curso Negócio Certo Rural		Nioaque
	Realizar cursos de adestramento de equinos (redeas)		Nioaque
	Realizar curso de fabricação caseira de derivados do leite		Nioaque

CONSOLIDAÇÃO DOS PLANOS DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO DAS FAIXAS DE FRONTEIRA

Realizar curso de preparo artesanal de produtos de limpeza		Nioaque
Realizar cursos de preparo artesanal de produtos de limpeza		Nioaque
Realizar cursos de preparo artesanal de produtos de limpeza		Nioaque
Realizar cursos de operação e manutenção de motosserra		Nioaque
Realizar curso de manejo de pastagens		Nioaque
Realizar cursos de programa inclusão digital rural		Nioaque
Realizar curso de artesanato em fibra de bananeira: módulo I - preparação da matéria-prima		Nioaque
Realizar curso do programa inclusão digital rural		Nioaque
Realizar cursos de artesanato em fibra de bananeira: módulo II - confecção de peças		Nioaque
Realizar curso de associativismo - módulo básico		Nioaque
Realizar cursos de processamento caseiro do milho		Nioaque
Realizar cursos de manejo básico de aviários (criação caipira)		Nioaque
Realizar curso de produção caseira de pães, bolos, biscoitos e salgados		Nioaque
Realizar cursos de NR 31 para trabalhadores com agrotóxicos		Nioaque
Realizar curso de processamento caseiro do milho		Nioaque
Realizar cursos de processamento caseiro do tomate		Nioaque

MATO GROSSO DO SUL

Realizar curso de plantio e manejo básico de pomar		Nioaque
Realizar curso de artesanato em palha de milho		Nioaque
Realizar curso de doma racional		Nioaque
Realizar curso de apicultura avançada		Nioaque
Realizar curso de conservas de frutas e hortaliças		Nioaque
Realizar curso de adestramento de equinos (redeas)		Nioaque
Realizar curso de criação de bezerras e novilhas para produção de leite		Nioaque
Realizar cursos de beneficiamento e transformação caseira de mandioca		Nioaque
Realizar curso do programa inclusão digital rural		Nioaque
Realizar curso de plantio e manejo de pomar - cultivo da banana		Nioaque
Realizar cursos do programa inclusão digital rural		Nioaque
Realizar curso de plantio e manejo de pomar - cultivo de maracujá		Nioaque
Realizar cursos de fabricação caseira de derivados do leite		Nioaque
Realizar curso de instalação de cerca elétrica		Nioaque
Realizar curso de produção de rainha e geleia real		Nioaque
Realizar curso de implantação e manejo básico de horta		Nioaque
Realizar curso de inseminação artificial		Nioaque

	Realizar curso de produção caseira de pães, bolos, biscoitos e salgados		Nioaque
	Realizar curso do programa inclusão digital rural		Nioaque
	Realizar curso do programa inclusão digital rural		Nioaque
	Realizar curso de beneficiamento e transformação caseira de mandioca		Nioaque
	Realizar curso de preparo artesanal de produtos de limpeza		Nioaque
	Realizar curso de produção caseira de pães, bolos, biscoitos e salgados		Nioaque
	Realizar dia de campo e demonstração de métodos para associações locais apresentando resultados efetivos de agroindustrialização		Nioaque
	Realizar reunião com gestores do Território da Reforma para criação de entidade gestora/associação da UPG de Nioaque		Nioaque
	Definir atos de aquisição das peças necessárias para a agroindústria UPG funcionar		Nioaque
	Mapeamento de fornecedores de matéria prima (grãos) para a agroindústria - UPG de Nioaque		Nioaque
	Organizar a constituição de entidade associativa para gerenciar a agroindústria de açúcar mascavo e polpa de frutas		Nioaque
	Capacitar associações de agroindústrias locais em processos gerenciais		Nioaque

Realizar mapeamento de fornecedores de matéria prima – cana e frutas - para a agroindústria de açúcar mascavo e polpa de frutas de Nioaque		Nioaque
Contratar consultoria para elaborar análise de política de incentivos para instalação de novas indústrias		Nioaque
Realizar campanhas de incentivo ao consumo local		Nioaque
Incentivar e ampliar a inserção dos produtos nos locais de parada de turistas		Nioaque
Realizar treinamentos de qualidade no atendimento ao cliente		Nioaque
Realizar treinamento de técnicas de vendas		Nioaque
Realizar treinamentos e consultorias em custos, fluxo de caixa e formação de preço de venda		Nioaque
Realizar atendimento negócio a negócio (consultorias)		Nioaque
Realizar capacitação e consultorias do projeto Nascer Bem		Nioaque
Realizar curso Empretec		Nioaque
Realizar cursos em construção civil		Nioaque
Realizar cursos em mecânica de automóveis e pequenos reparos		Nioaque
Realizar o dia do crédito em Nioaque		Nioaque
Elaborar o plano de vendas ao meio rural do Município de Nioaque – sistema de promoções, entregas, etc		Nioaque

CONSOLIDAÇÃO DOS PLANOS DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO DAS FAIXAS DE FRONTEIRA

	Revitalizar a Associação comercial de Nioaque – Sensibilização, novas eleições, planejamento estratégico		Nioaque
	Realizar campanhas de sensibilização para adesão e fortalecimento da Associação Comercial		Nioaque
	Elaborar plano para organização de campanhas do comércio em datas comemorativas		Nioaque
	Criar receptivo na entrada da cidade para informações, divulgação e venda de produtos locais		Nioaque
	Realizar evento para início da copa intermunicipal de futebol de campo		Nioaque
	Realizar treinamento para a produção de mel		Porto Murinho
	Realizar treinamento para a produção de frutas e verduras no pantanal		Porto Murinho
	Realizar treinamento negócio certo rural		Porto Murinho
	Realizar oficina de coleta de produtos agroextrativista		Porto Murinho
	Realizar seminário de análise das exigências de mercado e condução da produção em sistemas de irrigação na agricultura familiar		Porto Murinho
	Realizar consultorias técnicas e tecnológicas para empreendedores rurais do Município na produção de verduras		Porto Murinho

Realizar Seminário de análise, discussão e fortalecimento do Associativismo e Cooperativismo		Porto Murтинho
Realizar diagnóstico de produção de mel em Porto Murтинho		Porto Murтинho
Criar identidade visual (embalagens e marca) do mel de Porto Murтинho - mel florada nativa do pantanal		Porto Murтинho
Realizar palestras de crédito orientado aos empreendedores rurais		Porto Murтинho
Realizar capacitação no uso da irrigação na produção rural		Porto Murтинho
Realizar a montagem de calendários de produção para regularidade de entrega		Porto Murтинho
Realizar oficina de aproveitamento da bocaíuva		Porto Murтинho
Criar o Sistema de Inspeção Municipal - SIM		Porto Murтинho
Realizar oficina como vender para o poder público com grupos de produção visando aumentar as vendas para o PAA, PNAE e demais instituições.		Porto Murтинho
Realizar workshop de potencialidades de turismo, com rodada de negócios – agências, hotéis e receptivos.		Porto Murтинho
Realizar investimentos e melhorar a infraestrutura dos centros culturais		Porto Murтинho
Adequar centro de eventos para turismo de negócios (eventos) – salas anexas e etc		Porto Murтинho

Realizar workshop para levantamento das necessidades de melhoria de pousadas, hotéis e restaurantes		Porto Murтинho
Realizar concurso da melhor fachada dos prédios de restaurantes, hotéis e pousadas		Porto Murтинho
Realizar treinamento de auxiliar de hotelaria		Porto Murтинho
Realizar curso de garçom		Porto Murтинho
Produzir cartilha de apresentação dos produtos agroextrativistas existentes e formas de agregação de valor — bocaiúva, bacuri, pequi, mangaba, jatobá, baru, etc		Porto Murтинho
Coletar amostra e Identificar os métodos de aproveitamento do Greyfus - Laranja com Pomelo		Porto Murтинho
Capacitar agricultores familiares e pequenos empreendedores em formas de beneficiamento do Grayfus		Porto Murтинho
Realizar capacitação em práticas de vendas e demonstração de métodos		Porto Murтинho
Realizar capacitação e consultoria em vitrinismo		Porto Murтинho
Realizar capacitação com consultoria para ajustar fluxo de caixa e formação de preço de vendas/campanhas nas empresas		Porto Murтинho
Realizar dia do crédito para esclarecimentos e negociações		Porto Murтинho

MATO GROSSO DO SUL

Realizar palestra para capacitar empresários para o Associativismo Comercial		Porto Murtinho
Realizar oficinas de planejamento de atividades da Associação Comercial		Porto Murtinho
Realizar seminário Empretec		Porto Murtinho
Curso de educação financeira e finanças pessoais		Porto Murtinho
Realizar palestra empreendedorismo		Porto Murtinho
Realizar palestra descubra o seu potencial empreendedor		Porto Murtinho
Realizar circuito do empreendedor		Porto Murtinho
Realizar consultoria de gestão visual de lojas		Porto Murtinho
Realizar ciclo de palestras projeto Nascer Bem		Porto Murtinho
Realizar treinamento visualizando meu negócio no papel		Porto Murtinho
Realizar treinamento como encantar o turista		Porto Murtinho
Realizar treinamento quero clientes		Porto Murtinho
Realizar Treinamento Controles Financeiros para o comércio varejista		Porto Murtinho
Realizar maior fiscalização para coibir a informalidade		Sidrolândia
Utilizar a legislação municipal inibir a venda de produtos por parte de ambulantes e ao mesmo tempo incentivar a venda destes produtos por empresas locais		Sidrolândia
Elaborar estratégias para mostrar os benefícios de se associar		Sidrolândia

Ampliar a melhorar a feira livre local no centro comercial.		Sidrolândia
Implementar o Sistema de Inspeção Municipal (SIM)		Sidrolândia
Apoiar associação para seu fortalecimento		Sidrolândia
Beneficiar os produtos para agregação de valor		Sidrolândia
Fortalecer as associações existentes		Sidrolândia
Regulamentar e oficializar a função de agente de desenvolvimento		Sidrolândia
Realizar consultoria e/ou treinamento com foco em comercialização e vendas		Sidrolândia
Realizar consultoria com foco em inovação e tecnologia		Sidrolândia
Fazer campanha para que os comerciantes locais comprem produtos da agricultura familiar		Sidrolândia
Realizar consultoria e/ou treinamento com foco em comercialização e vendas		Sidrolândia
Realizar a organização da linha de transporte do caminhão atual e adquirir novos veículos para comercialização		Sidrolândia
Melhorar as estradas e pontes fazendo com que as estradas sejam transitáveis o ano todo		Sidrolândia
Criar a sala do empreendedor: local em que o empreendedor poderá ter informações sobre formalização e outras		Sidrolândia

	Realizar ações para informação e incentivo a formalização dos empreendedores através do empreendedor individual		Sidrolândia
	Realizar a melhoria da avenida principal, tornado-a mais atrativa aos olhos dos turistas que passam pela cidade		Sidrolândia
	Formação Técnica	Formação de multiplicadores em educação para o consumo	
	Apoio à inovação	Laboratório de Calibração de Massas e de Instrumentos de Pesagem não Automáticos balanças	Sidrolândia
	Apoio à inovação	Laboratório de Análises Têxteis	Sidrolândia
	Apoio à inovação	Laboratório de Ensaio de Diversos Produtos	Sidrolândia
	Legislação e Regulamentação	Implantação da Rede Consumo, Seguro e Saúde	
	Corrigir as desigualdades socioeconômicas provocadas pelos critérios e normas que regem a distribuição das verbas tributárias do ICMS. Adotar um tratamento diferenciado para o município de Ladário	Propor uma forma de compensação, através de um estudo técnico para definir de forma justa a participação do Município no Bolo do ICMS	Ladário

	<p>Requerer um estudo técnico atualizado para adequar os critérios e normas de distribuição de ICMS revisando a legislação de faixas de população, que são os verdadeiros geradores do imposto</p>	<p>Aumentar de forma justa a participação do Município no rateio Estadual.</p>	<p>Ladário</p>
	<p>Propor criação de normas adequada para os pequenos municípios da faixa de Fronteira, nos moldes dos critérios adotados pelo FPM¹ do Governo Federal</p>	<p>Criar uma Compensação justa para minimizar a degradante situação de desigualdade, criadas pelas normas atuais e pelos efeitos da Conurbação incidente na Zona Urbana</p>	<p>Ladário</p>
	<p>Consultoria empresarial; Diagnósticos empresariais; Assessoria empresarial; Orientação empresarial</p>	<p>50 Empresas/empreendedores atendidos</p>	<p>Corumbá</p>
	<p>Acesso a mercado: Caravanas empresariais; Missões comerciais; Rodadas de negócio; Encontros empresariais; Participação em feiras</p>	<p>100 Empresas/empreendedores atendidos</p>	<p>Corumbá</p>

	<p>Capacitação: Orientação empreendedora (Nascer Bem) Gestão empresarial; SEBRAE MAIS (Empresas Avançadas); Rodrigo Maia, SEBRAE 100 Empresas, empreendedores atendidos pela Associação Comercial de Corumbá, FTE e CAINCO, Prefeitura Municipal de Corumbá. Ações realizadas permanentemente até julho de 2014 no âmbito do Projeto MS Sem Fronteiras</p>	<p>100 Empresas/ empreendedores atendidos</p>	<p>Corumbá</p>
	<p>Informações Técnicas: Resposta técnica; Estudos e pesquisas (Mapa de Oportunidades de Puerto Quijarro , Puerto Suarez e Corumbá, Estudo de Fronteira, Caderno de Sustentabilidade); Orientação empresarial presencial e on-line</p>	<p>100 Empresas/ empreendedores atendidos</p>	<p>Corumbá</p>
	<p>Tecnologia e inovação: Consultorias tecnológicas; Suporte tecnológico</p>	<p>30 Empresas/ empreendedores atendidos</p>	<p>Corumbá</p>
	<p>Apoio a projetos transfronteiriços: Edital de Bens Coletivos; Edital de Capital Semente; Apoio ao Mapa de Oportunidades de PQ e PS; Apoio a Unidade Executora Local (Oficina de Atendimento da Fundação Trabalho Empresa em Puerto Suarez); Cooperação técnica: PSGQ, Próprio, Empretec, Nascer Bem. Desenvolvimento de capacidades</p>	<p>5 iniciativas de integração apoiadas</p>	<p>Corumbá</p>

CONSOLIDAÇÃO DOS PLANOS DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO DAS FAIXAS DE FRONTEIRA

	Agric. - Setor agrícola - ampliar a produtividade por alqueire (gado de corte, soja, milho e cana de açúcar)		Dourados
	Agricultura - acesso a crédito para agricultura familiar		Dourados
	Agricultura - implantação de casas para a agricultura familiar		Dourados
	Agricultura - implantação de mini agroindústrias		Dourados
	Agricultura - implantação de uma feira da agricultura familiar		Dourados
	Alinhamento com o Governo Estadual e bancada estadual e federal, com emendas		Dourados
	Melhorias dos repasses do Fundersul para o Município de Dourados		Dourados
	Agricultura - Organização da produção e comercialização dos hortifrutigranjeiros		Dourados
	Agricultura - treinamento e capacitação de produtores e mão de obra rural		Dourados
	Agricultura - aquisição de patrulha agrícola mecanizada		Dourados
	Agricultura - PAA e PNAE - Fortalecer		Dourados
	Resfriadores de leite para agricultura familiar		Dourados
	Mini Usina de leite / Marca leite, iogurte, comercialização no município		Dourados
	Ampliar a distribuição dos produtos do PAA		Dourados
	Integrar em projetos agroindustriais os assentamentos rurais		Dourados

Melhorar a moradia dos assentados rurais		Dourados
Ampliar o atendimento agrícola indígena		Dourados
Ampliação do setor de piscicultura e apicultura		Dourados
Ampliação da capacidade de abate de aves nos frigoríficos locais		Dourados
Implantação de frigoríficos de peixes		Dourados
Ampliação de produção dos horticultores		Dourados
Acesso a crédito para agricultura familiar		Dourados
Fortalecimento agricultura orgânica.		Dourados
Assistência técnica rural.		Dourados
Veterinária/Agrônomo.		Dourados
Planejamento e organização do pequeno produtor para atender o mercado		Dourados
Implantar APL Piscicultura		Dourados
Agricultura: Melhorar as vias de escoamento da produção		Dourados
Proporcionar formação em “Gestão Agronegócio”		Dourados
Diversificação rural: soja, boi, cana, eucalipto, suíno e frango		Dourados
Setor sucroenergético - instalação de novas usinas e ampliação das existentes		Dourados
Confecção - APL'S Implantação do pólo de confecção		Dourados
Implantação do shopping atacadista		Dourados
Metal Mecânico – APL		Dourados

Negociação de linhas especiais de crédito para ampliação e modernização das empresas		Dourados
Plano de ação de turismo para Dourados		Dourados
Turismo receptivo		Dourados
Turismo de negócios		Dourados
Turismo de eventos		Dourados
Apoiar o convention das respectivas cidades		Dourados
Arrecadação da taxa turismo		Dourados
Qualificação da mão de obra da cadeia		Dourados
Produtiva do turismo (Hotel, Bares, Taxis)		Dourados
Fortalecimento do cadastur		Dourados
Divulgação e captação de eventos para dourados		Dourados
Fortalecimento do roteiro turístico agrotecnológico		Dourados
Reestruturação dos CATs (Centro de Atendimento aos Turistas)		Dourados
Captação de novos eventos		Dourados
Implantação da taxa do turismo		Dourados
Implantação da sinalização turística		Dourados
Plano de desenvolvimento turístico de Dourados com foco em negócios e eventos		Dourados
Fortalecimento dos conventions bureau		Dourados
Reforma da rodoviária		Dourados
Implantação do centro de convenções		Dourados

MATO GROSSO DO SUL

	Implantação de novas empresas para entretenimento		Dourados
	Captação de novas empresas para entretenimento		Dourados
	Captação de eventos do setor de entretenimento		Dourados
	Evento de gastronomia		Dourados
	Implantação da feira municipal de artesanato		Dourados
	Fortalecer as associações, Sindicatos		Dourados
	Estruturação do centro comercial		Dourados
	Negociação de linhas especiais de crédito para ampliação e modernização das empresas		Dourados
	Ampliação da comercialização da cultura do pescador de Dourados		Dourados
	Ater e capacitação	Assistência aos agricultores familiar da Faixa de Fronteira	44 Municípios da Faixa de Fronteira
	MS leite	Apoio aos produtores de leite: Melhoria de pastagens, rebanho, sanidade, ordenha, comercialização/ resfriadores	44 Municípios da Faixa de Fronteira

	Patrulha mecanizada	Fornecer máquinas e equipamentos agrícolas às entidades municipais ou associativas para ações de conservação de solo e água, práticas agrícolas e pecuárias, adequação de estradas rurais, etc	44 Municípios da Faixa de Fronteira
	Fomento Agropecuário	Fornecer insumos (fertilizantes, calcário, sementes, etc.) aos AF em início de atividade (assentados) e comunidades rurais afetadas por fortes eventos climáticos	44 Municípios da Faixa de Fronteira
	Simplificação do registro e da legalização de empresas e negócios (Redesim)	Meta inicial implantar na sede da JUCEMS e em seus 18 escritórios regionais	44 Municípios da Faixa de Fronteira
Desenvolvimento Socioambiental	Manutenção efetiva da estrada Parque incluindo a estrada da Codrasa	(+ ou - 30 km)	Ladário
	Analisar o projeto que esta na SUDECO, para construção da estrada transpantaneira que liga Ladário a Porto Jofre	240 km aprox	Ladário
	Recursos para solidificar a Apa Bahia Negra (área da união)	6.000 há	Ladário

	<p>Busca ativa - Estabelecer estratégias e ações, territorialmente organizadas e com a colaboração dos municípios e de parcerias para identificar e cadastrar todas as famílias de baixa renda, com especial prioridade daquelas em situação de pobreza extrema</p>	<p>Atender os 44 municípios de fronteira</p>	<p>44 Municípios da Faixa de Fronteira</p>
	<p>Programa Bolsa Família - Capacitação dos técnicos municipais com vistas a fortalecer a ação do programa, implementar ações estratégicas com vistas a diminuir o não cumprimento das condicionalidades do PBF por parte dos municípios</p>	<p>Atender os 44 municípios de fronteira</p>	<p>44 Municípios da Faixa de Fronteira</p>
	<p>Benefício de prestação continuada - BPC, participação no grupo gestor estadual do BPC na escola e acompanhamento do plano de inserção dos beneficiários do BPC, junto aos municípios sul-matogrossense</p>	<p>Atender os municípios de fronteira que aderiram ao BPC na escola e municípios com os beneficiários do BPC que são atendidos nos CRAS</p>	<p>44 Municípios da Faixa de Fronteira</p>
	<p>Programa Vale Renda - Implementação do Programa Vale Renda</p>	<p>Atender com benefício do Programa Vale Renda, famílias em situação de vulnerabilidade nos municípios de fronteira</p>	<p>44 Municípios da Faixa de Fronteira</p>

	<p>Programa Vale Universidade – Apoiar os estudantes de nível superior, de baixa renda, durante a formação universitária e de proporcionar a experiência profissional necessária para a inserção no mercado de trabalho, à inclusão social, à geração de emprego, por meio da oferta de estágio, por meio da oferta de estágio, mediante a concessão de benefício social</p>	<p>Atender os 44 municípios de fronteira</p>	<p>44 Municípios da Faixa de Fronteira</p>
	<p>Programa Vale Universidade Indígena - Apoiar estudantes indígenas de nível superior, da universidade Estadual de MS (UEMS) durante a formação universitária, por meio de cumprimento de atividades, mediante a concessão de benefício social</p>	<p>Atender os 44 municípios de fronteira</p>	<p>44 Municípios da Faixa de Fronteira</p>
	<p>Programa de complementação nutricional às famílias indígenas, conceder cestas de alimentos às famílias indígenas nas 76 aldeias do Estado</p>	<p>Aldeias em Municípios de Fronteira</p>	<p>44 Municípios da Faixa de Fronteira</p>
	<p>Tarifa Social (Telefone) AICE -telefonia</p>	<p>Atender os 44 municípios de fronteira</p>	<p>44 Municípios da Faixa de Fronteira</p>

Popular - apoiar tecnicamente os municípios na divulgação do benefício as famílias que se encaixam no perfil		
Tarifa Social (luz) envolver e sensibilizar gestores e técnicos municipais quanto a necessidade da divulgação do benefício	Atender os 44 municípios de fronteira	44 Municípios da Faixa de Fronteira
Cofinanciar as ações da política de assistência social nos municípios	Atender os 44 municípios de fronteira	44 Municípios da Faixa de Fronteira
Qualificar os serviços oferecidos nos CREAS por meio de capacitação continuada aos trabalhadores	Atender os 44 municípios de fronteira	44 Municípios da Faixa de Fronteira
Capacitação continuada e permanente em modelos quadrimestrais dos CREAS e CRAS de Campo Grande e dos CREAS de Municípios de Fronteira	Atender os 44 municípios de fronteira	44 Municípios da Faixa de Fronteira
Capacitação dos serviços de proteção social especial de alta complexidade nos Municípios	Atender os 44 municípios de fronteira	44 Municípios da Faixa de Fronteira
Formação continuada de Conselheiros Tutelares e CMDCA e Secretárias Executivas em parceria com a escola de conselhos	Atender os 44 municípios de fronteira	44 Municípios da Faixa de Fronteira
Instituir o protocolo de vida saudável para o idoso	Atender os 44 municípios de fronteira	44 Municípios da Faixa de Fronteira

Projeto de volta pra casa	Atender os 44 municípios de fronteira	44 Municípios da Faixa de Fronteira
Campanha do dia mundial, nacional e Estadual de combate ao trabalho infantil - participação em eventos, cursos e seminários	Atender os 44 municípios de fronteira	44 Municípios da Faixa de Fronteira
Campanha Estadual de enfrentamento a violência sexual contra crianças e adolescentes em Mato Grosso do Sul	Atender os 44 municípios de fronteira	44 Municípios da Faixa de Fronteira
Campanha Estadual de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas, Mobilizações e confecções de materiais para divulgação	Atender os 44 municípios de fronteira	44 Municípios da Faixa de Fronteira
Capacitação e manutenção do Disque Direitos Humanos Estadual	Atender os 44 municípios de fronteira	44 Municípios da Faixa de Fronteira
Campanha Estadual de divulgação dos direitos da pessoa com deficiência	Atender os 44 municípios de fronteira	44 Municípios da Faixa de Fronteira
Qualificar a gestão do trabalho do SUAS em Mato Grosso do Sul	Atender os 44 municípios de fronteira	44 Municípios da Faixa de Fronteira
Construir 4 (quatro) centros de referência de Assistência Social - CRAS	Atender os 44 municípios de fronteira	44 Municípios da Faixa de Fronteira
Apoiar, assessorar e monitorar os Municípios na gestão e no controle social do SUAS	Atender os 44 municípios de fronteira	44 Municípios da Faixa de Fronteira

Cofinanciamento diferenciado para municípios de fronteira consideradas as cidades gêmeas	Atender os 44 municípios de fronteira	44 Municípios da Faixa de Fronteira
Programa unidade Estadual de prevenção e combate a discriminação étnico-social, quilombola, construção de uma farinha na comunidade quilombola Furnas dos Baianos no Município de Aquidauana	Farinheira construída nos Municípios de Aquidauana, furnas dos Baianos	Aquidauana
Construção de ateliê de costura na comunidade furnas dos Baianos	Ateliê construído na Furnas dos Baianos	Aquidauana
Construção de uma fábrica de doces e picolés de pimenta no assentamento Jiboia em Sidrolândia	Fábrica de doces construída	Sidrolândia
Construção de um apiário na comunidade São Miguel em Maracaju	Apiário construído	Maracaju
Instalação de cozinha industrial na comunidade quilombola picadinha em Dourados	Cozinha construída	Dourados
Construção de uma base integrada de conhecimento científico, tecnológico e de inovação nos Municípios com população tradicionais e indígenas	Base integrada de conhecimento científico construído	Municípios de Fronteira com aldeias
Apoiar e proteger às testemunhas, vítimas e familiares de vítimas da violência - Provita	Atender os 44 municípios de fronteira	44 Municípios da Faixa de Fronteira

	Realizar visita de monitoramento e parecer avaliatório nas comunidades terapêuticas de MS	Comunidades terapêuticas em Municípios de Fronteira Atender os 44 municípios de fronteira	44 Municípios da Faixa de Fronteira
	Orientar projetos e atendimentos a comunidades terapêuticas	Comunidades terapêuticas em Municípios de Fronteira Atender os 44 municípios de fronteira	44 Municípios da Faixa de Fronteira
	Executar convênio Provita - MS	35 pessoas	44 Municípios da Faixa de Fronteira
	Capacitar os conselheiros dos conselhos Estadual Antidrogas de Mato Grosso do Sul		44 Municípios da Faixa de Fronteira
	Capacitar em controle social os membros dos Conselhos de Direitos		44 Municípios da Faixa de Fronteira
	Implantar uma rádio comunitária na comunidade quilombola de São Miguel em Maracaju		Maracaju
	Realizar projeto de pesquisa e extensão quilombolas UFMS: "direitos humanos para as comunidades quilombolas de Mato Grosso do Sul"; Comunidades quilombolas	Pesquisar comunidades quilombolas: Picadinha	Maracaju

Furnas de Dionísio (Jaraquari), Chácara Buriti e Tia Eva (Campo Grande), Boa Sorte (Corguinho), Picadinha (Dourados) e São Miguel (Maracaju)	(Dourados) e São Miguel (Maracaju).	
Implantar projeto multidisciplinar "anemia falciforme" em comunidades quilombolas de MS		Maracaju
Implantar projeto "1º museu quilombola de MS" na comunidade São Miguel no Município de Maracaju		Maracaju
Realizar atendimento psicossocial e orientação jurídica à população LGBT	Atender os 44 municípios de fronteira Atender os 44 municípios de fronteira	44 municípios de fronteira
Realizar atendimento das denúncias feitas através do disque 100- modulo LGBT	Demanda espontânea e Atender os 44 municípios de fronteira	
Realizar atendimento psicossocial e orientação jurídica à população LGBT		
Encaminhar processo transexualizador para o SUS	Demanda espontânea	44 municípios de fronteira

Instalar unidades interligadas do sistema de registro civil projeto: "Documentação para todos" nas maternidades e hospitais e instalação de 26 comitês municipais	44 Unidades	Atender 26 municípios de fronteira
Realizar campanha do sub-registro na mídia oficial do Governo do Estado (Rádio, TV Educativa, Site e Jornal)	Atender os 44 municípios de fronteira	44 municípios de fronteira
Fornecer concessão de utilidade pública estadual e regularidade de situação	44 municípios de Fronteira	44 municípios de fronteira
Segurança alimentar – implementação e consolidação do SISAN no estado de MS	39 municípios	39 Municípios
Inclusão produtiva – Projeto o Futuro Começa Aqui	Campo Grande	Campo Grande
Apoiar entidades representativas da sociedade civil para participação, execução e controle social das políticas públicas de acordo com a legislação vigente, por meio da oferta de capacitação de gestão (técnica, política e financeira) assim como assessoramento às entidades	Atender 100% as demandas nos Municípios de Fronteira	
Implantação da Agenda do Trabalho Decente	Todos os Municípios de Fronteira	44 municípios de fronteira
Plano de trabalho do convenio plurianual tem, SSPPE, CODEFAT	Atender os 44 municípios de fronteira	44 municípios de fronteira
Intermediação de mão de obra formal	41.144 Trabalhadores	

Intermediação de mão de obra informal	15.459 Trabalhadores	
Requerentes ao seguro desemprego	182.974 Trabalhadores	
Expedição de carteira de trabalho	63.070 Trabalhadores	
Qualificação social e profissional - plano territorial de qualificação (Planteq - 2011)	1.197 Trabalhadores	
Programa Projovem trabalhador, juventude cidadã, qualificação social e profissional e inserção no mercado de trabalho para jovens de 18 a 29 anos em situação de vulnerabilidade social e econômica	Atender 5.500 jovens em MS	44 municípios de fronteira
Pronatec Indígena - qualificação social e profissional para a população indígena	Atender 900 Indígenas (Dourados e Sidrolândia)	municípios de fronteira com aldeias
Plano de qualificação social e profissional para setores produtivos de MS - Planseq da Indústria	Atender 7.230	44 municípios de fronteira
Projeto "MS Solidário 2011" a economia solidária contribuindo para a superação da extrema pobreza de MS	1.500 Empreendedores solidários	44 municípios de fronteira
Requerer estudos técnicos e mecanismos para eliminar os efeitos da conurbação predominante na zona urbana dos Municípios	Incrementar a tramitação do processo de demarcação dos limites para que o município possa administrar o seu patrimônio como um todo	Ladário

	Ampliar o atendimento às famílias em situação de vulnerabilidade	Fortalecer e ampliar os programas sociais implantados no município	Ladário
	Incrementar projetos eficazes na área de agricultura familiar e na piscicultura, para aumentar a produção e garantir um desenvolvimento sustentável	Estabelecer o perfil de produção agropecuário da região.	Ladário
	Criar leis de incentivos fiscais para atrair investimentos empresariais	Atrair novas empresas para fortalecer a economia do município.	Ladário
	Realizar mutirões em 26 (vinte e seis) Municípios onde serão instalados os comitês gestores	Aquidauana, Amambai, Antônio João, Aral Moreira, Bela Vista, Caarapó, Coronel Sapucaia, Corumbá, Dois Irmãos do Buriti, Dourados, Douradina, Eldorado, Itaporã, Japorã, Juti, Laguna Carapã, Maracaju, Miranda, Nioaque, Paranhos, Ponta Porã, Porto Murtinho, Sidrolândia, Tacuru	26 municípios do MS

Aduanas Integradas	Implantação de consórcios intermunicipais e internacionais explorando as possibilidades de ações comuns, prévios acordos entre os Poderes Executivos e Legislativos para a consolidação de serviços qualificados, saúde, educação, turismo, tecnologia da informação, combate a criminalidade	Plano integrado de desenvolvimento das Fronteiras	Bela Vista
	Ampliar as perspectivas de sustentabilidade com a criação de Comitês Temáticos, Agência de Desenvolvimento dos Municípios e um Plano de Diretrizes visando novas condições de empregabilidade geradas na região	Criação de Comitês temáticos, Agência de desenvolvimento dos municípios e Plano de Diretrizes.	Bela Vista
	Desenvolvimento de um ambiente mais tranquilo na cidade, para maior segurança e tranquilidade aos moradores	Política Públicas de prevenção e repressão ao tráfico e uso de drogas e criminalidade	Bela Vista
	Implantação de coincidência territorial entre o Brasil e Paraguai para acompanhamento dos fatos e da criminalidade	Políticas públicas de repressão à criminalidade	Bela Vista
	Viveiro	Prefeitura Municipal	Dourados
	Indígena	Prefeitura Municipal	Dourados
	Qualifica	Prefeitura Municipal	Dourados
	Economia Solidária	Prefeitura Municipal	Dourados

	Recuperação de Áreas Degradadas		Dourados
	Incentivo a fontes alternativas de energia - PROINFA		Dourados
	Implementação de projetos sociais e ambientais nos Municípios canavieiros	Prefeitura Municipal	Dourados
	Implantação de uma indústria de produtos resíduos urbanos	Prefeitura Municipal	Dourados
	Implantação de um bairro de casas sustentáveis (energia eólica, esgoto tratado e cisterna para captação de água da chuva)	Prefeitura Municipal	Dourados
	Captação de óleo de cozinha para produção de biodiesel	Secretaria de Educação	Dourados
	Cultura do entretenimento - negócio	Prefeitura Municipal	Dourados
	Criar uma estrutura de levantamento e processamento de dados	Prefeitura Municipal	Dourados



MATO



An aerial photograph of a lush green landscape. A river flows through the scene, winding from the top left towards the bottom center. The surrounding area is covered in dense, vibrant green vegetation, including various trees and shrubs. The lighting is bright, suggesting a sunny day. The overall scene is a natural, scenic view of a river valley.

GROSSO

A partir da segunda metade do século XX, o Mato Grosso apresentou uma das mais expressivas taxas de crescimento demográfico ocorridas no país, com níveis que ultrapassaram, em determinados períodos, o patamar de 6%. Assim, a população do Estado de Mato Grosso, considerando a extensão de seu atual território, contava em 1940 com 193.625 habitantes, chegando em 2010 ao número total de 3.033.991 habitantes.

O Estado de Mato Grosso, pertence ao Arco Central, que compreende a faixa de fronteira de Rondônia, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. Como nos outros arcos, diferenças na base produtiva e na identidade cultural foram os critérios adotados para a divisão em sub-regiões.

Em relação ao Estado de Mato Grosso, foram identificadas as sub-regiões de Chapada dos Parecis, Alto Paraguai e Pantanal, que estão inseridas nas bacias hidrográficas Amazônicas e do Paraná-Paraguai.

A Região da Faixa de Fronteira mato-grossense está localizada na divisa com a Bolívia, contando com dois pontos de alfândega: San Mathias e Porto Esperidião (Ponta do Aterro). Abrange 28 dos 142 Municípios do Estado (20%), totalizando 479 mil habitantes (aprox. 15% da população estadual). Sua área territorial é de 170,7 mil km², correspondente a 19% do território estadual. A região tem uma densidade demográfica de 2,8 habitantes/km², inferior à média estadual, calculada em 3,38 habitantes/km². A fronteira estende-se por 983 km.

A Faixa de Fronteira abrange 150 km de largura e é considerada fundamental para a defesa do território nacional (art.20, § 2º, Constituição Federal).

Mato Grosso não apresenta municípios lindeiros ou seja não há em Mato Grosso, no âmbito dos municípios lindeiros, sedes municipais situadas no limite internacional, assim como não há dentro os municípios lindeiros situação em que a sede municipal esteja fora da faixa de fronteira.

CENÁRIO GERAL

Ressalta-se que a distribuição da população no território mato-grossense é bastante irregular. Desta forma, as áreas de maior dinamismo econômico, sobretudo as situadas ao longo dos principais eixos rodoviários e de expansão do agronegócio, concentram os municípios mais populosos do Estado. O ritmo do crescimento populacional é, também, bastante irregular, ocorrendo municípios com expressivas taxas de crescimento de sua população e outros em que estas taxas não acompanham o dinamismo da média do Estado.

Em relação à faixa de fronteira, a população do conjunto dos municípios não apresentou o mesmo ritmo de crescimento ocorrido no estado. Além do mais é uma área em que parte dos municípios integrantes apresenta pequenas populações.

Neste contexto, os municípios incidentes da faixa de fronteira, a exemplo do que ocorre no Estado, apresentam significativas diferenciações nos aspectos da dinâmica populacional, particularmente no seu ritmo de crescimento e em sua distribuição.

A expansão demográfica em Mato Grosso foi acompanhada por um acelerado processo de urbanização. Em 2010, 81,9 % da população vivia nas cidades mato-grossenses e 18,1 %, na zona rural. O Estado, mesmo assim, registrou a menor taxa de urbanização da região Centro-Oeste, mas ficou próximo da média nacional, que foi de 84,8%. Outra característica importante para avaliar a dinâmica demográfica é a distribuição da população por sexo. Em Mato Grosso a população masculina superou a feminina. Aproximadamente, 51% da população estavam constituídas por homens e 49% por mulheres, enquanto que no Brasil e na região Centro-Oeste ocorreu o inverso.

VISÃO DE FUTURO

No Plano de Longo Prazo do Mato Grosso, a visão de futuro define o Estado como um dos melhores lugares para viver e trabalhar do Brasil, como resultado de mudanças e melhorias, graduais e constantes, nos diferentes segmentos da realidade mato-grossense. Tal visão de futuro, segundo o documento, será alcançada graças a ação combinada e convergente dos governos e dos atores sociais, parceria fundamental para o desenvolvimento do Mato Grosso. Assim, Governo eficiente e uma sociedade participativa são a base para a consolidação da qualidade de vida no Estado.

O presente Plano de Desenvolvimento da Faixa de Fronteira parte do pressuposto de que desenvolvimento é um direito:

[...] humano inalienável, em virtude do qual é facultado a todo ser humano e a todos os povos participarem no desenvolvimento econômico, social, cultural e político, através do qual possam realizar-se plenamente todos os direitos humanos e liberdades fundamentais, cada um contribuindo para esse desenvolvimento e desfrutando-o (BUITELAAR, 2012).

Nesse contexto, e mantendo coerência com o que se quer para o Estado, definiu-se a visão de futuro para a região de fronteira, que servirá como referência para as políticas públicas a serem desenvolvidas no território, tornar a região da faixa de fronteira mato-grossense desenvolvida, proporcionando à população local um dos melhores lugares do Brasil para viver e trabalhar.

CÂMARAS TEMÁTICAS

ÁREA TEMÁTICA	AÇÕES	DESDOBRAMENTOS DAS AÇÕES
Desenvolvimento Econômico e Competitividade	Fortalecimento da agricultura familiar	<p>Reestruturar as atividades de pesquisas, assistência técnica e extensão rural</p> <p>Articular parcerias entre os órgãos que atuam no meio rural, a fim de alcançar desenvolvimento sustentável</p> <p>Criar formas de integrar os agricultores familiares com as dinâmicas das atividades produtivas</p> <p>Ampliar os serviços de pesquisas, assistência técnica e extensão rural</p> <p>Estimular a produção e a comercialização de bens agro industrializados</p> <p>Ampliar a infraestrutura de serviços básicos (água, saúde, esgoto, habitação, estradas), para a população rural</p> <p>Efetivar regularizações fundiárias e ambientais nas propriedades rurais;</p> <p>Apoiar a organização rural e fortalecer as entidades associativas de agricultores familiares</p> <p>Gerar e validar tecnologias para atender atividades da agricultura familiar</p>

	Diversificação da estrutura produtiva da economia	<p>Expandir as atividades turísticas nas diferentes modalidades (ecológico, rural, esportivo, de negócios e eventos)</p> <p>Estimular a industrialização de matérias-primas vegetal e mineral</p> <p>Promover o aproveitamento dos recursos naturais para gerar de serviços ambientais no mercad</p> <p>Ampliar as atividades industriais no Estado;</p> <p>Fomentar os arranjos produtivos locais (artesanatos, produtos minerais, extrativismo vegetal, piscicultura, entre outros)</p>
--	---	---

	Regularização fundiária	<p>Articular parcerias com os órgãos que atuam no meio rural e promover a redistribuição de terras para assentamentos, como estímulo ao desenvolvimento rural sustentável; Regularizar propriedades urbanas</p> <p>Regularizar a questão dominial, ambiental e de desenvolvimento sustentável nos projetos de reforma agrária estaduais</p> <p>Elaborar, em uma base única, os dados cadastrais de títulos definitivos expedidos pelo Estado, envolvendo os atores: INTERMAT, INCRA, SEMA e SEPLAN</p> <p>Criar um banco de dados, interligado com o INCRA, que contenha informações sobre todos os assentados pela reforma agrária no Brasil</p> <p>Executar acompanhamentos técnicos em todos os projetos para processos produtivos em assentamentos estaduais; Promover a regularização fundiária das propriedades em faixas de fronteiras</p>
--	-------------------------	---

	<p>Implantação da ZPE de Cáceres</p>	<p>Implantação de Centro de com cursos profissionalizantes para capacitação da mão de obra em conformidade com o perfil das indústrias da ZPE;</p> <p>Implantação de Unidade Básica de Saúde visando o atendimento de saúde principalmente para o núcleo habitacional nas proximidades da ZPE;</p> <p>Investimentos no fortalecimento do desenvolvimento cultural e comunitário do Município de Cáceres;</p> <p>Fortalecimento do Planejamento e Ordenamento Territorial de Cáceres</p>
<p>Infraestrutura e Logística</p>	<p>Ampliação e melhoria da infraestrutura econômica e da logística</p>	<p>Ampliar a rede de transporte rodoviário na Região</p> <p>Expandir a rede de transporte ferroviário e integrá-la aos outros meios de transporte</p> <p>Construir vias com acesso aos mercados consumidores na América Latina e à saída para o Pacífico</p> <p>Estruturar os sistemas modais de transporte</p> <p>Propiciar acessos a linhas de crédito ou de microcrédito para estimular a criação de negócios</p> <p>Estimular a criação de centros de comercialização e distribuição</p>

	<p>Implantação da ZPE de Cáceres</p>	<p>Implantação de via de interligação da Rua Joni O. Fontes com a BR-070, com extensão de 2,9 km</p> <p>Implantação de Terminal Portuário de Cáceres para movimentação de cargas a granel e containers a jusante da Ponte da BR-070</p> <p>Implantação de Via de Acesso ao Terminal Portuário a ser criado</p> <p>Revitalização do pavimento das vias urbanas no entorno da ZPE</p>
<p>Educação</p>	<p>Elevar o investimento por aluno-ano no ensino fundamental e médio, de forma a alcançar padrões de financiamento compatíveis com a melhoria da qualidade</p>	<p>-</p>
	<p>Proporcionar aos profissionais do magistério da educação básica oportunidades de qualificação (inicial, continuada e pós-graduação), condições de trabalho e níveis salariais atrativos profissionalmente e compatíveis com a importância social da função</p>	<p>-</p>
	<p>Melhorar a estrutura das escolas, de forma a proporcionar conforto, segurança, acessibilidade e recursos didático-pedagógicos compatíveis com a oferta de educação de qualidade</p>	<p>-</p>

CONSOLIDAÇÃO DOS PLANOS DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO DAS FAIXAS DE FRONTEIRA

Melhorar o desempenho da gestão escolar	-
Ampliar progressivamente a jornada escolar, assegurada a qualidade dos programas ofertados, de forma a atender em tempo integral os alunos do ensino fundamental e médio	-
Ampliar progressivamente a oferta do Ensino Médio Integrado à Educação Profissional	-
Mobilizar o poder público, as instituições de ensino superior e a sociedade civil para a erradicação do analfabetismo	-
Intensificar a oferta de oportunidades educacionais para assegurar o acesso, a permanência e o êxito escolar das populações tradicionais ou em situação de maior isolamento ou vulnerabilidade social	-
Ampliar a oferta de vagas no ensino superior e facilitar o acesso a essas vagas por parte da população de menor poder aquisitivo (novas unidades de ensino, transporte estudantil, bolsas)	-



Saúde	Mapear e obter um banco de dados sobre a situação da saúde na faixa de fronteira	-
	Capacitar todos os profissionais de saúde para monitoramento da situação de saúde nos municípios com o objetivo de detectar as alterações do setor e sua possível relação a condição de fronteira	-
	Reduzir a morbimortalidade por doenças crônicas da população fronteiriça	-
	Reduzir a internação por condições sensíveis à atenção primária (ICSAP) na população fronteiriça	-
Saneamento Básico e Habitabilidade	Atender a população local com adequados serviços drenagem urbana, de abastecimento de água, de coleta e tratamento de esgoto sanitário, de serviços de coleta, tratamento, destinação e disposição final de resíduos sólidos	-
	Fortalecer as relações intermunicipais visando o fortalecimento de consórcios intermunicipais para a criação de aterros sanitários, que sejam sustentáveis do ponto de vista ambiental, técnico e econômico, para o tratamento, destinação e disposição final dos resíduos sólidos no meio ambiente	-

	Construir um plano de coleta seletiva de lixo, buscando aumentar a vida útil do aterro sanitário	-
	A adoção de critérios de concessão de financiamento habitacional que assegurem o retorno dos recursos aplicados na produção habitacional, de forma a propiciar novos investimentos no setor	-
	Inserção territorial, urbana, social e ambiental de assentamentos precários	-
	Ampliação dos programas de inclusão social vinculados à habitação	-
	Fortalecimento da gestão pública em habitação.	-
Segurança Pública	Aprimorar a estrutura do departamento de operações de fronteira	-
	Garantir recursos destinados ao núcleo de inteligência da polícia	-
	Promover cooperação internacional, de nível federal, de nível estadual e municipal entre atores cujas ações possam interferir na melhoria da segurança pública das regiões fronteiriças	-
	Reforçar a articulação federativa (união, estados e municípios) na região da Faixa de Fronteira	-

MATO GROSSO

Aumentar a participação dos órgãos estatais de segurança pública na região de fronteira, por meio do aperfeiçoamento da infraestrutura física e da ampliação do efetivo	-
Capacitar os agentes que atuam na segurança da Faixa de Fronteira	-
Aparelhar adequadamente os órgãos de segurança pública que atuam na faixa de Fronteira	-
Implantar ações de prevenção e repressão de delitos praticados na faixa de Fronteira, garantindo a efetividade das políticas de segurança pública	-
Disponibilizar base cartográfica digital de precisão da faixa de fronteira, com informações georreferenciadas sobre pistas de pouso oficiais e clandestinas, caminhos vicinais, malha de rodovias estaduais e federais pavimentadas ou não, rede hidrográfica, altimetria, localidades, edificações, toponímias e demais elementos espaciais imprescindíveis a adequada ação do policiamento de fronteira	-
Disponibilizar a base cartográfica como insumo aos trabalhos de regularização fundiária e ambiental	-
Expansão do efetivo militar, civil e federal	-

	Implantação de Unidade Móvel de Fronteira	-
	Reduzir os homicídios e a violência por meio do reaparelhamento dos órgãos estaduais de segurança pública no âmbito da Estratégia Nacional de Segurança Pública nas Fronteiras - ENAFRON	-
	Aumentar a eficácia do policiamento e o combate à criminalidade na fronteira Brasil/Bolívia com confiabilidade das informações geográficas no mapeamento de precisão	-
	Redução dos conflitos agrários com a produção de base cartográfica necessária aos trabalhos de regularização cartorial e ambiental das propriedades rurais	-
	Ampliação e modernização do sistema de monitoramento e fiscalização da faixa de fronteira	-
Meio-Ambiente e Biodiversidade Regional	Ampliação do conhecimento e melhoria da gestão da biodiversidade da Faixa de Fronteira	<p>Inventariar a biodiversidade da Região</p> <p>Controlar espécies exóticas e invasoras</p> <p>Realizar planejamento para conservar a biodiversidade nas paisagens</p> <p>Controlar atividades de pesca predatória, biopirataria, caça e tráfico de animais silvestres</p> <p>Promover o uso sustentável da biodiversidade</p>

	Fortalecer o sistema de controle para usos de recursos ambientais	<p>Implementar sistema de monitoramento ambiental</p> <p>Aprimorar e intensificar fiscalização e responsabilização ambiental</p> <p>Ampliar ações de combate a incêndios florestais e à degradação ambiental</p>
	Melhorar a gestão dos recursos hídricos	Fortalecer o sistema de gestão de recursos hídricos
	Ampliar a educação ambiental	<p>Promover a formação continuada de educadores ambientais articulados com os movimentos sociais</p> <p>Desenvolver ações de educação ambiental que valorizem a identidade e a territorialidade e que defendam e conservem os recursos naturais e a cultura das comunidades tradicionais, biorregionais e indígenas, quando vulneráveis a mudanças e impactos ambientais</p> <p>Implementar projetos ambientais, escolares e comunitários, conforme especificidades das comunidades escolares</p> <p>Implementar ações de educação ambiental para proteção do clima</p>

Integração Econômica Regional (Cáceres-Santa Cruz de la Sierra)	Diminuição de barreiras tarifárias e não tarifárias	-
	Estabelecimento de um regime de origem, que identifique produtos originários da região	-

	Liberalização do comércio, de serviços e livre circulação dos fatores de produção	-
	Aumento geral da produção, através de um melhor aproveitamento de economias de escala	-
	Aumento da produtividade, através da exploração de vantagens comparativas	-
	Estímulo à eficiência, através do aumento da concorrência interna	-
	Implementar, nos próximos dez anos, ações que contribuam para promover o desenvolvimento integrado do eixo Cáceres - Santa Cruz de la Sierra, oportunizando a melhoria das condições de vida das populações estabelecidas no entorno do referido eixo, bem como daquelas que desenvolvam atividades relacionadas ou dependentes do mesmo	<p>Modernização do funcionamento das aduanas na faixa de fronteira para promover aumento do fluxo comercial</p> <p>Conclusão da ligação asfáltica Cáceres - Santa Cruz de La Sierra</p> <p>Implantação / Consolidação da Zona de Processamento e Exportação de Cáceres - (ZPE - Cáceres - MT)</p> <p>Modernização e adequação dos serviços de fiscalização e policiamento</p>
Governança e Modernização Institucional	Fortalecer mecanismos de transparência da ação governamental	-
	Criar e fortalecer formas institucionalizadas de participação cidadã para para definições e controles das políticas públicas	-

	Elevar a capacidade dos gestores públicos nas formulações, implementações e avaliações de políticas públicas	-
	Instituir políticas de capacitação continuada para servidores e gestores públicos	-
	Ampliar articulações para a cooperação intergovernamental e inter-organizacional	-
	Promover parcerias público-privadas (PPPs)	-
	Potencializar o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação	-
	Implementar a modernização administrativa e fiscal dos municípios, visando aumentar a capacidade planejamento e gestão das administrações municipais, com destaque para a elaboração e implementação dos Planos Diretores Municipais em cooperação intermunicipal (Consórcios intermunicipais)	-
	Fortalecer o Comitê Estadual da Faixa de Fronteira (CEFF/MT) afim de assegurar o monitoramento e avaliação do PDIF, com ênfase na realização de Estudos Regionais e Urbanos da Faixa de Fronteira, a capacitação em gestão do desenvolvimento regional e na articulação das esferas federal, estadual e municipal na região da fronteira	-





PARÁ

A área de atuação do Plano de Desenvolvimento Integrado da Faixa de Fronteira do Estado do Pará (PDIF-PA) é formada pelos territórios dos municípios de Almeirim, Óbidos e Oriximiná (linha de fronteira), Alenquer e Faro (faixa de fronteira), localizada na região conhecida como Calha Norte do rio Amazonas nos limites territoriais da Guiana e do Suriname.

Instituído pelo DECRETO N° 504, de 29 de agosto de 2012, o Núcleo Regional de Integração da Faixa de Fronteira do Estado do Pará (NIFRON-PA) é formado por oito órgãos do Governo do Estado, as prefeituras dos municípios que compõe a faixa de fronteira e pela Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), com coordenação da Secretaria Especial de Estado de Gestão. Seu objetivo é propor medidas e coordenar ações que visem ao desenvolvimento de iniciativas e políticas públicas prioritárias à atuação do Governo Estadual na região fronteira.

O PDIF-PA é um instrumento de desenvolvimento territorial de cunho estratégico para o Estado e está articulado com os demais planos estaduais que visam o desenvolvimento e a organização territorial na zona fronteira do Brasil. O PDIF-PA, portanto, se integra aos demais instrumentos de ordenamento e gestão territorial capaz de auxiliar a promoção do desenvolvimento regional e nacional.

O território relativo à ação específica do PDIF-PA é por excelência uma construção geográfica, que se diferencia do seu entorno por meio das especificidades ambientais e sociais. Esta condição foi fundamental para o ordenamento territorial hoje existente na região, mas não impede que essa área seja alvo de disputas cada vez mais acirradas pelo uso de seus recursos naturais, o que justifica a importância e a relevância do PDIF-PA.

O Estado do Pará possui uma área de 1.247.954,66 Km² (14,66% do território brasileiro). Constituído por 144 municípios, tem Belém como a sua mais importante cidade. É o segundo maior estado minerador do Brasil e o primeiro da chamada Amazônia Legal. Localizado ao norte do país, faz fronteira com os estados do Maranhão, Amapá, Amazonas, Mato Grosso, Tocantins e com a Guiana e o Suriname. Sua população é de 7.581.051 habitantes (IBGE, 2010) com densidade demográfica de 6,07 hab/Km².

Em 2012, como parte do Programa Nacional de Desenvolvimento da Faixa de Fronteira, desenvolvido pelo Ministério da Integração, o Governo do Estado do Pará instituiu, por meio do Decreto nº. 504, de 29 de agosto de 2012, o Núcleo Regional de Integração da Faixa de Fronteira do Estado do Pará (NIFRON-PA). Seu objetivo maior é apresentar estudos e elaborar o Plano de Desenvolvimento Integrado da Faixa de Fronteira do Estado do Pará (PDIF-PA). Dentro desta perspectiva foi elaborado um perfil relativo aos municípios da área: Almeirim, Óbidos, Oriximiná (linha de fronteira), Faro e Alenquer (faixa de fronteira) para subsidiar a elaboração do PDIF-PA.

As características preliminares da área de abrangência do PDIF-PA são um esforço inicial da equipe que compõe o Núcleo de Integração da Faixa de Fronteira do Estado do Pará (NIFRON-PA). Assim, um grupo de técnicos do Estado, liderados pela Secretaria Especial de Gestão (SEGES) e pelo Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental do Pará (IDESP) trabalha na construção de um perfil da atual situação em que se encontram os cinco municípios que compõem a Faixa de Fronteira, todos localizados a oeste do Estado, especificamente na região denominada de Calha Norte do Rio Amazonas.

As sedes desses municípios localizam-se às margens do Rio Amazonas, nas quais a maior parte de suas populações está localizada distante mais de 400 km da linha de fronteira. Por outro lado, destaca-se que essa área concentra o maior mosaico de terras protegidas do Estado, formado por Unidades de Conservação (UC), Terras Indígenas (TI) e Comunidades Quilombolas, sendo uma das condições relevantes para a elaboração do PDIF-PA.

CENÁRIO GERAL

Os municípios que compõem o PDIF-PA abrangem uma área de 242.633,13 km² (IBGE, 2007), e 206.544 habitantes. O município que apresenta a maior população absoluta é Oriximiná com 62.794 habitantes, enquanto Faro apresenta a menor com apenas 8.177 habitantes. Em relação à densidade demográfica, todos os municípios da faixa

apresentam baixa densidade variando entre 0,46 hab/km² a 2,36 hab/km², enquanto que a da região é de 0,85 hab/km² (IBGE, 2010)

Os municípios que compõem o PDIF-PA registram a maior concentração de empregos formais no setor da administração pública, apesar dos dados sobre estabelecimentos apresentarem números significativos no setor de comércio e serviço. Neste sentido, pode-se afirmar que há a existência de grande quantidade de empregos informais.

VISÃO DO FUTURO

O fortalecimento institucional do território é realizado por meio da inteligência territorial instalada, ou seja, pelo aprimoramento da condição técnica existente e implantação de novas produções e difusões do conhecimento, valorização das multiterritorialidades que possa estimular a tolerância entre os diferentes grupos sociais que coexistem em um mesmo lugar, evitando maiores conflitos e promovendo maior cooperação, elementos indispensáveis para o desenvolvimento local sustentável. Assim, este eixo aponta para as ações de fortalecimento institucional em múltiplas escalas (municipal, estadual, nacional e internacional) que possa estimular cada vez mais a integração das relações na faixa de fronteira norte do Pará e do Brasil.

CÂMARAS TEMÁTICAS

ÁREA TEMÁTICA	AÇÕES
Infraestrutura	<p>Revitalização e asfaltamento da BR-163, e das PA-473 e PA-254, assim como a federalização destas</p> <p>Melhoria nas condições das estradas vicinais</p> <p>Revitalização do aeroporto Projeto Jari, em Almeirim, que está ameaçado de ser fechado em virtude dos problemas financeiros da empresa</p> <p>Construir pontes sobre os Rios Paru e Jari; melhorar a qualidade da energia fornecida à região</p> <p>Necessidade de ampliar o atendimento por lanchas comerciais velozes e implantar um porto alfandegário na Região</p>
Comunicação	<p>Implantação de internet banda larga através de fibra óptica, aproveitando a infraestrutura do linhão Tucuruí-Manaus</p>
Saúde	<p>Requalificação e revitalização dos hospitais e unidades de saúde existentes</p> <p>Melhoria nos serviços de vigilância epidemiológica</p> <p>Estruturar a atenção básica</p> <p>Construção de postos de saúde nas terras indígenas</p>

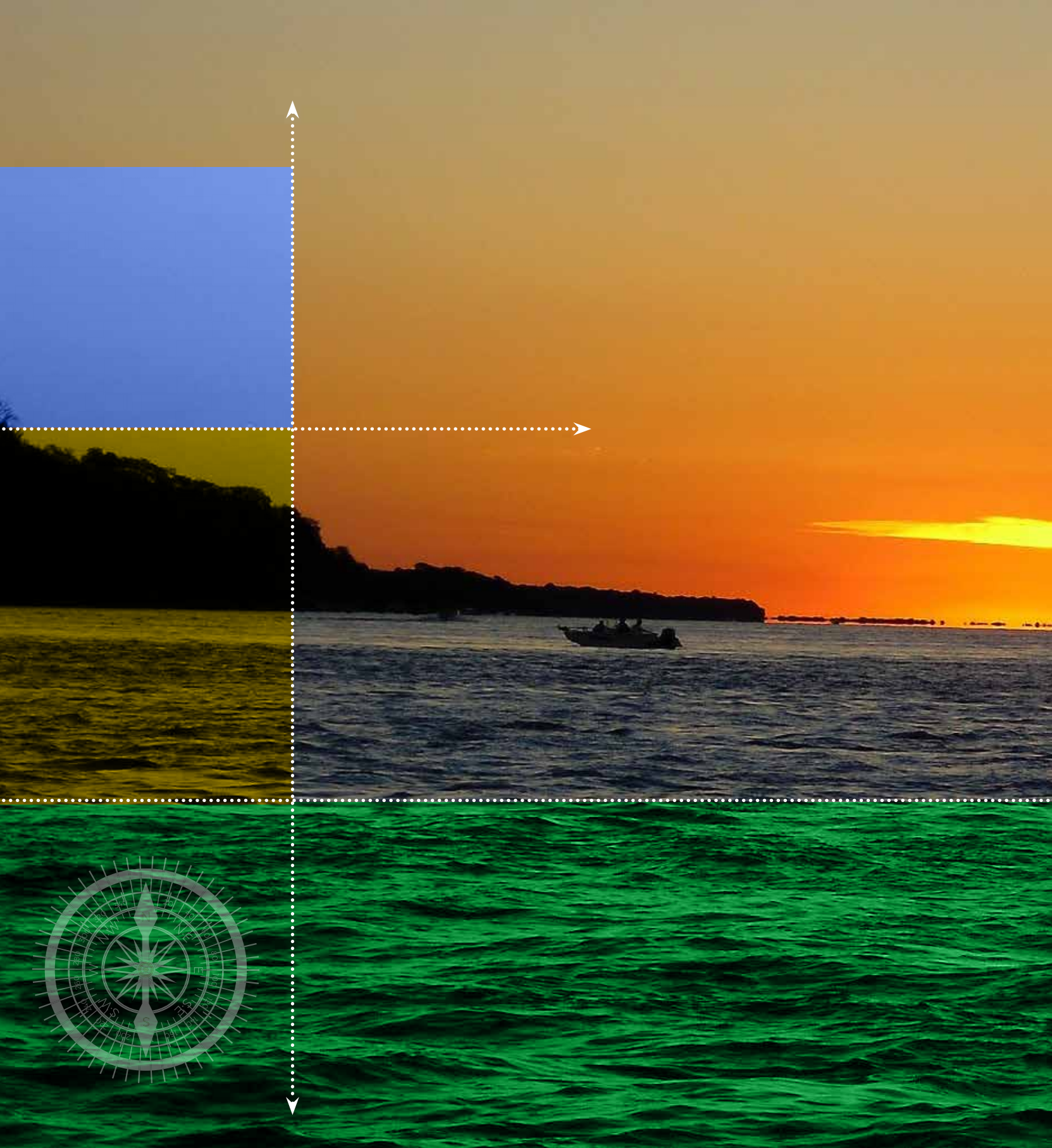
<p>Desenvolvimento Econômico</p>	<p>Incentivo à produção de castanha do Pará (BRASIL), cacau nativo, andiroba, etc</p> <p>Liberação da implantação de projetos minerais como a Ymeris (exploração de bauxita) e Geo Radar (petróleo e gás natural), em fase de licenciamento ambiental. Esses projetos são aguardados com expectativa de melhorias econômicas e sociais para a região da Calha Norte</p> <p>Liberação dos planos de manejo para exploração florestal</p>
<p>Educação</p>	<p>Implantação de campus da UFOPA nas sedes dos municípios da região para facilitar a difusão do ensino superior na região em questão</p> <p>Implantação de cursos técnicos para formação de mão de obra qualificada para que possa ser absorvida pela atividade mineral em plena expansão</p>
<p>Segurança pública</p>	<p>Necessário o incremento do efetivo das Polícias Militar e Civil, assim como da ampliação ou instalação das demais instituições estaduais de segurança pública e defesa social (p.ex. Departamento de Trânsito, Corpo de Bombeiros Militar, Defesa Civil, Centro de Perícias Científicas, entre outros)</p> <p>Ampliação ou instalação das instituições, em nível federal, nestes municípios (Polícia Federal, ABIN, Exército Brasileiro, Marinha do Brasil, entre outros)</p> <p>Necessária a presença da Receita Federal, Sipam/Sivam, CPRM, entre outros;</p> <p>Priorização de ações que envolvam a inteligência e a mobilidade, (sejam aquaviária, terrestre e aérea), inclusive são esses os principais eixos do Plano Estadual de Segurança Pública para a faixa de fronteira paraense</p>

Revisão da criação de assentamentos realizados pelo governo federal, uma vez que esse processo exige considerar as especificidades locais, tanto do ponto de vista ambiental, como do ponto de vista histórico da ocupação do território para evitar maiores conflitos

Promoção de gestão sistemática dos recursos naturais, por meio de inventários dos recursos naturais existentes e controle de exploração, para permitir o seu aproveitamento de forma mais adequada, possibilitando maior alcance e acesso para a maioria da população, evitando o uso restrito e ambientalmente incorreto por parte alguns

Implantação de um instituto de formação para jovens, relativo ao estudo da biodiversidade e de recursos minerais, além da criação de núcleos da SEMA, ICMBIO e IBAMA;

Consultas públicas para tomadas de decisão no que se refere aos temas ambientais



A sunset over a body of water with the word 'PARANÁ' overlaid in large white letters. The sky is a gradient of orange and yellow, and the water is dark blue with small waves. A dotted line with an arrow points to the right along the bottom of the text.

PARANÁ

A Faixa de Fronteira do Paraná é constituída por 139 municípios (cerca de 2.371.846 pessoas segundo o Censo Demográfico de 2010), dos quais 18 estão situados na linha de fronteira (507.963 pessoas) e 3 são considerados cidades-gêmeas (concentrando cerca de 296.487 pessoas). Esse conjunto de municípios representam aproximadamente 35% do total de municípios paranaenses e 23% da população total do Estado. Dos municípios pertencentes a faixa de fronteira somente 4 deles possuem população acima de 100 mil habitantes (Cascavel, Foz do Iguaçu, Toledo e Umuarama). Outros 19 municípios tem entre 20 mil a 100 mil habitantes, ou seja, a grande maioria dos municípios possui população inferior a 20 mil habitantes.

As cidades-gêmeas existentes na Faixa de Fronteira são as seguintes:

- Foz do Iguaçu-PR/Ciudad Del Este-Paraguai/Puerto Iguazu-Argentina;
- Guaíra-PR/Mundo Novo- MS/Salto Del Guairá-Paraguai; e
- Barracão-PR/Dionísio Cerqueira- SC/Bernardo de Irigoyen- Argentina.

A Faixa de Fronteira do Paraná faz parte do Arco Sul. Conforme destaca MIN (2009) o Arco Sul compreende a Faixa de Fronteira dos Estados do Paraná, de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul, correspondente à área mais meridional do país. Embora com importantes diferenciações intrarregionais, trata-se do espaço com a mais intensa influência do legado socioeconômico e cultural europeu ao longo da Faixa, e aquele mais intensamente afetado pela dinâmica transfronteiriça decorrente do projeto de integração econômica promovida pelo MERCOSUL.

Sua diferenciação interna exige a distinção de pelo menos três sub-regiões principais: o Portal do Paraná, no Noroeste paranaense; os Vales Coloniais Sulinos, subdivididos em três segmentos – Sudoeste do Paraná, Oeste de Santa Catarina e Noroeste do Rio Grande do Sul; e o segmento de fronteira da Mesorregião Metade Sul do Rio Grande do Sul. A Sub-Região XV situa-se no Noroeste do estado do Paraná, na zona de transição entre os Arcos Central e Sul. Diferencia-se tanto pela base produtiva quanto pela identidade cultural (marcada pelo afluxo migratório).

CENÁRIO GERAL

A região é dividida em três subespaços. Possui o segundo maior grau de urbanização do Arco Sul, inferior apenas àquele registrado na Sub-Região da Campanha Gaúcha. A base produtiva é caracterizada da seguinte forma: as atividades de extração vegetal e florestal e de silvicultura representam apenas 1,27% da produção total do Arco Sul. A região apresenta um relativo dinamismo do setor industrial madeireiro/moveleiro. Há predominância da bovinocultura de leite em relação à pecuária de corte. A agroindústria (lavouras temporárias e permanentes e fruticultura) é a principal atividade produtiva da sub-região. No caso da indústria têxtil, a região beneficia-se da proximidade com São Paulo, com os centros paranaenses Maringá e Londrina e com o pólo de confecções de Cianorte para o fornecimento de insumos industrializados.

O setor da construção civil, pouco dinâmico se comparado ao restante do Arco Sul, é altamente evocativo do peso da economia urbana de Umuarama para a região. Algumas potencialidades podem ser destacadas para a região, a começar por sua própria especialização produtiva no setor agroindustrial.

A Faixa de Fronteira possui um dos melhores recursos naturais do planeta. Esses recursos são: terra, de alta fertilidade e qualidade; água potável em abundância formada pelos Rios Paraguai, Uruguai, Paraná (que contribuiu para a formação do lago da Itaipu Binacional), Iguaçu e Piquiri, além do grande lençol freático, o Aquífero Guarani; relevo relativamente plano, que contribui para uma agricultura e agropecuária, ou seja, uma cadeia produtiva de alimentos, intensivo, em capital facilitando, o manuseio de máquinas e equipamentos para o plantio e colheita no território, contribuindo no agribusiness e nos efeitos de encadeamento da área da Faixa de Fronteira da região; clima favorável a agricultura temporária de grãos (em especial soja e milho).

VISÃO DO FUTURO

Criar as bases para o desenvolvimento regional integrado, harmonioso e em parceria com a sociedade civil organizada. Para tanto, as ações apresentadas foram fruto

de consulta junto aos diversos segmentos representativos da população, autoridades civis e experts ligados às Instituições de Ensino Superior. Ou seja, o PDIFF é fruto de ampla parceria em prol dos interesses da população que ocupa a Faixa de Fronteira com o Paraguai e Argentina ao longo do território paranaense. Essa parceria envolveu segmentos do Governo do Paraná, da coordenação em prol do desenvolvimento da Faixa de Fronteira, pesquisadores da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE) e diversos representantes de organizações empresariais e de trabalhadores. Por isso, o PDIFF representa os anseios da população regional em construir um espaço de progresso e bem estar.

O conjunto de ações apresentado nesse documento cobre um vasto espaço de interesse da política pública. Cobre desde questões ligadas à saúde preventiva até investimentos de maior vulto em infraestrutura. E as ações se interligam, no momento em que novas oportunidades de investimentos e de emprego e renda se criaram ao longo da Faixa de Fronteira, mais parcelas significativas da população serão resgatadas da pobreza. Por isso, o foco primordial das ações é o social e a base produtiva, pois ambos estão interligados. Estimular o processo de crescimento econômico junto com a preservação dos recursos naturais e a justiça e equidade social é o melhor caminho para estabelecer as bases de um desenvolvimento econômico mais inclusivo.

Cabe ressaltar que mais de 70% dos apontamentos da sociedade civil está ligada ao tripé segurança, saúde e infraestrutura. Isso demonstra o quanto a área de abrangência da Faixa de Fronteira precisa e merece políticas públicas inclusivas. Isso fica latente na organização das demandas referentes à saúde pública, na qual a falta de hospitais adequados e ações preventivas de saúde pública foi uma demanda recorrente da população.

No tocante à infraestrutura, a recuperação das rodovias federais e a consolidação dos modais aeroviários e ferroviários marcam a necessidade de se criar novas alternativas produtivas e melhorar a competitividade das empresas regionais por meio da redução dos custos logísticos. Urge criar rotas competitivas na região, porém isso só será possível com a integralização dos diferentes modais e a sua ligação com o corredor bioceânico,

garantindo acesso facilitado às rotas de escoamento de produção e de captação de matérias primas. Em outro contexto, foram feitas sugestões ligadas à melhoria da infraestrutura de pesquisa regional, como forma de se criar novas alternativas de investimento e de monitoramento da qualidade dos bens produzidos regionalmente. Isso já denota a preocupação do empresariado com a qualidade e o diferencial daquilo que é gerado e beneficiado na Faixa de Fronteira, abrindo as portas para programas ligados a certificação de origem e procedência.

No quesito segurança, ações de proteção, repressão, mas também preventivas, foram a tônica das ações. A segurança envolve diferentes segmentos da sociedade e algumas de suas ações podem ser consorciadas com os investimentos em educação e formação de capital humano.

No contexto geral, o conjunto de ações proposto pela sociedade civil demonstra a preocupação da população com o seu futuro. Tanto que as ações refletem o futuro desejado, qual seja: a construção de um ambiente de bem estar social na área de abrangência de Faixa de Fronteira, que lhe torne mais humano e progressista. Com execução das ações aqui propostas, pode-se afirmar que o futuro dessa região já começou. Mais ainda, que é possível construir comunidades mais desenvolvidas e inclusivas com a participação coletiva e o empoderamento da sociedade regional.

CÂMARAS TEMÁTICAS

ÁREA TEMÁTICA	AÇÕES	DESDOBRAMENTOS DAS AÇÕES
Segurança	Pesquisa tipológica, físico-territorial do crime na faixa de fronteira do Paraná	Realizar pesquisa sobre o perfil tipológico físico-territorial da criminalidade na faixa de fronteira do estado do Paraná
	Implantação do Pronasci - Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania	Implantar o programa nacional de segurança pública com cidadania na região de abrangência da faixa de fronteira para atender adolescentes e jovens, com idade entre 15 e 24 anos que estejam em situação de vulnerabilidade à violência

	<p>Implantação do ENAFRON –Estratégia Nacional de Segurança Pública nas Fronteiras</p>	<p>Atuar na prevenção (primária, secundária e terciária) aos crimes típicos das regiões de fronteira, principalmente os crimes contra a pessoa, tráfico de drogas, contrabando de armas e munições, roubo de cargas e veículos, tráfico de pessoas, exploração sexual e crimes ambientais, diminuindo também o medo de ocorrência desses crimes tanto na faixa de fronteira quanto nas divisas do estado do Paraná, integrando a estratégia nacional de segurança pública nas fronteiras</p> <p>Estabelecer a permanência policial nas comunidades de fronteira com Unidade Especializada de Segurança nas Fronteiras das Polícias Estaduais – Batalhão de Fronteira; Formação de Gabinetes de Gestão Integrada (GGI) que articulem estratégias locais, regionais e nacionais; integrando os organismos municipais, estaduais e federais de segurança pública na fronteira oeste sudoeste e no litoral do Paraná</p> <p>Reforço policial nas comunidades de divisa interestaduais</p> <p>Modernização de veículos, armamentos e equipamentos; articulação com ações das polícias federais</p> <p>Articulação com ministérios</p> <p>Cursos de especialização com apoio da força nacional; bases móveis com suporte de trabalho de perícia técnica (exames de laboratório) e de polícia civil; suporte aéreo e fluvial para ações itinerantes; utilização de tecnologias não letais; segurança nas comunicações; novas alternativas tecnológicas para integração das comunicações; interoperabilidade de bancos de dados, imagens e sons</p>
--	--	---

Saúde	Equipar e consolidar laboratórios de análises de água e alimentos nas universidades da região	Consolidação de laboratórios de análises de água e alimentos nas universidades regionais
	Identificar e otimizar a rede e estruturas de saúde pública na região de fronteira	<p>Realizar pesquisa para identificar a distribuição espacial de postos e centros de atendimento à saúde pública nos municípios da faixa de fronteira</p> <p>Levantar o cadastro das especialidades, dos equipamentos existentes e o perfil do atendimento prestado, bem como a infraestrutura de pronto atendimento, hospitais locais e suas capacidades; e também propor a integração das redes de hospitais regionais do oeste e sudoeste do Paraná, leste do Paraguai e norte da Argentina na área de abrangência da faixa de fronteira</p> <p>Propor mecanismos de unificação do atendimento à saúde nos municípios da faixa de fronteira e a criação do cartão nacional de saúde (SUS) unificado da fronteira</p>
	Implantar salas de telemedicina especializada nos hospitais	Implantar salas de telemedicina especializada nos hospitais regionais e universitários das regiões oeste e sudoeste do Paraná, conectadas a centros de especialidades em centros avançados para acompanhamento de procedimentos e qualificação profissional
	Implantar e ampliar a execução de medidas educativas preventivas e inclusivas na área de saúde pública	Implantar, elaborar e executar medidas educativas e preventivas na área de saúde pública, especificamente ligadas ao combate a vetores de doenças tropicais

Saúde	Implantar programas de qualidade e segurança alimentar na faixa de fronteira	<p>Implantar programas e promover ações de educação e segurança alimentar nas áreas carentes dos municípios da faixa de fronteira por meio de unidades móveis e grupos itinerantes</p> <p>Qualificar profissionais e agentes locais para a multiplicação dos benefícios da educação alimentar, o aproveitamento racional de alimentos e o consumo adequando de alimentos da flora regional</p> <p>Disponibilizar aos agentes e as comunidades, materiais didáticos e informativos sobre a manipulação, produção e consumo de alimentos</p>
	Implantar hospital de reabilitação locomotora no padrão "Sara Kubitschek"	Implantar centro hospitalar destinado exclusivamente a prestar serviços médico-público e qualificado na região da faixa de fronteira, para tratar especificamente da medicina do aparelho locomotor; formar recursos humanos e promover a produção de conhecimento científico na área de medicina do aparelho locomotor
	Implantar centro de especialidades odontológicas na faixa de fronteira	Implantar centro de especialidades odontológicas nos municípios de roncador, quedas do Iguaçu, Santo Antônio do sudoeste e Campina da Lagoa
	Pesquisa sobre a qualidade da saúde bucal nos municípios da faixa de fronteira	Fazer pesquisa e levantamento sobre o perfil da saúde bucal dos habitantes dos municípios da faixa de fronteira
	Implementar programa de atenção sanitária na faixa de fronteira	Expansão da rede de saneamento básico, acesso a água tratada e a instalação de módulos sanitários nas áreas rurais e bairros pobres dos municípios da faixa de fronteira

	Criar hospital internacional da fronteira	Criar hospitais internacionais nas cidades de Foz do Iguaçu e Barracão, como referência nos atendimentos de urgência e emergência e especialidades
	Instalar hospital regional em Toledo	Instalar e estruturar o hospital regional de Toledo, para atender a microrregião de Toledo
	Implantar programa saúde sem fronteira	Implantar consórcio internacional intermunicipal para atendimento de saúde ao longo da faixa de fronteira
	Realizar cadastro unificado de saúde da faixa de fronteira	Realizar cadastramento diferenciado dos brasileiros que residem na faixa de fronteira e são usuários do sistema público de saúde
	Pesquisa para estruturação da integração em rede de Atendimento a saúde na fronteira	Realizar pesquisa sobre a estruturação de sistema integrado de uma rede de atendimentos para a saúde na fronteira
Saúde	Promover eventos esportivos, culturais e científicos	Promover eventos esportivos, culturais e científicos entre as escolas dos municípios fronteiriços
	Criar centro de capacitação e integração dos povos tradicionais	Criar centros de capacitação pedagógica para os professores e profissionais dos níveis fundamental, básico e médio que tenham ou potencialmente possam ter alunos oriundos dos povos tradicionais, principalmente os indígenas
	Criar núcleos de ensino em ciências na rede pública	Criar laboratórios de capacitação em novas ferramentas pedagógicas para os discentes e docentes na área de conhecimento de ciências básicas: matemática, química, física e biologia, para os níveis fundamental, básico e médio
	Criar centros interculturais da fronteira	Criar centros culturais específicos para a integração das comunidades da faixa de fronteira, por meio da promoção da cultura das comunidades da fronteira

PARANÁ

Implantar cursos de formação inicial e continuada	Implantar cursos de formação inicial e continuada (FIC) e cursos de habilitação técnica de nível médio, vinculada ao financiamento governamental previsto na bolsa-formação do Pronatec, beneficiando estudantes e trabalhadores
Ampliar cursos profissionalizantes de ensino médio	Implantar novos cursos técnicos em nível de ensino médio, na região da faixa de fronteira
Criar oficinas de artesanato indígena guarani e kaingang: fortalecer a identidade étnica e manutenção cultural indígena	<p>Criar oficinas de artesanato para fortalecer a transmissão dos conhecimentos tradicionais nas comunidades indígenas guarani e kaingang da faixa de fronteira paranaense, valorizando o artesanato como forma de expressão cultural e como fonte de renda das famílias das comunidades envolvidas por meio de sua comercialização</p> <p>Oportunizar às crianças e adolescentes guarani o acesso à educação formal e permanência na escola</p>
Instalar laboratórios de ensino inclusivo	Criar laboratórios de capacitação em novas ferramentas pedagógicas para os professores e profissionais da educação especial, junto aos núcleos regionais de educação na faixa de fronteira

Educação	Programa: PETI e protagonismo juvenil	<p>Criar espaços na instituição escolar que garantam a participação permanente das crianças e adolescentes indígenas nas discussões das temáticas de interesse infanto-juvenil e de interesse comunitário com vistas ao atendimento de seus direitos e ao enfrentamento da violência</p> <p>Fomentar a participação das crianças e adolescentes em atividades teórico - práticas, como por exemplo, horta escolar e horta comunitária, mediadas por profissionais da educação e/ou sábios da comunidade</p> <p>Produzir materiais de divulgação das informações discutidas e dos projetos de intervenção elaborados pelas crianças e adolescentes</p> <p>Incluir os alunos das escolas indígenas no Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI)</p>
	Implementar o ensino em tempo integral e educação empreendedora	<p>Implementação de ensino em tempo integral e educação empreendedora no município de barracão, construindo, dessa forma, um ambiente favorável para o ensino em tempo integral com a construção de novas escolas e unidades de educação infantil, tanto da rede municipal quanto a rede estadual de ensino. Possibilitando, desta forma, a capacitação do aluno com visão para investimentos na área social, econômica, política, ambiental para contribuir para o desenvolvimento da comunidade</p>
	Implementar unidade educacional federal	<p>Integrar a Faculdade da Fronteira - FAF como campus de uma instituição pública federal.</p>
	Criar centros de formação por alternância	<p>Implantar salas de contra turno para alunos não regulares, tanto da rede pública como privada</p>

PARANÁ

	Implantar a interdisciplinariedade alimentação e nutricional no currículo escolar - Interanutri	Inserção do tema alimentação e nutrição no currículo escolar dos municípios da faixa de fronteira
	Programa de contra turno binacional em escolas de fronteiras	Implantar o contra turno binacional em escolas da faixa de fronteira
	Programa de musicalização - Opa! Orquestra Paraná	<p>Proporcionar o desenvolvimento sociocultural das crianças e adolescentes por meio do ensino da música</p> <p>Proporcionar o acesso gratuito à educação musical</p> <p>Oferecer experiências musicais diversificadas;</p> <p>Realizar ações de música que proporcionem a inclusão social</p> <p>Desenvolver a sensibilidade estética e artística;</p> <p>Propiciar às crianças e adolescentes a participação em processos educativos musicais de qualidade</p> <p>Proporcionar a integração cultural e social dos participantes provenientes de municípios e países diferentes</p>

	<p>Programa: fanfarras</p>	<p>Oferecer condições para implantação de bandas e/ou fanfarras nos municípios da Faixa de Fronteira do Paraná com população inferior a 20.000 habitantes</p> <p>Fornecer instrumentos musicais para formação básica de bandas/fanfarras</p> <p>Promover cursos de formação e aperfeiçoamento para regentes</p> <p>Promover a inclusão sociocultural de crianças e jovens por meio do ensino musica</p>
	<p>Programa: canto coral</p>	<p>Proporcionar acesso gratuito à educação musical</p> <p>Proporcionar experimentação de novas sonoridades e repertórios</p> <p>Realizar ações de músicas que proporcionem a inclusão social</p> <p>Desenvolver senso artístico, criativo e social</p> <p>Auxiliar o aluno em seus múltiplos aspectos de formação, sob os enfoques pedagógico, psicológico, sociológico e cultural</p> <p>Oferecer atividades artísticas em contra turno escolar</p>

	<p>Programa: bibliotecas móveis</p>	<p>Incentivar a leitura por meio da disponibilização de livros de forma gratuita à população do litoral paranaense, turistas e comunidades ribeirinhas</p> <p>Capacitar jovens das comunidades envolvidas para o atendimento às bibliotecas, gerando emprego e renda</p> <p>Atualizar o acervo bibliográfico das bibliotecas públicas do litoral, através da doação dos livros adquiridos</p> <p>Oferecer oportunidade à leitura, como cultura, conhecimento, lazer e prazer, objetivando como retorno a satisfação do público e reconhecimento da população</p> <p>Oferecer acervo nos idiomas falados na faixa de fronteira</p>
	<p>Implantar bibliotecas cidadãos</p>	<p>Implantar bibliotecas cidadãos com o objetivo de oferecer aos municípios paranaenses um equipamento cultural que promova a democratização do conhecimento, pelo acervo dos livros e pela possibilidade de inclusão digital, por meio dos telecentros</p>
	<p>Realizar festival internacional de teatro</p>	<p>Fomentar a cultura do Brasil e da Argentina, como os países do MERCOSUL</p>

Turismo	Incluir o estado do Paraná no programa turismo de fronteiras	<p>Inclusão do estado do Paraná no Programa Turismo de Fronteiras – FRONTUR, coordenado pelo Ministério do Turismo; Participação em ações da Frente Nacional de Prefeitos e da Rede Mercocidades; Parcerias com as Associações de Municípios e Instâncias de Governanças Regionais do Turismo que atuam na região fronteiriça</p> <p>Articulação com os órgãos municipais de turismo dos municípios localizados na região. Articulação com órgãos estaduais governamentais e não governamentais com interfaces no Turismo</p> <p>Articulação e parcerias com estados e países fronteiriços, utilizando-se de instituições como o CODESUL e MERCOSUL</p>
	Realizar pesquisa sobre turismo na faixa de fronteira	Coleta de dados e mapeamento de informações sobre o turismo na faixa de fronteira do Paraná
	Implantar espaço cultural para interação entre as diferentes culturas regionais	Participação no projeto turístico ambiental parque da integração do consórcio intermunicipal de barracão através de repasse orçamentário e também a cooperação técnica para o desenvolvimento do projeto firmado em convênio com a prefeitura municipal de Barracão
	Implantar o projeto beira foz, através da revitalização da área	Participação no projeto beira foz, através de articulações junto aos Ministérios da Justiça e da Integração Nacional e Itaipu Binacional, com participação nas câmaras temáticas, bem como, revitalização e recuperação da área

Turismo	Implantar centro de atendimento ao turista, visando a copa FIFA 2014	Estabelecimento de recursos para implantação do centro de atendimento ao turista em Foz do Iguaçu visando o megaevento copa FIFA 2014, através de participações na câmara nacional de desenvolvimento turístico do Ministério do Turismo
	Formatar roteiros turísticos integrados	Apoio à formatação de roteiros turísticos integrados como caminhos da fronteira, caminhos integrados ao lago de Itaipu, Guaíra - Mundo Novo - Salto del Guairá, Doce Iguassu, Iguassu-Misiones etc
	Sensibilização e capacitação	Organização do seminário latino-americano de turismo de fronteira para sensibilização do empresariado e agentes públicos
	Integração cultural e religiosa na fronteira	Implantar calendário cultural e religiosa integrado entre os municípios da faixa de fronteira; implantar complexo turístico e religioso de Santo Antônio
	Complexo turístico na faixa fronteira	Implantação de infraestrutura turística de lazer e ecoturismo nas cidades gêmeas da faixa de fronteira
	Festival internacional de cultura	Implantar de forma itinerante o festival internacional de cultura dos países do MERCOSUL
	Complexo turístico parque histórico binacional do rio Santo Antônio (margem brasileira)	Implantação de infraestrutura de acesso aos atrativos turísticos da nascente do rio Santo Antônio e monumento da coluna prestes; recuperação de uma área histórica do rio Santo Antônio
	Construção de hangar no Centro Náutico e Recreativo Marinas	Criar um espaço próprio para guardar barcos, bem como píer de acesso aos visitantes às embarcações

	<p>Implementação de sinalização turística nos municípios da faixa de fronteira</p>	<p>Implantar sinalização turística nas cidades da faixa de fronteira do oeste e sudoeste do paraná, sendo a mesma bilíngue (português e espanhol)</p>
	<p>Implantar parque das águas</p>	<p>Oferecer mais uma opção de lazer aos moradores de Guaíra e região, bem como atrair turistas, através da oferta de um ambiente distinto dos já existentes, com a construção de piscinas, tobogãs, playground, palco para shows, quiosques, lanchonetes e outros mais</p>
	<p>Construção de um portal da cidade com informações turísticas e loja de artesanato</p>	<p>Construir um portal de acesso a cidade, dotado de centro de informações turísticas aos visitantes e loja de artesanato</p>
	<p>Reforma e readequação do Centro Náutico e Recreativo Marinas de Guaíra</p>	<p>Realizar obras de reforma e manutenção do Centro Náutico e Recreativo Marinas de Guaíra</p>
	<p>Implantação de roteiro de turismo rural de Santo Antônio do sudoeste</p>	<p>Implantar um roteiro percorrendo as propriedades rurais com potencial turístico criando uma rede de prestadores de serviço e melhorando a infraestrutura de apoio ao turismo</p>

Desenvolvimento econômico	Criar estação aduaneira trinacional	Retirar o fluxo de caminhões da cidade de Foz do Iguaçu e da BR-277; Maior agilidade dos trâmites relacionados com as mercadorias destinadas à importação; Maior controle e segurança destas operações; integração entre procedimentos dos três países
	Criar segunda ponte interligando Brasil - Paraguai	Criação de uma segunda ponte, interligando Foz do Iguaçu (Brasil) e Ciudad Del Este (Paraguai), com finalidade de transporte de cargas.
	Legalização e estruturação do porto alfandegário e aduana Santo Antônio do sudoeste	Criação de uma segunda ponte, interligando Foz do Iguaçu (Brasil) e Ciudad Del Este (Paraguai), com finalidade de transporte de cargas.
	Implantação da aduana de Capanema - Andresito	Implantar e operacionalizar a aduana de Capanema - Andresito
	Programa de qualidade de software-APL TI oeste e sudoeste do Paraná -“S By S”	Implantação de centro de criação e desenvolvimento do software em Cascavel, Toledo e Francisco Beltrão
	Implantar centro de referencia em controle da qualidade de alimentos	Implantar centros de referência em controle de qualidade de alimentos e água que atendam a demanda da mesorregião da grande fronteira do MERCOSUL e seu entorno
	Implantar centro de eventos e rodada de negócios binacionais	Gerar negócios através da captação de eventos; fomentar o turismo de negócios na região de fronteira
	Implantar centro de treinamento do comércio	Criar o centro de treinamento para as atividades comerciais e apoio ao comércio turístico.
	Implantar infraestrutura de acesso aos atrativos naturais da faixa de fronteira	Implantar acessos temáticos aos atrativos naturais da faixa de fronteira

	<p>Implantar incubadora de tecnologias sociais</p>	<p>Estruturação de espaços de desenvolvimento de tecnologias sociais junto às áreas disponíveis em Guaíra para geração de emprego e renda do desenvolvimento de iniciativas/ produtos de alto conhecimento e baixa tecnologia</p>
	<p>Desenvolver programa: produtividade/ sanidade/ competitividade do setor/ indústria suinícola regional</p>	<p>O presente projeto tem por objetivo estreitar o relacionamento universidade/ comunidade/ setor produtivo, através de ações técnicas e educacionais, difusão de tecnologia e inovação, visando a melhoria da qualidade de vida da população diretamente envolvida com setor suinícola regional. Estará alicerçado em três pilares: produtividade/ sanidade/ competitividade</p> <p>Desenvolvimento de rede de serviços de apoio para o incremento da qualidade e produtividade da cadeia dentro de um referencial e padrões internacionais.</p> <p>Desenvolvimento de um programa de sanidade suína, visando melhorar a qualidade da produção.</p> <p>Desenvolvimento e difusão de tecnologias de produção, reprodução, alimentação e manejo na cadeia produtiva suína.</p>

	<p>Criar centro de estudos aplicados em desenvolvimento de fronteiras</p>	<p>O presente projeto tem por finalidade conceber e implantar o centro de estudos aplicados em desenvolvimento de fronteiras para promoção da inovação e da competitividade regional, junto ao campus Toledo da Pontifícia Universidade Católica do Paraná.</p> <p>O centro estará integrado ao campus Toledo e as competências necessárias para o cumprimento do objetivo do centro serão viabilizadas em rede junto a diversas escolas da PUC/PR, contemplando todas as áreas de conhecimento necessárias para o desenvolvimento de estudos, projetos, serviços e difusão de informações para alavancar o desenvolvimento socioeconômico de toda a região, objetivo do NFPR.</p> <p>A infraestrutura do centro, a ser constituída, contemplará todos os espaços necessários para acolher as atividades a serem desenvolvidas, bibliotecas especializadas, centros de informação, salas de treinamento, videoconferências, escritórios multifuncionais, auditórios, salas de projetos multi-institucionais (pool de universidades), etc., totalizando um espaço físico de 3.000,00 m².</p>
--	---	--

Desenvolvimento econômico	Programa produtividade/ sanidade/ competitividade da bacia leiteira	<p>O presente projeto tem por objetivo estreitar o relacionamento Universidade/Comunidade/ Setor Produtivo, através de ações técnicas e educacionais, difusão de tecnologia e inovação, visando a melhoria da qualidade de vida da população diretamente envolvida com a produção leiteira. Estará alicerçado em três pilares: produtividade/sanidade/competitividade</p> <p>Desenvolvimento de rede de serviços de apoio para o incremento da qualidade e produtividade da cadeia dentro de um referencial e padrões internacionais.</p> <p>Desenvolvimento de um programa de sanidade de rebanhos leiteiros, visando melhorar a qualidade da produção.</p> <p>Desenvolvimento e difusão de tecnologias de produção, reprodução, alimentação e manejo de rebanhos leiteiros</p>
	Desenvolver programa: produtividade/ sanidade/ competitividade do setor/ indústria avícola regional	<p>O presente projeto tem por objetivo estreitar o relacionamento universidade/comunidade/ setor produtivo, através de ações técnicas e educacionais, difusão de tecnologia e inovação, visando à melhoria da qualidade de vida da população diretamente envolvida com setor avícola regional. Estará alicerçado em três pilares: produtividade/ sanidade/ competitividade.</p> <p>Desenvolvimento de rede de serviços de apoio para o incremento da qualidade e produtividade da cadeia dentro de um referencial e padrões internacionais.</p> <p>Desenvolvimento de um programa de sanidade avícola, visando melhorar a qualidade da produção.</p> <p>Desenvolvimento e difusão de tecnologias de produção, reprodução, alimentação e manejo na cadeia produtiva avícola</p>

PARANÁ

Implementar projeto de fortalecimento da economia familiar/rural	O presente projeto tem por objetivo implementar conjunto de ações para agregação de valor aos produtos "agricultura familiar", sobretudo levando conhecimento e informação aos pequenos e médios produtores rurais, para aumento de renda e empregos qualificados
Implantar sistema regional de inovação	Implantar programas de estímulo e incentivo a inovação junto à rede de ensino superior da faixa de fronteira
Criar fórum das municipalidades no território competitivo do vale do Iguaçu - sudoeste do Paraná	Criar fórum das municipalidades e da sociedade civil do vale do Iguaçu- sudoeste do Paraná, para coordenar ações e investimentos no avanço tecnológico
Promover o fortalecimento da atividade agropastoril no sudoeste do Paraná	Promover melhoria no manejo agropastoril e na melhoria genética do rebanho leiteiro no sudoeste do Paraná.
Implantar o processamento de produtos agroindustriais da agropecuária campesina	Implantar agroindustriais familiares rurais e melhorar a infraestrutura de processamento de produtos da agricultura familiar.
Criar centro de treinamento programa varejo mais	Fortalecer o seu negócio, tornando-o mais competitivo, posicionando-o no mercado e melhorando seus resultados
Arranjos produtivos locais - APL's nas microrregiões homogêneas da fronteira	Fomento à micro e pequenas empresas de mesma especialização produtiva localizadas em um mesmo espaço geográfico visando à interação de suas ações
Programa de desenvolvimento da economia regional através do produto local	Desenvolver a economia através do projeto de produção e consumo de produtos locais.
Implantar parque tecnológico binacional	Implantar um parque tecnológico binacional em Pato Branco/ Paraná e Posadas/ Misiones

	<p>Programa Trinacional de Artesanato Ñandeva</p>	<p>Contribuir para o desenvolvimento sustentável do setor artesanal da região trinacional do Iguaçu, com foco na valorização da identidade cultural, design, capacitação, inovação, transferência de tecnologia e comercialização de produtos</p>
	<p>Centro de desenvolvimento de tecnologias para integração transfronteiriça entre MPESdo Brasil e américa latina –Unioeste, Unila, Sebrae CDT AL</p>	<p>Ser um centro de referência para apoio à cooperação técnica internacional e desenvolvimento e transferência de soluções.</p>
<p>Desenvolvimento econômico</p>	<p>Criação de banco comunitário e moeda social</p>	<p>Com a criação do banco comunitário e moeda social será possível:</p> <ul style="list-style-type: none"> Oferecer microcrédito sem garantias, só com informações dos vizinhos do tomador de crédito; Cartão de crédito com funcionamento apenas local; Mapeamento do consumo e produção local; Empreendimentos produtivos locais, financiadas pela rede; Escola comunitária que oferece cursos de economia solidária (gestão de empresas solidárias, capacitação profissional, criação de redes); Clube de trocas solidárias com moeda social; Feira semanal de comercialização de produtos do bairro e apresentação de cultura popular
	<p>Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte – FPME local</p>	<p>Instalação de Fóruns Regionais nas Microrregiões do estado do Paraná –AMSOP e AMOP– obedecendo a estrutura geográfica da associação dos municípios do Paraná</p>

PARANÁ

	Programa bom negócio Paraná	Proporcionar qualificação de micro e pequenas empresas visando melhoria na qualidade e produtividade, e incentivar a formalização das micro e pequenas empresas
	Criação de zona de processamento de exportação	Criação de uma Zona de Processamento de Exportação-ZPE em um polígono que abranja da linha de fronteira a 50 km para o interior do continente, este polígono tem início no município de Guaíra a oeste até Barracão no sudoeste do Paraná
	Implantar rede tecnológica integrada da faixa de fronteira	<p>Inventariar as atividades de pesquisa e estrutura das instituições de ensino e pesquisa na faixa de fronteira do Paraná, Paraguai e Argentina</p> <p>Integrar as instituições de ensino e pesquisa na faixa de fronteira do Paraná para o desenvolvimento de pesquisa e oferta conjunta de tecnologia;</p> <p>Desenvolver de forma compartilhada uma estratégia de ação para acessar os fundos destinados a tecnologia oriundas do pré-sal;</p> <p>Prospectar, de forma compartilhada, novas oportunidades para a pesquisa e desenvolvimento de ciência e tecnologia;</p> <p>Promover um novo modelo de cooperação que permita a ampliação da capacitação e transferência de conhecimento e tecnologia</p> <p>Criar centros de pesquisa, laboratórios e unidades de produção compartilhados;</p> <p>Integrar as instituições de ensino, pesquisa e tecnologia em uma rede de cooperação e complementação na faixa de fronteira Paraná - Paraguai e Argentina</p>

	<p>Implantar plano de integração das cadeias produtivas</p>	<p>Mapear os potenciais de integração de cadeias produtivas, identificando os principais elos, oportunidades e gargalos, por meio de oficinas de integração temáticas e setoriais com vistas a desenvolver um plano de integração das cadeias produtivas na faixa de fronteira do Paraná, Mato Grosso do Sul, Santa Catarina, leste do Paraguai e norte da Argentina, e criação de um sistema de acompanhamento e monitoramento das cadeias produtivas, tendo a cadeia produtiva de alimentos, em especial a de proteína animal como a estruturante do plano.</p>
	<p>Implantar escritório de apoio à elaboração de projetos</p>	<p>Implantar junto ao NFPR/PTI, um escritório de apoio a elaboração de projetos para captação de recursos, para dar suporte aos municípios de região oeste e sudoeste do Paraná</p>
	<p>Implantar um centro de inteligência do turismo na região de fronteira</p>	<p>Implantar um centro internacional de inteligência em turismo, a fim de contribuir com a melhoria da qualidade de produtos e serviços turísticos oferecidos a partir da investigação científica, desenvolvimento, transferência de tecnologia e formação de profissionais, com vistas a ampliar a participação da América Latina no mercado turístico mundial</p>

PARANÁ

Desenvolvimento econômico	Implantar uma fábrica escola de detergente	Implantar uma fábrica escola de detergentes
	Implementação do conselho de desenvolvimento econômico e social de Foz do Iguaçu - CODEFOZ	Implementação do conselho de desenvolvimento econômico e social de Foz do Iguaçu -- CODEFOZ
	Construção do plano estratégico de desenvolvimento da região oeste	Construção do plano estratégico de desenvolvimento da região oeste.
	Construção do plano estratégico de desenvolvimento da região oeste	Acordo de facilitação do transporte turístico internacional.

Desenvolvimento socioambiental	Programa de gestão ambiental integrado para o desenvolvimento sustentável	Realizar o planejamento ambiental nas esferas municipal e regional contribuindo para o desenvolvimento sustentável através da padronização metodológica e capacitação técnica; mapeamento das regiões sudoeste e oeste do paraná; elabora�o de diagnóstico socioambiental; elabora�o dos planos de recursos hídricos, recupera�o da mata atlântica e gestão dos resíduos
	Realizar conferências infanto-juvenis pelo meio ambiente	Realizar conferências infanto-juvenis pelo meio ambiente como a�o anual realizada em municípios diferentes
	Implanta�o do centro de visita�o e ecoturismo no parque nacional do Iguaçu	Criar e implantar centro de visita�o e ecoturismo no Parque Nacional do Iguaçu, especificamente nos municípios de Céu Azul e Serranópolis do Iguaçu.
	Elaborar zoneamento ecológico econômico	Elabora�o do ZEE da faixa de fronteira do Paraná integrado com o leste do Paraguai
	Implantar central de reutiliza�o e-lixo	Implantar uma central de recebimento de lixo eletrônico e demonstrar as inúmeras reutiliza�es possíveis do lixo eletrônico. Reutilizar o lixo eletrônico que atualmente � descartado. Fomentar a conscientiza�o da importância ambiental
	Coleta seletiva de resíduos sólidos urbanos	Implantar uma central de recebimento de lixo eletrônico e demonstrar as inúmeras reutiliza�es possíveis do lixo eletrônico. Reutilizar o lixo eletrônico que atualmente � descartado. Fomentar a conscientiza�o da importância ambiental
	Programa uso racional da �gua	Implantar programas e infraestrutura, bem como, educa�o ambiental sobre o uso racional da água nas escolas de 1� grau, nos municípios da faixa de fronteira, que ainda não dispõe dessa estrutura.

Programa de produção de adubo orgânico	Implantar sistema de transformação do resíduo orgânico em produtos de valor agregado (biogás, biofertilizante, adubo orgânico)
Programa: intercâmbio de projetos	Dar visibilidade a projetos que contemplem os objetivos de desenvolvimento do milênio e práticas de participação cidadã através do trabalho voluntário transformador, permitindo intercâmbio e articulação com outras iniciativas municipais regionais e nacionais, certificando-os pela UNVoluteers.
Criar o programa: dia da cidadania	Oferecer gratuitamente serviços de educação e saúde. Os participantes terão acesso a testes de glicose e de verificação de pressão arterial esclarecimento sobre o câncer, doenças bucais e oculares, orientações sobre educação alimentar, doação de plantas medicinais, corte de cabelo e tratamentos estéticos.
Calendário ODM 2012: ensaio fotográfico das gestantes na LBV	Oferecer serviços de beleza, maquiagem e cabelo e fotografia em comemoração ao ODM 5
Promover: oficina aprendendo a empreender	Promover o empreendedorismo com base na cooperação, a partir da valorização dos esforços individuais e coletivos e da sensibilização de pessoas para o pensamento e comportamento cooperativo, impactando de maneira positiva, nos resultados obtidos em empreendimentos cooperativos.
Reestruturar centro de equoterapia de Iporã	Reestruturar o espaço do programa de equoterapia na busca de benefícios biopsicossociais às pessoas com deficiências físicas ou intelectuais, múltiplas e síndromes. Ampliação do número de atendimentos beneficiando um público maior que poderá também atingir alunos que residem na região fronteira que hoje permanecem fora do programa.

	<p>Programa: SESC Cidadão Justiça no Bairro</p>	<p>Proporcionar acesso a serviços básicos garantidos em sociedade voltados à promoção da cidadania, através de parcerias com Sistema Comércio, SESC, SENAC, Poder Judiciário e parceiros locais.</p>
	<p>Programa: Mesa Brasil</p>	<p>Buscar alimentos e mantimentos onde estão sobrando e entregá-los onde está em falta, visando contribuir na qualidade de vida, dentro da segurança alimentar e combate a fome.</p>
	<p>Promover oficina de educação nutricional para escolas</p>	<p>Promover palestras em saúde sobre educação nutricional visando à melhoria da qualidade de vida dos estudantes.</p>
	<p>Programa: sexualidade e bullying</p>	<p>Promover ciclos de palestras e oficinas para informar sobre sexualidade seus desdobramentos e orientar sobre bullying no sentido de prevenir atitudes agressoras.</p>
	<p>“Morar Bem Paraná” - fronteira (Programa Estadual de Urbanização de Assentamentos Precários -PEURAP)</p>	<p>Programa de recuperação socioambiental de assentamentos ribeirinhos, especificamente localizados sobre nascentes ou às margens de rios do estado do Paraná.</p>
	<p>Programa: Acolher</p>	<p>Construir unidades habitacionais coletivas com a finalidade de acolher e facilitar a reinserção social de pessoas identificadas como pertencentes a grupo de risco e vulnerabilidade, com dificuldade de trânsito e reinserção social em segurança.</p>

PARANÁ

	Construção academias terceira idade	Proporcionar aos munícipes da terceira idade uma vida saudável através de uma boa prática de atividade física regular.
	Criar centro de atenção integrada à terceira idade	Criar o centro de atenção integrada a terceira idade e programas de saúde voltados aos idosos, por meio de um espaço específico para atendimento aos idosos, tanto na parte de saúde, quanto na de orientação e acompanhamento.
Infraestrutura e logística	Rodovia: BR -163	Recuperação e adequação de capacidade em trecho rodoviário de Guaíra a barracão com aproximadamente 350 km de extensão
	Rodovia: BR -272	Obras de duplicação da rodovia BR-272 nos trechos de Guaíra -Iporã, e Goioerê - Campo Mourão e implantação do trecho Iporã -Goioerê.
	Rodovia: BR -277	Duplicação da rodovia nos trechos entre medianeira e o entroncamento com a PRT-163 - contorno oeste de Cascavel e entre Cascavel (entroncamento com a BR-369) e São Luiz do Purunã (entroncamento com a BR-376)
	Rodovia: BR -280	Obras de adequação do trecho Barracão - Marmeleiro
	Rodovia: PR -323	Obras de duplicação do trecho da pr-323 Iporã -Maringá
	Ferrovia: ramal Cascavel - Guaíra	Construção de novo trecho ferroviário ligando Cascavel a Guaíra com extensão aproximada de 170 km
	Ferrovia: ramal Guaíra - Maracaju (MS)	Construção de novo trecho ferroviário ligando Guaíra - Maracaju no Mato Grosso do Sul
	Ferrovia: ramal ferrovia norte-sul: Panorama (SP) - Cianorte - Guaíra	Implantação do trecho da ferrovia norte/sul entre as cidades de Cianorte - Guaíra (opção I) e Cianorte - Campo Mourão - Cascavel (opção II)

Ferrovias: ramal ferroviária norte-sul: Cascavel – Chapeco (SC)	Implantação do trecho da ferrovia norte-sul entre as cidades de Cascavel – Chapecó(SC)
Hidrovia Paraná-Tietê trecho I UHE Itaipu – acesso a ponte Ayrton Senna em Guairá com extensão de 170 km-	Obras de conformação do canal de navegação de Guaíra: finalidade: permitir a navegação no canal de Guaíra, numa extensão de 3 km em configuração com profundidades de 3m, de maneira a compatibilizar, numa 1ª etapa os comboios que operam, tanto no rio Paraná como no rio Tietê
Hidrovia Paraná-Tietê trecho II acesso canal ponte Ayrton Senna Guaíra – UHE de Primavera (engenheiro Sérgio Motta) com extensão de 245 km	Obras de conformação do canal de navegação do rio Paraná, no trecho em corrente livre, desde a UHE de Porto Primavera até Guaíra (PR): Finalidade: conformação do canal de navegação, com extensão de 245 km, de maneira a compatibilizar, numa 1ª etapa aos comboios que operam, tanto no rio Paraná como no rio Tietê, com profundidade de 3,0m. Tendo como obras prioritárias a ampliação do vão da ponte Ayrton Senna e obras de derrocamento
Aeroportuário: aeroporto regional oeste	Construção de um aeroporto regional de cargas e passageiros no oeste do Paraná
Aeroportuário: aeroporto regional sudoeste	Construção de um aeroporto regional de passageiros
Aeroportuário: integração aeroportuária Misiones – Foz do Iguaçu –cidade de leste	Integração aeroportuária da tríplice fronteira – aspectos normativos e operacionais
Dutoviário: dutovia – Pitanga - Guaíra	Implantação de um duto para transporte de gás natural de Pitanga – Guairá
Dutoviário: dutovia – gasoduto sudoeste	Implantação de um duto do gás natural da Bolívia ao oeste e sudoeste do Paraná
Multimodal: plataforma logística de Guaíra – Mundo Novo – Salto del Guairá	Construção da plataforma logística Guaíra – Mundo Novo – Salto del Guairá
Multimodal: parque logístico do vale do Iguaçu	Construção de um parque logístico do vale do Iguaçu



RC





ONDÔNIA

O Estado de Rondônia foi criado pela Lei Complementar nº 41 de 22 de dezembro de 1981. Atualmente está dividido em 52 municípios e ocupa uma área de 237.590,864 km². Localizado na Amazônia Ocidental é uma das onze Unidades Federativas que fazem parte da Faixa de Fronteira nacional e, no Plano de Desenvolvimento do Governo Federal, está incluído no Arco Central de Fronteira. O Estado tem aproximadamente 1.342 km de fronteira com a Bolívia, banhada pelos rios Guaporé, Mamoré e Abunã. Possui uma superfície de 237.590,86 km² e população de 1.576.423 habitantes. Produto Interno Bruto – PIB do Estado em 2009 registrou um montante de R\$ 20.236 (vinte bilhões, duzentos e trinta e seis milhões de reais) representando 12,4% do PIB da Região Norte e 0,62 do Brasil. O Estado tem 52 municípios dos quais 27 fazem parte da Faixa de Fronteira, com uma população na Faixa de Fronteira aproximada de 850.182 habitantes.

Os Municípios da linha de fronteira têm aproximadamente 90% de suas áreas destinadas a reservas (biológicas, extrativistas, terras indígenas) o que pelo modelo atual de desenvolvimento inviabiliza qualquer forma de crescimento econômico.

Rondônia está no coração da América do Sul, a posição geográfica do Estado é estratégica, possibilita a projeção de um grande polo de desenvolvimento sustentável. As oportunidades para a realização de investimentos no Estado apontam, entre outras condições, a sua potencialidade hídrica e recursos naturais, o desenvolvimento agroindustrial, a disponibilidade do 3º polo de geração de energia hidroelétrica do Brasil, somado a tudo isso, a logística de acesso ao mercado interno e externo. Rondônia faz fronteira com a Bolívia, estrategicamente próximo dos países Andinos e Amazônicos, com acesso aos países asiáticos através da rodovia Interoceânica, conhecida como Rota do Pacífico, a qual em breve será um corredor de exportação rodoviário via Oceano pacífico.

A rodovia BR-364 que liga Rondônia, Acre e o Peru será o primeiro eixo multimodal Atlântico-Pacífico, tornando Rondônia um entreposto para prestação de serviços de logística, o que facilitará a exportação da produção principalmente das regiões Norte e Centro-Oeste, via Oceano Pacífico.

A Rota do Pacífico e a Hidrovia do Madeira, juntas, formaram um canal obrigatório de passagem dos produtos Importados de países ligados ao Oceano Pacífico, destinados ao parque industrial de Manaus e outros estados da Região Norte. Por outro lado, no sentido inverso às exportações de nossos produtos destinados à Ásia, em especial a china, que passou a ser um dos maiores parceiros comerciais do Brasil.

CENÁRIO GERAL

O Estado se tornará um grande polo de desenvolvimento sustentável da região norte, com receitas oriundas do sistema exportador e verbas de compensação e royalties da geração de energia da hidroelétrica do Madeira. A implantação de grandes projetos pelo governo federal em Rondônia demonstra a importância de nosso estado para a integração com os países da América do Sul.

Como resultado desse processo, registra-se o crescimento de 217,40% na receita própria do tesouro estadual nos últimos cinco anos. Em 2003 a receita era de aproximadamente R\$ 1.797.894.316,00 (um bilhão setecentos e noventa e sete milhões, oitocentos e noventa e quatro mil, trezentos e dezesseis reais) passando em 2011 para R\$ 5.706.631.083,00 (cinco bilhões, setecentos e seis milhões, seiscentos e trinta e um mil e oitenta e três reais).

O Estado de Rondônia já é referência nacional em energia, com a conclusão das usinas em construção será o 3º polo de geração de energia hidroelétrica do Brasil. A capacidade de geração das usinas de Santo Antônio e Jirau de 6.900MW, será suficiente para abastecer 10 milhões de casas. O sistema de transmissão terá interligação com o restante do país.

O substrato geológico de Rondônia demonstra uma potencialidade para uma vasta gama de recursos minerais de interesse econômico.

O estado possui jazidas de cassiterita, ouro, calcário, columbita, nióbio, topázio, ametista, diamante, manganês, rochas ornamentais e agregados de uso imediato na construção civil.

Rondônia é o segundo Estado mais jovem do Brasil, mas já apresenta forte potencial no setor primário como:

Pecuária: com 11,9 milhões de cabeças de gado, 35 frigoríficos instalados. Ocupa o 2º lugar na Região Norte.

Agricultura: apresenta bem diversificada e ocupa lugar de destaque na Região Norte, sendo: 1º lugar na produção de café 109.239ton. e feijão 44.375ton., 2º lugar em soja 425.343ton., milho 416.249ton. e cacau 17.485ton., 3º na produção de arroz 182.872ton.

Configura-se como uma região pouco desenvolvida economicamente, historicamente abandonada pelo Estado, marcada pela dificuldade de acesso a bens e serviços públicos, pela falta de coesão social, pela inobservância de cidadania e por problemas peculiares às regiões fronteiriças.

VISÃO DO FUTURO

Com a construção de instalações físicas adequadas, aquisição de equipamentos, armamentos, munições letais e não letais, equipamento de proteção individual, viaturas, embarcações, aeronaves e criação de equipes de investigação, perícia, estatística e análise criminal objetivas e, na Faixa de Fronteira, obter os seguintes resultados:

- Redução anualmente dos índices de crimes praticados contra a vida, narcotráfico, tráfico de armas e munições, tráfico de pessoas, abigeato, além de outros delitos característicos da Faixa de Fronteira a partir de 2012, e a consequente manutenção dos índices de forma permanente;
- Aumentar substancialmente a apreensão de drogas, materiais oriundos de desca-minho e contrabando, animais oriundo do trafico, além da prisão de criminosos em cometimento de delitos relacionados com a fronteira;

RONDÔNIA

- Localizar, identificar, mapear e catalogar locais, instrumentos, pessoas e atividades ou ações que tenham ligação com crimes transfronteiriços;
- Maior controle da entrada de estrangeiros no país;
- Coibir a prática de crimes contra o meio ambiente;
- Diminuição da evasão de divisas;
- Diminuição dos roubos de veículos;
- Maior fiscalização à entrada de produtos estrangeiros no país;
- Maior arrecadação do fisco federal e estadual; e
- Maior controle das fronteiras, portos e aeroportos.

CÂMARAS TEMÁTICAS

ÁREA TEMÁTICA	PROGRAMA	OBJETIVOS	MUNICÍPIOS
Infraestrutura	Drenagem urbana sustentável/ serviços de água e esgoto	Implantar nas cidades do cone sul do Estado de Rondônia, sistema drenagem pluvial nas cidades	Guajará Mirim e Costa Marques (1ª Etapa)
	Drenagem urbana sustentável	Pavimentação Asfáltica em TSD	Cerejeiras e Pimenteiras
	Programa gestão da política de desenvolvimento urbano - conselho das cidades	Executar serviços de urbanização, proteção contra enchentes do Rio Madeira, no trecho entre Av. 7 de setembro/ cachoeira de Santo Antônio extensão de 7,0 Km	Porto Velho
	Drenagem urbana sustentável	Proporcionar melhor qualidade de vida para a população urbana e rural	Cidades Fronteiriças, em especial Forte Príncipe da Beira e Porto Murtinho
	Programa gestão da política de desenvolvimento urbano - conselho das cidades	Facilitar as embarcações e transporte seja a trabalho ou a lazer	Cabixi e Pimenteiras
	Programa gestão da política de desenvolvimento urbano - conselho das cidades	Implantar projeto de captação e utilização de energia elétrica de baixo custo e alta eficiência para comunidades na região de fronteira do Estado, com vistas à redução do uso de combustíveis fósseis e não renováveis e melhoria do bem estar familiar com mudanças positivas na rotina diária e na	Porto Velho

RONDÔNIA

Programa gestão da política de desenvolvimento urbano - conselho das cidades	Elaboração dos projetos elétricos solidários adequados para a NBR 5410	Porto Velho
Programa brasil restauração do patrimônio cultural	Restauração de sete quilômetros dos trilhos e Estrada de Ferro Madeira-Mamoré	Porto Velho
Programa brasil restauração do patrimônio cultural	A recuperação dos trilhos do trecho da EFMM incrementará o fluxo turístico do Estado de Rondônia, gerando meios de ocupação, empregos e renda	Guajará-Mirim e distrito do Iata.
Programa gestão da política de desenvolvimento urbano - conselho das cidades	Elaboração dos projetos elétricos solidários adequados para a NBR 5410	Porto Velho
Programa de infraestrutura esportiva	Promover a qualidade de vida, desenvolvendo atividades esportivas e criando alternativas para os jovens evitando o caminho da criminalidade	Guajará Mirim, São Francisco do Guaporé, Cerejeiras e Porto Velho
Programa de apoio a infraestrutura turística	Concentrar a população em um ponto turístico local, incentivar a cultura local, expor a mão-de-obra dos municípios em questão	Costa Marques e Guajará-Mirim
Serviços urbanos de água e esgotos	Ampliar o sistema de esgotamento sanitário da cidade de Costa Marques	Costa Marques

	Programa gestão da política de desenvolvimento urbano - conselho das cidades	Facilitar as embarcações e transporte, seja a trabalho ou a lazer	Guajará Mirim
	Serviços urbanos de água e esgoto	Controlar todo tipo de resíduo e obter uma destinação correta evitando doenças, sujeira, dentre outros problemas	Todos os municípios da área de fronteira
	Projeto beira rio	Criar um ambiente de lazer à população, um espaço alternativo, valorizando as belezas da região fortalecendo o APL de Turismo	Guajará Mirim e Costa Marques
	Programa esporte e lazer - praça da juventude	Promover qualidade de vida relacionado a atividades de lazer, esportivas no intuito de exploração da área e redução da criminalidade	Cabixi, Pimenteiras, Chupinguaia, Cerejeiras, Colorado, Costa Marques, S. Francisco, São Miguel, Rolim de Moura, Nova Brasilândia, Campo Novo

	Programa Brasil Restauração do Patrimônio Cultural	Valorizar não só a história regional, como permitir que as futuras gerações do Brasil conheçam o símbolo máximo que definiu o desenho definitivo do território brasileiro. Portanto, resgatar um pequeno trecho da EFMM é valorizar a cultura, o respeito àqueles que deram a vida neste ousado empreendimento e, acima de tudo, resgatar a identidade da região alicerçada no contexto da borracha	Guajará Mirim
	Programa de apoio a infraestrutura turística e comercial (revisão no DNIT)	Pavimentação Asfáltica	Guajará Mirim
	Programa de apoio à infraestrutura turística	Atrair os principais eventos e reuniões promovidos na região, transformando Guajará-Mirim como um dos principais destinos de turismo receptivo de Rondônia com capacidade de absorver eventos de médio e grande e médio porte	Guajará Mirim
	Programa de apoio a infraestrutura turística	Inserir Guajará-Mirim na rota comercial de voos nacionais e internacionais	Guajará Mirim
	Programa de apoio a infraestrutura turística	Fomentar o Festival Folclórico de Guajará-Mirim, principal evento cultural de Rondônia e o segundo no Brasil ligado ao folclore do Boi Bumbá	Guajará Mirim

	Inclusão digital	Promover a inclusão digital e social aos cidadãos com o atendimento à população de baixa renda, com o uso de tecnologia da informação como ferramenta de cidadania	Guajará Mirim, Vilhena, Pimenta Bueno, Costa Marques, São Francisco, Rolim de Moura
	Programa de apoio a infraestrutura turística	Concentrar a população em um ponto turístico local, incentivar a cultura, difusão cultural entre os dois países Brasil/Bolívia	Guajará-Mirim e Costa Marques
	Programa de infraestrutura esportiva	Promover qualidade de vida, com atividades esportivas no intuito de exploração da área e redução da criminalidade	Guajará Mirim, São Francisco, Cerejeiras e Porto Velho
	Programa de apoio a infraestrutura turística	Concentrar a população em um ponto turístico local, incentivar a cultura local, expor a mão-de-obra dos municípios em questão	Guajará mirim
	Programa de apoio a projetos de infraestrutura turística	Promover a oferta turística	Guajará Mirim costa Marques e Pimenteiras

Desenvolvimento Ambiental	Revitalização de bacias hidrográficas em situação de vulnerabilidade e degradação ambiental	Promover a contenção das margens do rio Guaporé e o desbarrancamento das mesmas	Pimenteiras, Cabixi e Distrito de Vila Neide
	Programa de educação ambiental para sociedades sustentáveis	Amenizar as grandes distâncias entre o setor produtivo e o escoamento da produção local	Vale do Guaporé.
	Programa de educação ambiental para sociedades sustentáveis	Promover o desenvolvimento sustentável do Vale do Guaporé	Vale do Guaporé
	Programa de educação ambiental para sociedades sustentáveis	Desenvolver alternativas sustentáveis envolvendo a comunidade para geração de emprego e renda	Santo Antônio do Guaporé e Pedras Negras
	Programa de educação ambiental para sociedades sustentáveis	Dotar a ECOVALE de uma unidade de produção de açúcar mascavo com uso de engenho de cana de açúcar, que irá gerar emprego e renda no distrito	Vale do Guaporé e Mamoré
	Programa de educação ambiental para sociedades sustentáveis	Objetivo do curso é levar aos participantes a vivência na prática das atividades do turismo em áreas protegidas do estado, objetivando obter dados para planejar ações no curto, médio e longo prazo	Todos os municípios da área de fronteira

CONSOLIDAÇÃO DOS PLANOS DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO DAS FAIXAS DE FRONTEIRA

	Programa de educação ambiental para sociedades sustentáveis	Suprir as demandas municipais de mudas para recuperação de áreas degradadas	São Francisco do Guaporé e Colorado do Oeste.
	Programa de resíduos sólidos	Construir aterros sanitários nas cidades do cone sul do estado, visando melhorar a saúde da população e reduzir vetores de doenças	Em todos os municípios de fronteira
	Programa de resíduos sólidos	Criar e implantar uma cooperativa de produtos recicláveis de resíduos sólidos no município de Vilhena	Vilhena
	Programa de educação ambiental para sociedades sustentáveis	Promover o desenvolvimento do turismo sustentável no Estado de Rondônia	Porto Velho, Guajará, Nova Mamoré, Costa Marques, Alto Alegre, Pimenteiras e Cabixi.
	Programa de educação ambiental para sociedades sustentáveis	Capacitar técnicos setoriais para fomentar a educação ambiental	Em todos os municípios de fronteira

	Programa de educação ambiental para sociedades sustentáveis	Conscientizar a comunidade local através de atividades lúdico-pedagógicas, com ênfase para a Questão Ambiental, como subsídio ao planejamento participativo para as comunidades direta e indiretamente afetadas com a construção dos dois complexos hidrelétricos, visando à busca de uma nova visão de desenvolvimento sustentável, ecológico e duradouro, com atividades econômicas permanentes e replicáveis	Porto Velho
Desenvolvimento Econômico	Programa de promoção do desenvolvimento da faixa de fronteira	Desenvolver estudo comparativo acerca dos benefícios e vantagens de instalar empresas comerciais e industriais na Área de livre Comércio de Guajará-Mirim com o objetivo de importar e exportar produtos	Guajará Mirim
	Programa de desenvolvimento da agricultura familiar	Fortalecer a agricultura familiar dando suporte técnicos e aproveitando as potencialidades produtivas em todo o estado	Municípios Fronteiriços
	Programa de desenvolvimento do agronegócio	Apoiar a implantação de frigorífico de frango para o Cone sul	Cone sul
	Programa de desenvolvimento do agronegócio	Fomentar a industrialização do Urucum	Cone sul

	Programa de controle de qualidade do produto turístico	Proporcionar condições ao desenvolvimento das ações desta EMBRATUR Regional	Porto Velho
	Programa de desenvolvimento do agronegócio	Fortalecer o agronegócio na região (fortalecimento dos APLs)	Municípios Fronteiriços
	Programa de desenvolvimento do setor agropecuário	Viabilizar a regularização das propriedades (fazer um estudo técnico da real necessidade de transações fundiárias com todo o seu levantamento)	Municípios Fronteiriços
	Programa de desenvolvimento da aquicultura e pesca	Viabilizar o beneficiamento do pescado	Municípios Fronteiriços
	Programa de desenvolvimento do agronegócio	Incentivar a piscicultura para a reposição de peixes no Vale do Guaporé e Mamoré e para produção de pescado em tanques	Cone sul
	Programa de desenvolvimento do agronegócio	Instalar pequenas agroindústrias subsidiadas, destinadas às associações e grupos de iniciativa privada	Municípios Fronteiriços

RONDÔNIA

	<p>Programa artesanato brasileiro - capacitação de artesãos e multiplicadores programa artesanato brasileiro - estruturação de núcleos produtivos do segmento artesanal</p>	<p>Fortalecer o segmento do artesanato</p>	<p>Municípios Fronteiriços</p>
	<p>Programa de desenvolvimento do turismo</p>	<p>Promover a oferta de turismo</p>	<p>Municípios Fronteiriços</p>
	<p>Programa de estruturação dos segmentos turísticos</p>	<p>Promover a oferta turística (formar a PP do Turismo em Rondônia)</p>	<p>Municípios Fronteiriços</p>
	<p>Programa de controle de qualidade do produto turístico no estado de Rondônia</p>	<p>Instalação predial adequada ao atendimento de turistas e otimização dos trabalhos e atividades turísticas.</p>	<p>Guajará Mirim e Costa Marques</p>
	<p>Programa de desenvolvimento do agronegócio</p>	<p>Implantar 3 unidades de secagem, armazenamento e beneficiamento de grãos 01 Rolim de Moura, 01 em São Francisco e 01 em Colorado do Oeste</p>	<p>Rolim de Moura, São Francisco do Guaporé e Colorado do Oeste</p>

	Programa de regularização fundiária	Contribuir para evitar o êxodo rural, facilitando o acesso a terra para o público, na maioria arrendatários, posseiros, meeiros e comodatários estabelecidos no estado	Municípios Fronteiriços
	Programa de capacitação das microempresas e empresas de pequeno e médio porte	O Projeto EMPREENDER busca promover a competitividade das MPE e dos Micros Empreendedores Individuais (MEI), por meio da oferta de serviços de consultoria coletiva nas áreas de gestão e acesso ao mercado, visando fortalecer as empresas locais e Associações Empresariais visando o desenvolvimento sustentável	Área de fronteira
	Promoção comercial de microempresas e empresas de pequeno e médio porte	A globalização e a internacionalização dos mercados provocam grandes impactos na atividade de comércio exterior. Onde é preciso desenvolver a competitividade e modelo de gestão apropriado aos aspectos operacionais e legais das relações internacionais, garantindo vínculos comerciais sólidos e duradouro	Guajará-Mirim
	Programa de desenvolvimento da pecuária leiteira	Diversificar a produção do leite	Municípios Fronteiriços

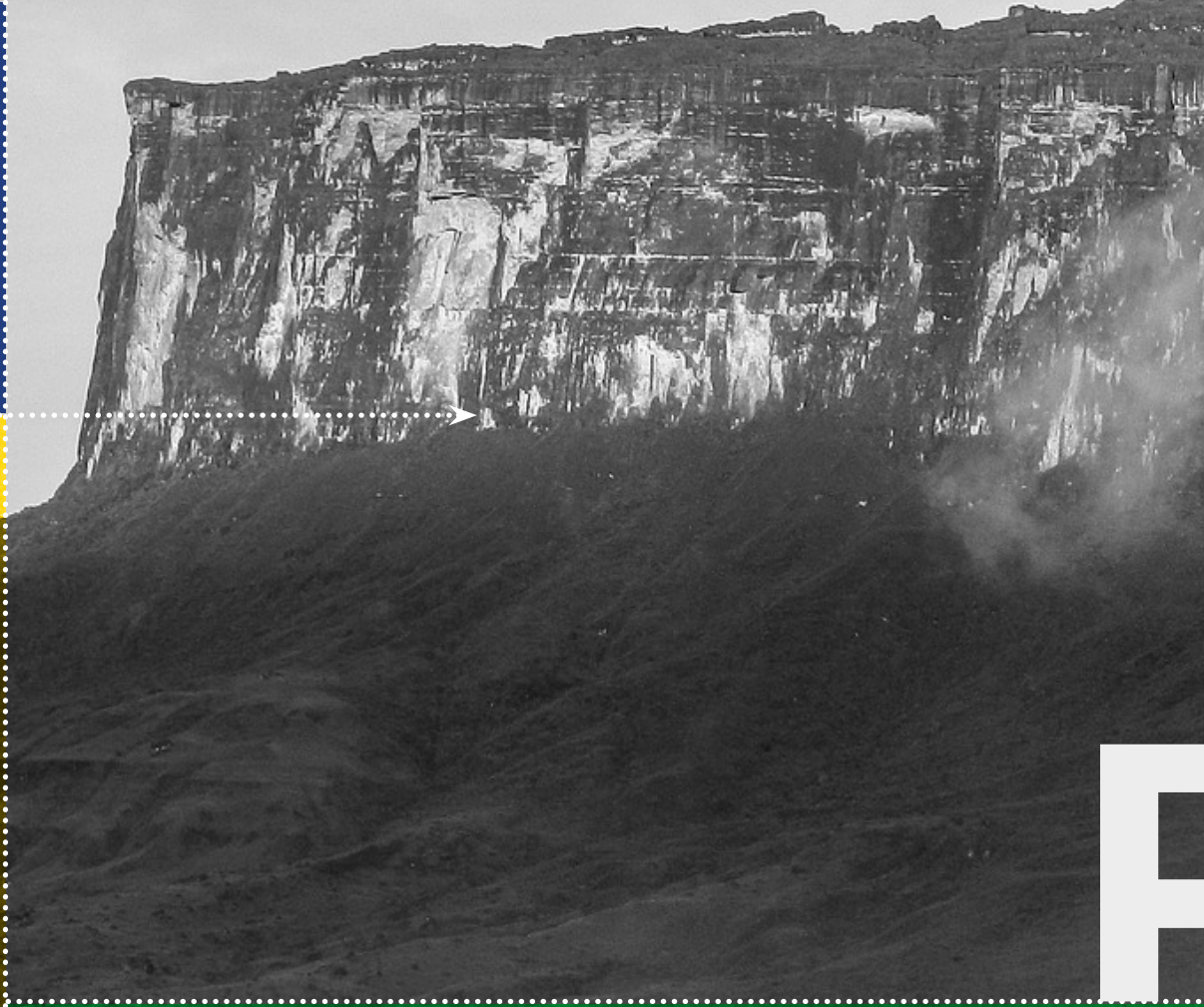
RONDÔNIA

	Programa de regularização fundiária	Promover a regularização fundiária urbana e rural nos municípios da faixa e linha de fronteira	Municípios Fronteiriços
Saúde	Programa de prevenção e combate de doenças tropicais	Combater de maneira eficiente com intuito de manter a cidade imune de doenças	Costa Marques, Guajará-mirim e Pimenteiras
	Programa de prevenção e combate de doenças tropicais	Atender a necessidade da população em relação à saúde.	Distrito de Surpresa
	Programa de prevenção e combate de doenças tropicais	O projeto objetiva as ações referentes à vigilância veterinária na fronteira internacional entre Rondônia e a Bolívia	Guajará-Mirim, Costa Marques, Rolim de Moura e Pimenteiras.
	Programa de estruturação dos hospitais das regiões fronteiriças	Condições melhores para pacientes no intuito de atender toda a população dos municípios vizinhos	São Francisco do Guaporé
	Programa de estruturação dos hospitais das regiões fronteiriças	Designar de maneira correta os lixos hospitalares	Municípios Fronteiriços
	Programa de prevenção e combate de doenças tropicais	Controlar as doenças endêmicas nas áreas de fronteiras, devido à grande circulação de migrantes e imigrantes	Vale do Guaporé

	Programa de estruturação dos hospitais das regiões fronteiriças	Dispor de um meio de transporte adequado para agilizar o atendimento quando necessário	Guajará-Mirim à Pimenteiras
	Programa de estruturação dos hospitais das regiões fronteiriças	Dispor de um meio de transporte adequado para agilizar o atendimento quando necessário e disponibilização de viajar para qualquer outro município próximo	Guajará-Mirim à Pimenteiras
	Programa de estruturação dos hospitais das regiões fronteiriças	Obter um meio de transporte adequado para agilizar o atendimento quando necessário e disponibilização de viajar para qualquer outro município próximo	Costa Marques, São Francisco, São Domingos, São Miguel, Seringueiras e Campo Novo
	Rondônia acolhe fronteira	Fortalecer a rede de tratamento à dependência química na área de fronteira	Todos os municípios da linha de fronteira
	Rondônia acolhe fronteira	Proporcionar espaços coletivos de trocas, práticas e fazeres tendo como propósito o intercâmbio do saber popular, científico e cultural no fortalecimento da rede social solidária de promoção da vida e prevenção ao uso indevido de droga	Todos os municípios da linha de fronteira
	Programa de estruturação dos hospitais das regiões fronteiriças	Dispor de um meio de transporte adequado para agilizar o atendimento quando necessário e disponibilização de viajar para qualquer outro município próximo	Todos os municípios da área de fronteira

Educação	Programa de promoção do desenvolvimento da faixa de fronteira	Acelerar/facilitar a graduação nos cursos de biologia, engenharia ambiental, florestal, pesca e turismo, para o público estudantil ao longo da RO 429	São Miguel do Guaporé
	Programa de promoção do desenvolvimento da faixa de fronteira	Estabelecer estratégias de revitalização e fortalecimento da língua e cultura Wayoro através do planejamento e elaboração de material de educação bilíngue Wayoro-Português	Guajará-Mirim
	Programa de promoção do desenvolvimento da faixa de fronteira	Inclusão social através da capacitação superior diferenciada de alunos residentes em regiões distantes dos centros de ensino em Rondônia	Municípios Fronteiriços
	-	Documentar e produzir material cultural para uso e divulgação sobre as comunidades para o grande público	Ponta do Abunã e Cabixi
	PAC	Identificar as vantagens que a abertura da estrada do pacífico oferece à Rondônia, no contexto das atividades agroflorestais, que possam estimular o desenvolvimento sustentável deste estado	Rondônia

	<p>Promoção do desenvolvimento da faixa de fronteira</p>	<p>Tem como proposta uma identidade regional bi lígue e intercultural</p>	<p>Costa Marques e Guajará-Mirim</p>
	<p>Promoção do desenvolvimento da faixa de fronteira</p>	<p>Desenvolver um estudo comparativo do planejamento educacional desenvolvido pelo Brasil e Bolívia, identificando a presença de valores e conceitos da diversidade cultural, a educação ambiental, identificar ações relacionadas ao uso das Tecnologias da Informação e Comunicação - TIC's</p>	<p>Guajará-Mirim, Nova Mamoré, Guayaramerim e Riberalta/Bolívia</p>



F



RORAIMA

Localizado no extremo Norte do Brasil, Roraima possui área territorial de 224.298,98 km² distribuída entre 15 municípios.

Tem como limites, ao Norte, a Venezuela e a República Cooperativista da Guiana; ao sul, o Estado do Amazonas; a leste, a República Cooperativista da Guiana e o Estado do Pará e a Oeste, o Estado do Amazonas e a Venezuela. Seus limites internacionais são de 958 km com a Venezuela e 964 km com a República Cooperativista da Guiana, perfazendo um total de 1.922 km de fronteiras com esses países.

Como Faixa de Fronteira, entende-se o espaço territorial de 150 quilômetros de largura que adentra o território nacional a partir da linha limítrofe entre o país e os seus vizinhos e está prevista na Constituição Federal.

O Estado de Roraima possui todo o seu o território neste espaço e todos os seus quinze municípios são considerados municípios de fronteira. Tendo ainda, Bonfim e Pacaraima, municípios classificados como cidades-gêmeas.

Segundo consta em documento produzido pelo Grupo de Trabalho Interfederativo de Integração Fronteiriça, o meio geográfico que melhor caracteriza a zona de fronteira é aquele formado pelas cidades-gêmeas. Os adensamentos populacionais cortados pela linha de fronteira (seja esta seca ou fluvial, articulada, ou não, por obra de infraestrutura) apresentam grande potencial de integração econômica e cultural, assim como manifestações condensadas dos problemas característicos da fronteira, que aí adquirem maior densidade, com efeitos diretos sobre o desenvolvimento regional e a cidadania.

A concentração de efeitos territoriais nas cidades-gêmeas incluindo fatores de produção - terra, trabalho, capital e serviços públicos e privados - e a extensão desses efeitos para o interior de cada território nacional têm implicações práticas para a atuação dos Estados em seus respectivos territórios.

CENÁRIO GERAL

Para Roraima o momento da consolidação é agora e as razões que justificam tal conclusão são as seguintes:

A dinâmica da economia de Roraima é estruturalmente dependente do comportamento e da evolução dos gastos da Administração Pública, cujas atividades econômicas representam quase metade do PIB estadual (47,78%) em 2009;

Os gastos públicos de Roraima são financiados na proporção de 75%, em média, por transferências federais constitucionais, legais e voluntárias; isto é, a fonte da dinâmica da economia roraimense é exógena;

As atividades agropecuárias e industriais representam apenas 5,6% e 2,39%, respectivamente, do PIB estadual, constituindo base econômica restrita; e, como bem se sabe, o tamanho do mercado é essencial para a promoção dos investimentos produtivos;

As interdependências da economia de Roraima em relação aos mercados de Manaus, do estado de Bolívar (VE) e da Guiana são baixas conforme mostram as nossas correntes de comércio;

A indefinição que perdurou quase que secularmente em relação aos direitos de propriedade e a conseqüente impossibilidade de se promover a regularização fundiária, tanto rural quanto urbana; e

O isolamento secular de Roraima tanto em relação ao mercado nacional (Manaus) quanto em relação aos mercados venezuelano e guianense em razão de inexistência de infraestrutura (transportes, energia e comunicações) até a década de 1970 e de sua total precariedade até anos recentes; sem infraestrutura não há desenvolvimento possível em qualquer parte do planeta.

VISÃO DO FUTURO

O desenvolvimento que se quer para Roraima depende de ações voltadas para a concretização de investimentos estratégicos para o crescimento econômico de base ampla, com vistas à geração de trabalho e renda, e investimento em capital humano e físico, mas sempre de olho na restrição ambiental. Nossos caminhos naturais nesse primeiro momento são os mercados de Manaus, da Guiana e de Bolívar. Nós não temos acesso direto ao mar, não dispomos de portos. Requer também, a realização de investimentos privados na ampliação ou expansão da capacidade de produção da economia regional, sob pena de presenciarmos o suprimento da expansão da demanda por bens e serviços através do aumento das importações e o consequente vazamento de renda do Estado para outras unidades da Federação.

CÂMARAS TEMÁTICAS

ÁREA TEMÁTICA	AÇÕES	DESDOBRAMENTOS DAS AÇÕES
Desenvolvimento Econômico	Consolidação do Corredor Turístico Amazônia-Caribe (Roraima/Bolívar/ Georgetown)	Promoção conjunta de eventos, melhoria nas condições de segurança, investimentos em infraestrutura da Linha do Equador, Observatório “Tepequem”, (sinalização turística bilíngue e etc), capacitação de profissionais do setor público e privado e definição de calendário anual comum de eventos culturais, desportivos e turísticos entre os países fronteiriços; Regulamentação do Turismo em Terra Indígena
	Efetivação da área de Livre Comércio de Bonfim	Construção de galpões alfandegados em Bonfim Habilitar o regime fiscal de entreposto aduaneiro para a saída de mercadorias da ALC Bonfim
	Efetivar o novo terminal aduaneiro de cargas do aeroporto internacional de Boa Vista	Equipar com materiais e recursos humanos Estabelecer taxas de armazenagem diferenciadas, junto a INFRAERO, para recinto alfandegado (depósito de armazenagem de mercadorias no aeroporto internacional de Boa Vista)
	Aliança entre Brasil-Guiana e Brasil-Venezuela para construção de Centro Integrado Binacional de Apoio ao Turismo	Centro Integrado Binacional de Apoio ao Turismo e Atividades Culturais, na fronteira Brasil/Guiana e Brasil/Venezuela

	<p>Efetivação de novos acordos e ampliação dos acordos existente de cooperação na área de agricultura, indústria e agro-industriais</p>	<ul style="list-style-type: none"> i. Organização de Polo Agro-industrial e comercial de interesse comum, com foco na complementaridade das economias, efetivando Roraima como a entrada para o Caribe e mercados do Atlântico Norte ii. Organização e consolidação dos Arranjos Produtivos Locais iii. A viabilização desse polo passa por garantia de investimentos em infraestrutura (estradas e energia), logística (silos), assistência técnica, financiamento e adequada base institucional de suporte à implantação
	<p>Acordo de Alcance Parcial de Complementação Econômica n° 38, entre o Brasil e a República Cooperativista da Guiana</p>	<ul style="list-style-type: none"> i. Fazer gestão para que a Receita Federal normatize o Acordo ii. Fazer uma revisão dos produtos negociados no Acordo que atendam a necessidade de Roraima
	<p>Sanção da Emenda do Anexo II do Acordo de Transporte Rodoviário Internacional de Passageiros e Cargas entre Brasil-Guiana</p>	<p>-</p>
	<p>Aprovação do Regime Especial Fronteiriço</p>	<ul style="list-style-type: none"> i. Propor um acordo para o trânsito de taxi entre Brasil e Guiana ii. Cobrar reciprocidade da Lei 6.815 (Estatuto do Estrangeiro)

RORAIMA

	<p>Autorização para que o comércio fronteiriço (Brasil-Venezuela) faça transações em moeda nacional, através de CCR (Convenio de Credito Recíproco)</p>	<p>-</p>
	<p>Revisão do Acordo de Transporte Rodoviário Internacional de Passageiros e Cargas entre Brasil-Venezuela (DECRETO N. 2.975 - DE 1o DE MARÇO DE 1999)</p>	<p>-</p>
	<p>Gestão para viabilizar o funcionamento do Complexo Aduaneiro em Pacaraima</p>	<p>-</p>
	<p>Cooperação nos requisitos sanitários e fitossanitários</p>	<ol style="list-style-type: none"> i. Adequar legislação federal para a dinâmica das áreas de fronteira ii. Aumento efetivo de servidores dos órgãos de fiscalização iii. Estabelecimento de convênio de cooperação entre os órgãos de fiscalização fitossanitária dos países e entre o MAPA, Agência de Defesa Agropecuária de Roraima ADERR e Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – SEAPA
	<p>Implantação de Bancos Oficiais em Bonfim</p>	<p>Instalação de caixas eletrônicos do Banco do Brasil no complexo aduaneiro do Bonfim</p>

	<p>Implantação obrigatória de Casa de Cambio nas agências bancárias federais e agencias de turismos legalizadas das cidades fronteiriças</p>	<p>-</p>
	<p>Fortalecimento de Instituições de pesquisa (Embrapa, Iact, Ipea, etc)</p>	<p>Efetivação de cooperação científica e tecnológica</p>
	<p>Integração dos procedimentos fronteiriços Brasil/ Guiana e Brasil/ Venezuela</p>	<p>i. Investimentos em Infraestrutura aduaneira (sistema informatizado, recursos humanos, etc)</p> <p>ii. Efetivação das medidas e acordos segundo regras do MERCOSUL (na relação com a VE)</p> <p>iii. Padronização de rotinas de atendimento (compatibilizar horário de atendimento - na relação com a CY)</p> <p>iv. Intensificar a divulgação ao cidadão, da Decisão n.º 18/08 do Conselho do Mercado Comum (MERCOSUL) “Acordo sobre Documentos de Viagem dos Estados Partes do MERCOSUL e Estados Associados”</p>

Infraestrutura e Logística	Garantir o funcionamento permanente de balança nas fronteiras	<ul style="list-style-type: none"> i. Instalar balança nas fronteiras ii. Estabelecer um acordo de cooperação entre DNIT, SEFAZ e Receita Federal para uso mútuo da balança
	Implantação da infraestrutura urbana na sede do município fronteiriço de Bonfim (Brasil-Guiana) e município de Pacaraima (Brasil-Venezuela)	<ul style="list-style-type: none"> i. Destinação de Resíduos sólidos (esgotamento sanitário, lixeira pública, etc) (em Pacaraima) ii. Melhorias no fornecimento de água, observando aspectos ambientais quanto à preservação das nascentes (em Pacaraima)
	Projeto Arco Norte	<ul style="list-style-type: none"> i. Asfaltamento da estrada que liga Lethen-Georgetown (Guiana), Suriname e Guiana Francesa i. Construção de porto em águas profundas (Berbice/Guiana)
	Projeto Ferrovia Arco Norte	-

	<p>Consolidação de infraestrutura energética</p>	<ul style="list-style-type: none"> i. Discussão dos acordos entre Brasil, Venezuela e Guiana sobre importação e Exportação de energia elétrica ii. Construção da Hidroelétrica de Bem-Querer, em fase de estudo pela Empresa de Pesquisa Energética - EPE, bem como Paredão I e II iii. Readequação de infraestrutura do sistema elétrica para Bonfim e Pacaraima iv. Melhoria do sistema de distribuição de energia elétrica nos municípios para atender os empreendimentos locais v. Garantir recursos financeiros para investimento nos sistemas de sub-transmissão
	<p>Efetivação de Infraestrutura terrestre</p>	<ul style="list-style-type: none"> i. Restauração/recuperação das BR's 401 e 174, vias de integração física entre Brasil - Guiana - Venezuela ii. Garantir o asfaltamento das estradas vicinais iii. Reforçar as BR's 174 e 432 para o transporte de cargas pesadas

RORAIMA

	Implantar vôos transfronteiriços e com tarifas equiparadas às dos vôos regionais	<ol style="list-style-type: none">i. Reconhecimento oficial dos aeroportos de Santa Elena de Uairén/VE e Lethem/GYii. Atualizar a Plano Aeroviário Estadual - PAE junto a ANAC para ampliação de vôos regionais no aeroporto do município do Caracarái
Educação	Apoio para a formação de capital intelectual	<ol style="list-style-type: none">i. Com o financiamento de cursos (graduação, especialização, mestrado e doutorado) em áreas estratégicas para o desenvolvimento e integração fronteiriçaii. Propiciar intercâmbios educacionais (educação básica e superior), com vistas à socialização e trocas de experiênciasiii. Viabilizar estágios de graduandos nas cidades fronteiriças

	<p>Estabelecimento de Acordo bilateral para criação da Escola de Fronteira: intercâmbio entre docentes e discentes</p>	<ol style="list-style-type: none"> i. Professores com domínio da língua e da cultura das cidades gêmeas fronteiriças (garantir recursos para capacitação e adicional de permanência na fronteira) ii. Otimizar os calendários escolares existentes, incluindo o período de recesso para ampliação de intercambio iii. Produção de material pedagógico e educativo Multilíngue iv. Que os Países vizinhos garantam transportes do educando, ida e volta, desde a cidade de origem até a escola de fronteira. (provisionamento de recursos para atividades extracurriculares) v. Que as ações sejam extensivas aos municípios fronteiriços, após os resultados obtidos nas cidades gêmeas (Projeto piloto) vi. Criar mecanismos de colaboração entre os conselhos municipais fronteiriços, para garantir e facilitar o acompanhamento de alunos brasileiros residentes na VE, em risco de evasão escolar
	<p>Criar mecanismos de adequação para atender a demanda de equiparação curricular na transferência dos alunos entre os países</p>	<p>-</p>

RORAIMA

	Facilitação de intercâmbios em cursos profissionalizantes	-
	Criação de Fundo para financiamento de projetos culturais fronteiriços	-
	Definição de calendário conjunto de eventos culturais entre as cidades fronteiriças	-
	Implantar intercâmbio desportivo entre as cidades fronteiriças	-
	Construção e implementação de complexo poliesportivo, adequado à realidade das cidades fronteiriças	-
	Implantação de Instituto Federal Tecnológico - IFR em Pacaraima e Bonfim, com cursos em áreas estratégicas para o desenvolvimento e integração fronteiriça	-
Segurança e Cidadania	A liberação da exigência de passaporte entre Brasil (Roraima) e Guiana	-

<p>Segurança e Cidadania</p>	<p>A integração dos procedimentos fronteiriços Brasil/ Guiana e Brasil/ Venezuela</p>	<ul style="list-style-type: none"> i. Investimentos em Infraestrutura de segurança (sistema informatizado, etc) ii. Aumento efetivo de servidores (Polícia, Polícia Rodoviária e Receita Federal e Polícia Militar e Civil) para a abertura da fronteira 24 horas iii. Implantação de sistema de vigilância na fronteira, para veículos e passageiros dos órgãos estaduais e órgãos federais de vigilância sanitária 24 horas nas fronteiras iv. Capacitação bilíngüe dos policiais e demais agentes da área de fronteira v. Estimular a formação da Guarda Municipal
------------------------------	---	--

	<p>Cooperação entre os países na área de segurança de fronteira</p>	<ol style="list-style-type: none"> i. Integração entre as forças de segurança dos países (Ex: estabelecimento de critérios na devolução de bens apreendidos) ii. Repressão ao tráfico internacional de drogas, tráfico humano e outros ilícitos, inclusive crimes ambientais e segurança sanitária e zoofitossanitária, mediante cooperação para a formação de agentes de segurança e intercâmbio de inteligência policial iii. Atuação integrada das Polícias (Civil, Militar, Bombeiro Militar, Rodoviária e Federal) e Forças Armadas (exército, marinha e aeronáutica) na segurança da Fronteira
	<p>Criação de remuneração adicional de fronteira, para os profissionais de segurança e fiscalização</p>	<p>-</p>
	<p>Efetivar o Projeto de Estratégia Nacional de Segurança Pública na Fronteira - ENAFRON</p>	<ol style="list-style-type: none"> i. Efetivar os projetos de infraestrutura ii. Aquisição equipamento e aparelhamento conclusão das metas iii. Realizar treinamento de recursos humanos iv. Construção de um módulo funcional

	Cobrar reciprocidade da Lei 6.815 (Estatuto do Estrangeiro)	<ul style="list-style-type: none"> i. Carteira de Identidade Fronteiriça (para VE) – emitido pela PF (emissão ativa) ii. Cédula Vecinal Fronteriza (para BR) – emitida pelo SAIME (não está emitindo)
Saúde	Celebração de Acordos nas áreas de Saúde entre o Brasil- Guiana e Brasil- Venezuela	<ul style="list-style-type: none"> i. Questões de imunização (fortalecimento da parceria para o atendimento das endemias na fronteira) ii. Atuação da Vigilância sanitária iii. Transferência e atendimento diferenciado no trânsito de pacientes na fronteira iv. Atendimento complementar, de acordo com especializações das cidades fronteiriças v. Atuação preventiva e ações conjuntas no tratamento do usuário de drogas

RORAIMA

	Adequação das normas do SUS para os municípios fronteiriços viabilizando o pagamento pelo atendimento dos pacientes GY e VE (ver repasses comunidades indígenas)	-
	Aumento de efetivo nos postos de fiscalização sanitária e formalização de parcerias com órgãos públicos para atendimento na fronteira	-
	Implantação da remuneração do adicional de fronteira, para os profissionais de saúde.	-

RIO DO





GRANDE SUL

A análise da faixa de fronteira internacional do Rio Grande do Sul, assim como a identificação das potencialidades e entraves ao seu desenvolvimento, é privilegiada pela existência de escalas complementares que transcendem a escala local: a dos COREDEs - Conselhos Regionais de Desenvolvimento e das RFs - Regiões Funcionais. As duas escalas de análise regional ajudam a compreender melhor a dimensão dos problemas daquela faixa de território e a abrangência necessária para as soluções apontadas.

O território da faixa de fronteira internacional do RS está localizado nas RFs 5, 6 e 7, formadas pelos COREDEs Sul, Campanha, Fronteira Oeste, Missões, Fronteira Noroeste, Celeiro e Noroeste Colonial, que, juntos, abrangem 119 dos 496 municípios do estado do RS.

De modo geral, a faixa de fronteira do RS caracteriza-se por apresentar grandes porções territoriais com baixa densidade demográfica e pouca dinamicidade econômica. Essa situação é também característica da faixa de fronteira dos lados uruguaio e argentino, onde a densidade populacional é ainda menor.

Do ponto de vista da integração, um dos fatores de maior importância reside na existência de um conjunto de 10 cidades-gêmeas ao longo da faixa de fronteira do Rio Grande do Sul. Estas dez cidades-gêmeas são aglomerações urbanas de pequeno porte sem articulação entre si, conectadas diretamente a outros centros regionais de maior porte e aos eixos de Buenos Aires, Montevideu e Porto Alegre.

Outro fator importante do ponto de vista da integração diz respeito às atividades econômicas. Na fronteira com o Uruguai estas são dominadas, de um lado e de outro, pela pecuária extensiva e pelo cultivo do arroz. No território uruguaio destacam-se, também, a exploração florestal, a fruticultura e a produção de leite. Na fronteira com a Argentina a faixa de território do RS é, notadamente, mais dinâmica, contando a produção de grãos, a presença da agroindústria de suínos e aves e do segmento de máquinas e implementos agrícolas. Do lado argentino, que compreende as províncias de Corrientes e Misiones, predomina a exploração de florestamento, aparecendo, também, as atividades de criação de gado, embora a produção de carnes dessas duas províncias tenha fraca participação na produção total do país.

CENÁRIO GERAL

O COREDE Fronteira Oeste é formado por 13 municípios que abrigam um total de 530.150 habitantes que corresponde a cerca de 5% da população gaúcha, conforme dados do Censo 2010. A região apresenta uma das mais baixas densidades demográficas entre as regiões do estado, 11,5% contra 38% do total do estado, com uma forte concentração da população nas cidades, especialmente nas sedes municipais. A maior parte dos municípios da região apresenta elevadas taxas de população vivendo nas áreas urbanas, sendo que em oito municípios estas taxas são superiores a média estadual que é de 85%. Os municípios de Uruguiana, Quaraí e Santana do Livramento possuem mais de 90% de sua população morando na área urbana.

As atividades econômicas são dominadas pela pecuária extensiva e, em menor medida, pelo rebanho para produção de leite e cultivo do arroz. Nos territórios vizinhos do Uruguai e Argentina observa-se a presença da exploração florestal e da fruticultura, Estas atividades, especialmente a fruticultura, vem sendo fomentadas também no lado brasileiro nos últimos anos.

Devido às características da ocupação da região, historicamente construída com base na pecuária extensiva praticada em médias e grandes propriedades rurais, e na esparsa rede urbana resultante, a estrutura viária apresenta pouca densidade. Essa estrutura organiza-se, ao norte, na BR287; ao centro, na BR290; e, ao sul, na BR293. As ligações norte-sul entre esses eixos situam-se na extremidade da fronteira a oeste, a BR472, com interligações continentais com Uruguai e Argentina; e a BR158/RS640, mais centralizada. A região carece de ligações intermunicipais que proporcionem maior acessibilidade entre seus centros urbanos e duas sedes de municípios não possuem acesso asfáltico pavimentado, são eles: Itacurubi e Maçambará. Os ramais ferroviários da região para São Borja e Santana do Livramento, encontram-se atualmente desativados.

No que se refere à energia, podem ser destacados os recentes investimentos recebidos pela região para geração de energia eólica que, juntamente com a biomassa, disponível na região a partir da casca de arroz, sinalizam novas possibilidades para a região.

Vale mencionar ainda que, nesta região, os dados apontam para o incremento de práticas associativas no meio rural, embora se reconheça que a Fronteira Oeste não apresenta uma tradição cooperativista. Segundo o Censo Agropecuário 2006, na região, em média somente 28,89% dos estabelecimentos rurais contavam com produtor associado a cooperativas ou entidades de classe (sindicatos, associações/movimentos de produtores e moradores, etc.), enquanto que no Rio Grande do Sul o percentual ficava em torno de 36,19%. No entanto, este COREDE contava, em 2010, com 26 sedes de cooperativas de produção agropecuária, cuja distribuição encontrava-se concentrada principalmente nos municípios de Uruguaiana, Itaqui, São Borja e São Gabriel.

O Produto Interno Bruto em 2009, segundo a FEE, foi calculado em R\$ 8,2 bilhões, ou seja, 3,8% do total do estado. Este COREDE ocupa a 17ª posição no ranking do PIB dos 28 COREDEs e seu PIB per capita de R\$15.439,00 está abaixo da média do estado que é de R\$19.778,00.

O setor de serviços é o que apresenta maior valor na composição do Valor Adicionado (VAB) regional, responsável por 55% do valor total da produção da região. Na maioria dos municípios as atividades são predominantemente ligadas à Administração Pública, as Atividades Imobiliárias e de Aluguel e ao Comércio que, juntas, somam 64% do setor de Serviços.

VISÃO DO FUTURO

O Plano precisa ser um instrumento para fortalecer a economia regional, tendo em conta sua vocação histórica e o seu acúmulo em termos de investimentos produtivos. Por isso seu ponto de partida é, necessariamente, as cadeias atualmente existentes, em relação às quais se devem agregar valor e ampliar os mecanismos de fomento.

O desenvolvimento econômico não se sustenta sem desenvolvimento social. A pobreza que decorre dos anos de estagnação econômica e das crises conjunturais precisa ser combatida no campo e na cidade. Por isso o Plano, para além de suas ações na área econômica, deve procurar também incorporar mecanismos de distribuição de

renda, de qualificação dos serviços de saúde e educação e de fortalecimento da coesão social no território.

Além de fortalecer as cadeias produtivas existentes, o desenvolvimento da fronteira passa também pela diversificação produtiva, identificando novos setores com potencial de crescimento e expansão. É preciso aproveitar a expansão da rede de universidades e instituições de ensino, assim como as políticas de fomento às inovações tecnológicas hoje disponíveis, no sentido de dinamizar novos segmentos econômicos que contribuam para o desenvolvimento da região e a sustentabilidade à existência de estruturas institucionais que permitam aos atores sociais envolvidos participar ativamente da gestão do processo. Ao mesmo tempo, o Plano precisa dialogar também com as políticas, programas e ações dos governos nacionais dos países vizinhos.

CÂMARAS TEMÁTICAS

ÁREA TEMÁTICA	PROGRAMAS	AÇÕES	FRONTEIRA
Infraestrutura	Nova ponte Jaguarão - Rio Branco e recuperação da antiga ponte	Acelerar o processo de construção	Uruguai
	Ramal ferroviário Cacequi-Livramento	Conclusão da obra	Uruguai
	Expansão e revitalização da malha rodoviária	Estender o ramal ferroviário Maçambará, Itaqui e Uruguaiana; revitalizar e estender ramais em outras regiões do estado	Argentina/ Uruguai
	Implementação da hidrovia Uruguai-Brasil da Lagoa Mirim	Conclusão dos estudos de viabilidade econômica	Uruguai
	Terceira Ponte do Rio Uruguai	Conclusão do Estudo de Viabilidade início imediato da construção da ponte	Argentina
	Conclusão de mais duas travessias	Por meio do Estudo de Viabilidade, definir cronograma e prioridade para a construção das três pontes na fronteira com a Argentina	Argentina
	Duplicação da Ponte de Uruguaiana	Ainda não existem projetos	Argentina
	Implantação de Porto Seco em São Luiz Gonzaga	Pré-projeto na FAMURS	Argentina
	Plano Gaúcho de Inclusão Digital	Instalação de Banda Larga e ampliação da conectividade em toda a fronteira	Argentina e Uruguai

	Rodovias estruturais (1)	BR-392/Pelotas-Rio Grande	Uruguai
		ERS 566 entre Maçambará e Alegrete	
		São Borja-Porto Xavier	
		Ponte do Rio Ibicuí na BR-472	
		Construção da rodovia Transcampesina(Arroio Grande, Pedras Altas, Herval, Pinheiro Machado, Candiota,Hulha Negra e Aceguá	
		Pavimentação asfáltica da estrada de Bagé/Serrilhada até Cerrillada(Uruguai)	Uruguai
	Acessos asfálticos (1)	ERS 608: Pedras Altas/BR-293 ERS 265: Pinheiro Machado/BR-293 ERS 354: Amaral Ferrador/BR-116 ERS 706: Cerrito/BR-293 ERS 737: Arroio do Padre/BR-116 ERS 473 (coincidente com BR-473): Torquato Severo/BR-293 ERS 630: Dom Pedrito/São Gabriel	Uruguai
	Acessos asfálticos (2)	ERS 176: Manoel Viana / BR-287 ERS 176: Garruchos / BR-285 (Santo Antônio das Missões) ERS 541: Itacurubi/ERS 168 ERS 529: Maçambará/ BR-472 ERS 550: Pirapó/ERS 561 ou BR-392	Argentina
		Acesso a cidade de Rio Grande via Santa Isabel	Uruguai
	Corredor Bioceânico	Acesso ao Oceano Pacífico	Argentina
	Implementação de Saneamento em cidades gêmeas	Foi aprovado na UT brasileira do Focem. Início das obras previsto para dez/2012	Uruguai

	Incremento na utilização do potencial elétrico nas barragens	Geração de energia utilizando barragens como Taquarembó e Ferraria, localizadas em Dom Pedrito	Uruguai
		Estímulo à construção da usina Nordeste Bioenergética (NOROBIO) -São Luiz Gonzaga	Argentina
	Usinas de energia eólica	Ampliar a capacidade de geração de energia elétrica renovável	Uruguai
	Ampliação da capacidade de geração de energia	Estímulo ao desenvolvimento de energias renováveis (biomassa, eólica, fotovoltaica, etc)	Argentina/ Uruguai
		Construção das hidrelétricas sobre o rio Uruguai (Garabi e Panambi)	Argentina
		Estímulo à energia solar, eólica e biomassa (aproveitamento de resíduos da suinocultura); multiuso das águas	Argentina/ Uruguai
	Ampliação de aeroportos regionais e rotas aéreas estabelecendo rotas internacionais	Santana do Livramento Bagé Alegrete Santa Rosa Santo Ângelo São Borja Uruguaiana	Argentina/ Uruguai
	Política Nacional de Resíduos Sólidos	Tratamento de resíduos sólidos em cidades gêmeas	Uruguai
		Criação de indicadores de preservação; estabelecimento de indicadores financeiros para preservação	Uruguai
	Preservação dos campos nativos	Acelerar a implantação dessa política	Uruguai/ Argentina

Desenvolvimento econômico (cadeias produtivas)	Combate à desertificação	Acelerar a implantação dessa política	Uruguai/ Argentina
	Fortalecimento da vitivinicultura, pecuária, cadeia do leite, suinocultura, olericultura, fruticultura, olivicultura e ovinocultura	Capacitação dos produtores Atração de novas empresas Industrialização e comercialização Crédito e assistência técnica Capacitação e apoio às cooperativas	Uruguai/ Argentina
	Fortalecimento das indústrias metal-mecânica e moveleira	Atração de novas empresas Industrialização e comercialização Crédito e assistência técnica Capacitação e apoio às cooperativas	Argentina
	Programa de desenvolvimento da Faixa de Fronteira	Estruturação e dinamização de arranjos produtivos locais na faixa de fronteira	Uruguai/ Argentina
	Programa de fomento e cooperação na área de ciência, tecnologia e inovação.	Programa de cooperação	Uruguai/ Argentina
	Programas de microcrédito	Seminários regionais de estímulo ao microcrédito	Uruguai/ Argentina

CONSOLIDAÇÃO DOS PLANOS DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO DAS FAIXAS DE FRONTEIRA

Saúde, Trabalho e Inclusão Social	Política de combate à seca	Instalação de cisternas, açudes e barragens nas propriedades dos agricultores familiares	Uruguai/ Argentina
	Política de segurança alimentar	Implementação de políticas de agricultura urbana nas cidades e cidades gêmeas	Uruguai/ Argentina
	Combate à pobreza no meio rural (dentro do "RS Mais Igual") Brasil Sem Miséria	Qualificação profissional, inclusão das populações tradicionais, busca ativa das famílias para documentação civil e de terra	Uruguai/ Argentina
	Políticas habitacionais	Política Pública direcionada à população dos pescadores artesanais e catadores de lixo com uma complementação de renda e políticas habitacionais	Uruguai/ Argentina
		Criar um plano habitacional para o empregado rural que não se enquadra no Plano Nacional de Habitação	Uruguai/ Argentina
	Qualificação dos trabalhadores da área da saúde; Residência médica integrada nas cidades gêmeas	Viabilizar a contratação de médicos estrangeiros	Uruguai/ Argentina
	Qualificação do sistema de atendimento de saúde na região	Ampliação de hospitais regionais e postos de saúde	Uruguai/ Argentina
		Ampliação dos serviços prestados nos hospitais regionais	Uruguai/ Argentina
		Projeto de implantação de Unidades Fronteiriças de Saúde	Uruguai
		Monitoramento e avaliação do sistema de saúde na fronteira	Uruguai/ Argentina

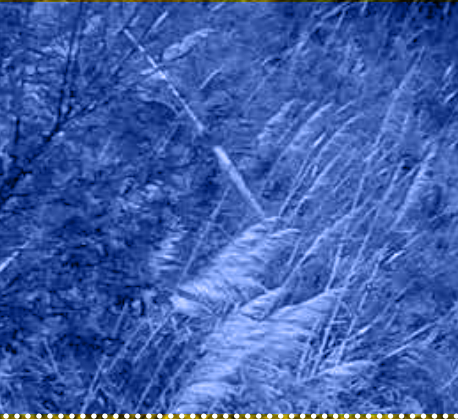
	Apoio à criação de cooperativas binacionais envolvendo os ramos de cooperativismo	Implantação de agricultura urbana	Uruguai/ Argentina
		Fomentar cooperativas dos resíduos orgânicos para compostagem	Uruguai/ Argentina
	Fortalecimento da rede de atendimento as mulheres e meninas em situação de	Construção de centros de referência municipais de atendimento a mulheres e casa abrigo	Uruguai/ Argentina
	Políticas habitacionais	Políticas de regularização fundiária para pessoas em situação de pobreza e vulnerabilidade	Uruguai/ Argentina
Integração territorial (Política fronteiriça e Segurança Pública)	Recuperação, qualificação e fixação do contingente de pessoal nos postos de fronteira	Fortalecimento e ampliação dos postos de controle integrado de fronteira	Uruguai/ Argentina
	Controle aduaneiro integrado	Ampliação dos serviços e de agentes	Uruguai/ Argentina
	ENAFRON/GGI-F	Articulação e reaparelhamento dos órgãos de segurança para o combate ao contrabando, tráfico e descaminho	Uruguai/ Argentina
	Política Nacional de Segurança Pública nas Fronteiras – ENAFROM	Operações Simultâneas e intercâmbio de dados entre Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai	Uruguai/ Argentina
		Instalação do Sistema Nacional de Identificação de Veículos em movimento (SINIVEM)	Uruguai/ Argentina

Integração entre os povos (Educação, Cultura, Lazer e Turismo)	Mapeamento dos festivais e eventos (1)	Ação conjunta com o governo uruguaio	Uruguai
	Mapeamento dos festivais e eventos (2)	Ação conjunta com governo argentino	Argentina
	Consolidar o Roteiro Turístico das Missões	Ação conjunta com governo argentino e paraguaio	Argentina
	Qualificação do Turismo	Instalação de Centros de Atendimento ao Turista em Aceguá, Livramento e Jaguarão	Uruguai
	Fomento a Integração Cultural	Criação de Orquestras, corais, conjuntos musicais binacionias	Uruguai/ Argentina
	Desenvolvimento de uma cartografia da cultura de fronteira, cultura do pampa; Paisagem Cultural, material e imaterial	Mapeamento das ações culturais e desenvolvimento de um sistema digital	Uruguai/ Argentina
	Implementação de uma programação cultural na fronteira (1)	Apoio ao Festival Calaguá (Sta Vitória) e a Feira binacional do Livro de Livramento e Jaguarão Festival de cinema da fronteira (Bagé - 20 de novembro) Carnaval - Jaguarão e Chuí; América e Pampa	Uruguai
	Implementação uma programação cultural na fronteira (2)	Apoio ao Festival Pampastock (São Borja); Revitalizar a Califórnia da Canção; Carnaval de Uruguaiana; Mostra de arte missioneira - Posadas e São Luiz Gonzaga; Festival da Canção Nativa	Argentina

	Patrimônio histórico e cultural	Preservação e revitalização do patrimônio histórico edificado e imaterial	Uruguai/ Argentina
	Capacitação da mão de obra	PRONATEC IF's	Uruguai/ Argentina
	Qualificação do ensino básico e fundamental	Capacitação docente para ensino básico bilingue	Uruguai
		Intercâmbio entre educadores e educandos	Argentina/ Uruguai
	Capacitação de Agricultores	PRONATEC IFs Universidades	Argentina/ Uruguai
		Viabilidade da criação de uma instituição aos moldes da UNILA e consolidação das instituições de ensino já existentes que fomentam o intercâmbio entre docentes e discentes	Argentina/ Uruguai
		Capacitação de agentes públicos locais no desenvolvimento e elaboração de projetos	Argentina/ Uruguai
	Ensino bilíngue e Binacional	Implementação do projeto de ensino Bilíngüe	Argentina/ Uruguai
	Cursos binacionais de fronteira	Dupla validação dos diplomas e reserva de vagas para estrangeiros nos cursos	Uruguai

Fortalecimento institucional do território	Construção de estruturas de gestão territorial integradas	Criação de comitê conjunto subdivido em temas com o Uruguai para gerir o desenvolvimento sustentável nos municípios	Uruguai
		Criação de um comitê conjunto subdivido em temas (RS-Misiones) para gerir o desenvolvimento	Argentina
		Criação de um comitê conjunto subdivido em temas (RS-Corrientes) para gerir o desenvolvimento	Argentina
		Transferência da Inspetoria da Receita Federal de Bagé para Aceguá, visto que com a emancipação desta, Bagé não tem mais aduana na fronteira.	Uruguai
		Subsídio à gestão do território da faixa transfronteiriça gaúcha; objetivos: contribuir para a regionalização da faixa de fronteira, capacitar gestores para questões transfronteiriças, construir um banco de dados e um repositório de pesquisas, dando visibilidade às questões já trabalhadas e as lacunas existentes; produtos: (1) repositório georreferenciado das pesquisas sobre a fronteira gauchoplatina, entendida como transnacional; (2) atlas da região transfronteiriça; (3) cursos de capacitação de gestores para o reconhecimento das problemáticas de fronteira	Argentina/ Uruguai
	Seminários	Desenvolver seminário de avaliação de política	Uruguai/ Argentina

Planejamento urbano integrado nas cidades gêmeas e localidades limítrofes	Elaboração conjunta do PDDUA	Uruguai
Revisão da legislação	Revisão da Lei de Fronteira que está ultrapassada, vetando muitas ações integradas, inclusive planejamento urbano integrado	Faixa de Fronteira
	Revisão de critérios	Argentina
	Criação de um Estatuto Jurídico Especial de Fronteira do Brasil com o Uruguai e a Argentina, visando permitir as administrações de cidades gêmeas. Firmar convênios nas mais diversas áreas, estabelecendo uma cooperação transfronteiriça aprofundada. Sugere também a criação de Conselhos Binacionais de Gestão, de caráter opinativo e deliberativo entre as cidades gêmeas	Uruguai/ Argentina
	Diminuir burocracia na travessia de fronteira de artistas brasileiros, uruguaios e argentinos; controle aduaneiro diferenciado para artistas que se apresentam em países fronteiriços	Uruguai/ Argentina
Demanda do governo Argentino	Elevação do status do Consulado em Paso de los Libres para consulado-geral	Argentina
Faixa de Fronteira	Constituição de um fundo de desenvolvimento da região da faixa de fronteira aos moldes do que foi aprovado na conferência Estadual de desenvolvimento regional	Uruguai/ Argentina



S
C



ANITA ATARINA

Em Santa Catarina, a faixa de fronteira abrange 82 municípios, limitando com os Estados do Rio Grande do Sul e Paraná, além da República Argentina, representando 28% dos municípios catarinenses, com um contingente populacional de 828.368 habitantes¹, sendo 69,13% urbana e 30,87% rural. Quando analisados os municípios, sob a ótica do Índice Catarinense de Desenvolvimento Humano - ICADEH (criado pela Secretaria de Estado do Planejamento, apurado anualmente que mensura a renda, saúde e educação) 9,73% dos municípios da região da faixa de fronteira atingem nível MÉDIO e 90,27% nível MÉDIO-ALTO. A forma com que é feita a apuração deste índice pode ser consultada no link: <https://sites.google.com/a/ciasc.sc.gov.br/portalestatistico/icadeh>.

Com a finalidade de propor e coordenar ações que tenham por objetivo o desenvolvimento de iniciativas aptas a possibilitar a adequada atuação do Estado na região de fronteira contextualizada anteriormente, foi instituído pelo Decreto N° 1.121, de 14 de agosto de 2012, o Núcleo Estadual de Integração da Faixa de Fronteira do Estado de Santa Catarina - NFSC.

O Núcleo busca a construção e a pactuação de uma agenda de desenvolvimento que integre os diferentes atores regionais, delineando a estratégia de atuação integrada das instituições envolvidas (governamentais, representativas da sociedade civil organizada, do setor privado e de instituições de ensino superior) que serão orientadas pelo presente Plano de Desenvolvimento e Integração Fronteiriço.

CENÁRIO GERAL

A região da fronteira Oeste Catarinense que compõe o arco sul do Plano Nacional de Desenvolvimento e Integração Fronteiriço é reconhecidamente excluída dos principais eixos logísticos dos maiores mercados da América Latina, tais como Buenos Aires e São Paulo, apesar de se encontrar no centro geográfico do MERCOSUL.

É uma das mais importantes regiões do mundo na produção de proteína animal e plenamente integrada ao noroeste gaúcho e sudoeste paranaense. Esta condição impõe a esta região a utilização elevada dos meios de transporte de cargas (para produção

de proteínas), além de receber pelas rodovias milhares de turistas de países vizinhos anualmente. Dessa forma, é de fundamental importância para a integração manter seu grau de competitividade.

Esta condição garante a permanência de empresas e fortalece o polo agroindustrial da região fronteira, além de fortalecer a integração produtor/indústria e os países do MERCOSUL.

VISÃO DO FUTURO

- Nivelar o conhecimento e a atuação conjunta dos órgãos atuantes na faixa de fronteira. Alinhar os conhecimentos e informações dos representantes técnicos e políticos;
- Estabelecer equipe técnica executiva permanente que possa articular os projetos e executar as ações em favor da faixa de fronteira;
- Assegurar orçamento anual para a equipe técnica operar e ter a seu dispor equipamentos e infraestrutura necessário ao bom funcionamento do Núcleo;
- Divulgar o alcance da lei da faixa de fronteira no sentido de informar o seu âmbito de atuação, o qual não interfere com atividades que visam ao desenvolvimento da região;
- Garantir a participação de representantes técnicos dos órgãos que participam com dedicação e competências necessárias para o acompanhamento do PDIF;
- Criar mecanismos que garantam a comunicação e informação entre os representantes técnicos e sociedade;
- Garantir a continuidade e acompanhamento das ações por parte dos representantes técnicos e da sociedade civil: e
- Implementar e promover políticas que visam ao resgate, preservação, manutenção, valorização e o desenvolvimento das identidades culturais nos municípios que integram a faixa de fronteira do Estado de Santa Catarina.

CÂMARAS TEMÁTICAS

ÁREA TEMÁTICA	AÇÕES	DESDOBRAMENTOS DAS AÇÕES
Saúde	Ampliar o quantitativo de profissionais para atuar na saúde preventiva e curativa	<p>Ampliar as Estratégias da Saúde da Família (EFS) nos municípios da fronteira (82 unidades), bem como capacitar periodicamente os profissionais que atuam no programa</p> <p>Aumentar o número de médicos e profissionais da área da saúde, nas diversas especialidades</p>
	Melhorar a infraestrutura das unidades básicas, hospitais com leitos, leitos de UTI e equipamentos	<p>Identificar as necessidades de espaço físico nas unidades básicas e hospitais</p> <p>Identificar as necessidades de leitos e leitos de UTI e equipamentos nos hospitais na região de fronteira</p> <p>Elaborar editais de licitação</p>
	Fortalecer os sistemas de saúde na região de fronteira e auxiliar no processo de integração	<p>Realizar seminários de integração entre representantes da saúde da Argentina e Brasil</p> <p>Promover a elaboração de um acordo Internacional que permita o trabalho de profissionais da área de saúde argentino no território de faixa de fronteira de Santa Catarina e vice-versa</p>
	Implantar Unidades de Pronto Atendimento (UPA) na fronteira	<p>Construir UPAs que atendam toda região da fronteira, aplicando o padrão do Ministério da Saúde (aproximadamente 20 unidades)</p> <p>Dotar as UPAs com profissionais da área da saúde (médicos, enfermeiros, entre outros)</p> <p>Instalar redes de urgência e emergência</p>

	Implantar policlínicas com especialidades e Centros Especializados de Odontologia (CEO) nos municípios de fronteira	Implantar e construir quatro policlínicas de especialidades médicas para atender aos municípios da região fronteira
		Instalar / especializar CEOs para atender as necessidades de toda população da região da fronteira
	Fortalecer os colegiados de Secretários Municipais de Saúde para articular a implementação do programa em toda a faixa de fronteira	Criar um núcleo composto pelos Secretários Municipais de Saúde dos municípios que compõem a fronteira, para articular e acompanhar ações do Programa SIS Fronteira
		Definir prioridades de acordo com a necessidade de cada município que está inserido na região da fronteira
	Aumentar o efetivo de profissionais para atuar na área de vigilância sanitária e epidemiológica na fronteira	Contratar mais profissionais para atuar na área de vigilância sanitária e epidemiológica na fronteira
		Intensificar campanhas de conscientização junto à população da região da fronteira, em relação à questão sanitária e epidemiológica
	Capacitar periodicamente os profissionais de saúde	Proporcionar cursos periódicos para profissionais da saúde
		Criar centros de capacitação permanente para profissionais na área de saúde na região de fronteira
		Capacitar de forma integrada os profissionais da área de vigilância e saúde pública na fronteira

	<p>Criar mecanismos de cooperação técnica e financeira para efetivar ações conjuntas quanto à execução das ações de vigilância sanitária e epidemiológica na fronteira</p>	<p>Estabelecer acordo Internacional de cooperação técnica e financeira visando a ações integradas de vigilância sanitária e epidemiológica</p> <p>Intensificar a fiscalização de forma integrada</p>
	<p>Implantar um núcleo de gestão compartilhada para integrar ações conjuntas de vigilância na fronteira</p>	<p>Criar grupo gestor, composto por técnicos na área de vigilância sanitária e epidemiológica, para atuarem de forma integrada em toda</p> <p>Viabilizar um local com infraestrutura para o efetivo funcionamento do núcleo gestor</p>
Educação	<p>Mapear a realidade da educação na região da faixa de fronteira</p>	<p>Criar uma equipe para levantamento de dados, por intermédio das Secretarias, utilizando os dados já existentes a exemplo do IDEB</p>
	<p>Estabelecer e adaptar métodos de avaliação institucional unificada para se atingir um padrão de qualidade no ensino público e privado na região fronteira em ambos os países</p>	<p>Criar banco de dados</p> <p>Estabelecer métodos de avaliação unificados entre a rede estadual, municipal, privada dos países que integram a fronteira</p>
	<p>Aplicar e acompanhar os resultados sistematicamente</p>	<p>Instituir equipes para avaliar periodicamente as unidades escolares, formadas pelas equipes pedagógicas e equipes de ensino das gerências de educação do estado - GEREDs</p>
	<p>Construir plano estratégico para o fortalecimento da educação na região fronteira</p>	<p>Instalar grupo de estudo para apontar as reais necessidades imediatas da educação</p> <p>Elaborar o plano de ações a médio e longo prazo com base nos dados obtidos</p>

Disponibilizar meios de comunicação (jornais, revistas, informativos) bilíngues entre os fronteiriços	<p>Criar editora integrada bilíngue</p> <p>Publicar pesquisas, eventos, projetos bilíngues</p>
Implementar na educação básica o ensino de língua espanhola	<p>Oferecer formação para professores da área de língua espanhola</p> <p>Promover intercambio entre professores de língua espanhola e portuguesa nas escolas da fronteira</p>
Valorizar a língua espanhola e portuguesa, por meio de exposições culturais e históricas	<p>Promover feiras microrregionais, com participação dos países integrantes da fronteira</p> <p>Incentivar grupos teatrais</p> <p>Implantar museus integrados</p>
Desenvolver programas de rádio bilíngue nas cidades fronteiriças, incluindo notícias e debates sobre a região	<p>Assegurar horários destinados exclusivamente para debates de assuntos da região fronteiriça</p> <p>Desenvolver curso bilíngue para comunicadores de rádio</p>
Promover o intercâmbio entre instituições de ensino nos países fronteiriços (escolas-gêmeas)	<p>Promover encontros de estudos e aperfeiçoamentos</p> <p>Realizar seminários, palestras, colóquios com temas de interesses regionais</p> <p>Identificar e articular instituições argentinas para promover a integração</p>
Identificar e Incentivar a vocação científica da região e suas necessidades de pesquisa	<p>Fortalecer grupos de pesquisa</p> <p>Incentivar as incubadoras tecnológicas</p>

<p>Criar polos de pesquisas nos instituições de ensino superior, localizadas na região fronteira</p>	<p>Ampliar rede de laboratórios Criar parque tecnológico integrado na região</p>
<p>Promover estudos e pesquisas relacionados à história e cultura fronteira</p>	<p>Promover viagens de estudos aos monumentos históricos Viabilizar a publicação de obras de pesquisa relacionada à temática (bilingue)</p>
<p>Incentivar a participação em congressos e eventos científicos, facilitando o intercâmbio de estudantes e professores entre os países</p>	<p>Disponibilizar bolsas de estudos Promover intercâmbio internacional</p>
<p>Promover, por meio de políticas públicas, a socialização de resultados obtidos com as pesquisas, através de projetos de extensão, publicação e prestação de serviços à comunidade escolar</p>	<p>Incentivar a atuação das universidades junto às comunidades fronteiriças Fortalecer o desenvolvimento de projetos (ensino, saúde, cultura, esporte entre outros) na região de fronteira</p>
<p>Buscar parcerias e intercâmbio entre instituições de ensino superior locais visando à promoção de cursos de pós-graduação (mestrado e doutorado) priorizando o público desta região, evitando o “êxodo educacional</p>	<p>Instalar curso de minter (mestrado interinstituições) e dinter (doutorado interinstituições) na região fronteira</p>
<p>Buscar fomento financeiro junto a fundos públicos, privados e internacionais</p>	<p>Desenvolver processos integrados entre cidades, estados e países Fortalecer e ampliar o PROERD (Programa Educacional de Resistências às Drogas e à Violência)</p>

	Criar fundo de pesquisa regional para a faixa de fronteira visando ao fomento da pesquisa	Articular consórcio intermunicipal para o desenvolvimento do ensino e da pesquisa
	Agilizar o processo de convalidação de currículos na região de fronteira	Articular o cumprimento da lei de reconhecimento e validação de diplomas do MERCOSUL
	Melhorar a infraestrutura física das instituições de ensino de educação básica	Identificar as necessidades de infraestrutura Elaborar projeto de melhoria da infraestrutura
Infraestrutura e Logística	Criar grupo de trabalho para articular as ações pró-ferrovia, com participação de governo e sociedade	Identificar os principais atores de instalação da ferrovia Nomear os integrantes que farão parte do grupo (lembrar da Frente Parlamentar Mista) Organizar reuniões técnicas para conhecer e avaliar os projetos e ações existentes
	Elaborar estudo técnico para a implantação da ferrovia	Licitatar a contratação do projeto técnico da ferrovia
	Assegurar recursos para viabilização dos projetos técnicos, com inclusão no PPA do governo federal e Estaduais	Articular a inclusão do projeto no PPA dos governos Federal e Estaduais Articular parcerias privadas e institucionais
	Articular as ações de integração internacional da ferrovia	Articular rodada de negociação internacional para a construção do processo de construção da ferrovia
	Articular parceria público-privada para a implantação da ferrovia	Prospectar investidores interessados em investir na ferrovia Desenvolver processo licitatório para o projeto técnico via PPP

	<p>Criar grupo de trabalho para articular as ações pró-ferrovia, com participação de governo e sociedade</p>	<p>Identificar os principais atores de instalação da ferrovia</p> <p>Nomear os integrantes que farão parte do grupo (lembrar-se da Frente Parlamentar Mista)</p> <p>Organizar reuniões técnicas pra conhecer e avaliar os projetos existentes</p>
	<p>Elaborar estudo técnico para a implantação da ferrovia</p>	<p>Contratar empresa para desenvolver estudo técnico para implantar ferrovia</p>
	<p>Assegurar recursos para viabilização dos projetos técnicos, com inclusão no PPA do governo federal e estadual</p>	<p>Encaminhar projeto para a bancada federal para inclusão no PPA e estadual</p>
	<p>Articular parcerias público-privada para a implantação da ferrovia</p>	<p>Prospectar investidores interessados em investir na ferrovia</p> <p>Desenvolver processo licitatório para o projeto técnico via PPP</p>
	<p>Execução do projeto para a ampliação do aeroporto</p>	<p>Desenvolver processo licitatório para implantar projeto</p>
	<p>Elaborar plano de viabilização técnica para a internacionalização</p>	<p>Resgatar o projeto existente</p> <p>Articular ações para a federalização e internacionalização do aeroporto</p>
	<p>Articular recursos para viabilizar a transformação do aeroporto</p>	<p>Encaminhar projeto para sua inclusão no PPA</p>
	<p>Elaborar estudos de viabilidade de operação para os aeroportos de São Miguel d'Oeste, Dionísio Cerqueira, Concórdia, Itapiranga e Xanxerê</p>	<p>Contratar estudo de viabilidade para identificar a melhor alternativa</p>
	<p>Elaborar plano diretor para cada aeroporto</p>	<p>Realizar estudo de viabilidade técnica para definir Plano Diretor da cidade e do aeroporto</p>

	Elaborar o plano de investimentos para cada aeroporto	Contratar empresa de consultoria para projeto de viabilidade Identificar aeroportos com potencialidades
	Assegurar a inclusão no PPA dos governos federal e estadual	Selecionar Projetos para o PPA Articular com bancada estadual e federal a inclusão dos projetos no PPA
	Elaborar os projetos de revitalização, recuperação e duplicação das rodovias	Acionar órgãos competentes de Governo para elaboração de projetos
	Executar os projetos de recuperação e duplicação das BRs 163, 153, 282 e 158	Prever PPA e orçamento da União Garantir emendas parlamentares Assegurar recursos no PAC e outros programas do Governo Federal
	Assegurar recursos no PPA do governo federal	Monitorar a execução dos projetos
	Monitorar a execução dos projetos	Acompanhar e fiscalizar por meio do DNIT e demais órgãos competentes
	Executar os projetos de revitalização da SC's 480, 283, 468 e 469	Acionar órgãos competentes de Governo para elaboração de projetos
	Assegurar recursos no PPA do governo estadual e federal	Prever PPA e orçamento do Estado e União e emendas parlamentares Assegurar recursos no PAC e outros programas de compensação do Governo Federal
	Articular grupo de monitoramento dos projetos	Acompanhar e fiscalizar por intermédio do DEINFRA e demais órgãos competentes

	<p>Articular a federalização da SC 283 e 472 para integrar, via ponte interestadual (Itapiranga e Barra do Guarita), com a BR 163 (SC/RS)</p>	<p>Desenvolver articulação técnica e política, para elaboração de projeto</p> <p>Garantir recursos no PPA e no orçamento da União</p> <p>Assegurar recursos no PAC e outros programas de compensação do Governo Federal</p>
	<p>Elaboração dos projetos de implantação do novo gasoduto norte argentino ao oeste catarinense</p>	<p>Elaborar estudos técnicos de implantação articulados com Argentina, Paraguai e Bolívia paralela a rede ferroviária corredor bioceânico</p>
	<p>Sensibilizar os países envolvidos</p>	<p>Articular grupo internacional pró-projeto</p>
	<p>Assegurar recursos no PPA do governo federal</p>	<p>Assegurar recurso para estudo técnico</p> <p>Assegurar recurso para financiamento</p>
	<p>Monitoramento da implantação das etapas dos projetos nos países (Nordeste Argentino Sul do Paraguai)</p>	<p>Constituir comitê internacional</p> <p>Elaborar agenda de defesa e acompanhamento de execução de projeto</p>
	<p>Ampliar a capacidade em dois presídios regionais existentes para no mínimo mais 350 vagas em cada unidade (Chapecó e Xanxerê)</p>	<p>-</p>
	<p>Construir três presídios regionais com capacidade mínima de 350 vagas em cada unidade (nas regiões de São Miguel d'Oeste, Concórdia e São Lourenço d'Oeste)</p>	<p>-</p>

SANTA CATARINA

	Prover efetivo para os estabelecimentos prisionais	-
	Equipar os estabelecimentos prisionais	Equipar com recursos materiais, equipamentos e sistema de videoconferência para audiências judiciais
Controle e Segurança na Faixa de Fronteira	Assegurar dotação orçamentária e financeira no orçamento da união, para investimentos e manutenção da Segurança Pública no Plano de Desenvolvimento e integração da Faixa de Fronteira do Estado de Santa Catarina, relacionados à mobilização (Política de renovação da frota veicular e serviço aéreo)	-
	Assegurar dotação orçamentária e financeira no orçamento da união, para investimentos na Segurança Pública no Plano de Desenvolvimento e integração da Faixa de Fronteira do Estado de Santa Catarina, relacionados à Aquisição de Equipamentos de Proteção individual e coletiva	-
	Assegurar dotação orçamentária e financeira no orçamento da união, para investimentos e manutenção na Segurança Pública no Plano de Desenvolvimento e integração da Faixa de Fronteira do Estado de Santa Catarina, relacionados a instalações físicas (Integração, construção e melhorias)	-

	<p>Estudo de um novo modelo de política de pessoal para servidores da segurança estadual pública da faixa de fronteira com a participação da União no custeio desse pessoal (seleção, remuneração, capacitação e manutenção)</p>	<p>Organizar equipe técnica para propor modelo de política</p>
	<p>Adequar o número de profissionais nos órgãos de segurança pública com o previsto em lei</p>	<p>Desenvolver estudos e proposta para adequação do quadro de pessoal</p>
	<p>Manter o quadro de profissionais nos órgãos de segurança na faixa de fronteira</p>	<p>Desenvolver incentivos para a permanência de profissionais na faixa de fronteira</p>
	<p>Estabelecer a mesma área de circunscrição para todos os órgãos de Segurança Pública da Fronteira</p>	<p>Realizar reunião entre o Núcleo de Integração da Faixa de Fronteira e os órgãos de segurança pública, definindo as circunscrições de forma que atenda a necessidade de todos os órgãos</p> <p>Levantar as áreas de cada órgão de segurança</p> <p>Verificar onde fica a sede regional de cada órgão</p> <p>Analisar questões legais quanto a cada circunscrição</p> <p>Proceder adequações que não necessite de alteração de legislação</p> <p>Encaminhar, por meio do Núcleo de Integração da Faixa de Fronteiras, para as respectivas Secretarias, a nova circunscrição de cada órgão para análise e aprovação</p>

	<p>Normatizar a circunscrição para a atuação dos órgãos</p>	<p>Viabilizar legislação nas esferas federal e estadual, estabelecendo as circunscrição ou área de atuação unificada para todos os órgãos</p> <p>Receber legislação providenciando a divulgação entre os órgãos</p> <p>Realizar as adequações necessárias para implementação da normatização</p>
	<p>Criar quadro, preparar e capacitar de forma continuada os gestores para implementação do modelo de gestão</p>	<p>Indicação de dois profissionais (técnico e/ou estratégico) de cada órgão de segurança pública para compor o quadro de Gestão Técnica e Núcleo Integrado de Segurança Pública (14 profissionais)</p> <p>Realizar a capacitação dos profissionais em modelos de gestão modernos e integrados (14 profissionais)</p> <p>Realizar a capacitação de multiplicadores para futura orientação ao corpo de profissionais atuantes na faixa de fronteira com cursos integrados e transversais entre os órgãos (60 profissionais)</p>

	<p>Criar indicadores de avaliação com utilização de padrões para tomada de decisões</p>	<p>Averiguar quais das metodologias de avaliação e desempenho (Balanced Scorecard, Multicritério em Apoio à Decisão –MCDAs, entre outros) que seriam os mais adequados para serem utilizados como indicadores</p> <p>Capacitação de gestores (nível estratégico) na metodologia escolhida</p> <p>Desenvolvimento da metodologia de acordo com as especificidades de cada órgão de segurança</p> <p>Capacitação e difusão da metodologia para os gestores técnicos e operacionais de cada órgão</p>
	<p>Formar quadros organizacionais de pessoal especializado</p>	<p>Indicação de quatro profissionais da área técnica de cada órgão de segurança pública de atividades específicas (a cada semestre)</p> <p>Capacitação dos profissionais em área específicas de cada órgão (semestral).</p>
	<p>Valorização salarial diferenciado para profissionais da segurança pública da fronteira</p>	<p>Criar gratificação de fronteira, em percentual sobre os vencimentos (30%, considerando-se o efetivo ideal, numa gratificação média de R\$ 1000,00 por servidor, considerando 2750 servidores, no percentual ideal)</p>
	<p>Melhorar as condições habitacionais dos profissionais da segurança pública</p>	<p>Desenvolver programas de financiamento para aquisição de casa própria, com prazo mínimo de permanência no local, com juros subsidiados (considerando-se um imóvel de até 250 CUBs- terreno e construção – com juro zero)</p>

	<p>Aumentar os cursos de capacitação específica de atuação em área de fronteira aos profissionais de segurança</p>	<p>Realizar desconcentração de cursos para centros de treinamento na região de fronteira</p> <p>Realizar um curso de atualização por ano, para cada servidor, em caráter obrigatório, de no mínimo 40 h/a</p> <p>Realizar um curso de capacitação por ano, para cada servidor, em caráter obrigatório, de no mínimo 40 h/a</p> <p>Realizar cursos de espanhol e inglês</p>
	<p>Facilitar e incentivar o ensino a distância</p>	<p>Promover curso de graduação e pós-graduação</p> <p>Promover cursos de aperfeiçoamento e/ou especialização</p>
	<p>Revisar o plano de carreira que contemple os profissionais na faixa de fronteira</p>	<p>Articular a modernização da legislação</p> <p>Adequar o quadro funcional observando o efetivo ideal</p> <p>Fixar a contagem de tempo fictício, limitados a 2 anos de efetivo serviço (contaria 4)</p>
	<p>Estabelecer parcerias entre as instituições que deverão integrar o núcleo</p>	<p>Envolver Polícia Civil, Polícia Militar, Instituto Geral de Perícias, Corpo de Bombeiros Militar</p> <p>Fazenda Estadual e órgãos convidados: Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal e Receita Federal</p>
	<p>Elaborar regulamento para o funcionamento do núcleo</p>	<p>Criar legislação específica para funcionamento do Núcleo Operacional, que seja adequada para todas as instituições</p>
	<p>Instalar oficialmente o núcleo</p>	<p>Designar os integrantes do Núcleo</p> <p>Dar posse dos servidores designados para atuar no Núcleo</p>

	<p>Prover de estrutura física e de pessoal para o funcionamento do núcleo</p>	<p>Construir imóvel com estrutura física adequada às atividades do Núcleo – atendimento operacional, com reunião dos órgãos num mesmo local, iniciando-se em São Miguel d’Oeste, com possibilidade de progredir para instalação de Núcleos nas demais regiões</p> <p>Assegurar pessoal fornecido pelos órgãos integrantes do Núcleo (custos indiretos)</p> <p>Assegurar os custos de manutenção física das instalações</p>
	<p>Assegurar dotação orçamentária para o funcionamento do núcleo</p>	<p>Incluir na proposta orçamentária</p>
	<p>Viabilizar o movimento turístico na região</p>	<p>Elaborar projeto para criação de local específico de orientações turísticas</p> <p>Construção de infraestrutura de apoio ao turista (banheiros, refeições, local de descanso)</p>
	<p>Agilizar a passagem dos turistas nesta fronteira</p>	<p>Assegurar verificação única dos veículos pelos países</p> <p>Implantar migração no local de entrada nos países</p>
	<p>Proporcionar integração entre os órgãos responsáveis pelo controle fronteiriço</p>	<p>Articular atuação conjunta dos órgãos dos dois países na passagem de fronteira</p> <p>Disponibilizar local específico para abordagem dos turistas quando necessário Por exemplo: contrabando, doenças transmissíveis, entre outros</p>

	<p>Harmonizar os procedimentos de liberação entre os órgãos dos dois países, mediante acordos binacionais</p>	<p>Assegurar a revisão e cumprimento dos acordos já existentes (Acordo de Recife)</p> <p>Assegurar a revisão do código aduaneiro do MERCOSUL</p> <p>Fortalecer as relações comerciais entre Brasil e Argentina</p>
	<p>Identificar as necessidades de capacitação e treinar os despachantes aduaneiros, evitando erros com a documentação e procedimentos</p>	<p>Assegurar o recadastramento e prova específica da RF para todos os despachantes</p> <p>Assegurar a capacitação promovida pelos demais órgãos anuentes, de forma periódica</p>
	<p>Realizar concurso público periódico para suprir as necessidade de recursos humanos e possível ampliação do horário de funcionamento</p>	<p>Destinar vagas específicas para áreas de fronteira em todos os concursos órgãos anuentes</p> <p>Criar adicional de fronteira para estimular a manutenção dos servidores nos pontos de fronteira em todos os órgãos</p> <p>Realizar diagnóstico da lotação ideal de todos os órgãos</p>

	Agilizar as liberações dos órgãos (RF, MAPA, ANVISA, SENASA, etc):	<p>Instalar scanner para inspeção de cargas</p> <p>Realizar inspeções amostrais (percentual definido) dos produtos e empresas com histórico favorável</p> <p>Articular a verificação e certificação dos produtos no local de origem</p> <p>Assegurar a instalação e manutenção de sistema de controle dos trâmites</p> <p>Articular o alfandegamento de áreas adicionais próximas da ACI-Cargas</p> <p>Promover o desenvolvimento de processos de monitoramento dos procedimentos</p>
Desenvolvimento Econômico	Aumentar a sensibilidade dos produtores sobre a doença	<p>Promover a educação sanitária para a população em geral</p> <p>Assegurar o controle rígido de trânsito</p>
	Promover simulados de ocorrência de febre aftosa	<p>Promover a capacitação das equipes para atendimento a emergências</p> <p>Assegurar o fortalecimento do Comitê - COMUSA</p>
	Melhorar a estrutura das barreiras sanitárias (pessoal e física)	<p>Reestruturação física com padrão internacional</p> <p>Promover o treinamento das equipes</p> <p>Articular o aumento de efetivos</p> <p>Reduzir a distância entre as barreiras / segurança</p> <p>Desenvolver incentivos para a permanência de efetivos na região</p>

Identificar as cadeias produtivas críticas para a região de fronteira	Realizar o levantamento e monitoramento regional das atividades econômicas
Estabelecer os requisitos mínimos para a rastreabilidade “da granja à mesa” nas cadeias identificadas	Articular a instalação de sistema no monitoramento de controle da cadeia produtiva
Sensibilizar, capacitar e comprometer os atores locais envolvidos	Formar equipe de capacitação e criar um sistema de treinamento
Criar mecanismos de validação da eficiência dos sistemas existentes e futuros (exatidão das informações, tempo de resposta perante situações de crises, etc)	Criar um programa de preparação de certificação com banco de dados
Ações: Avaliar a credibilidade dos sistemas atuais e promover os ajustes necessários para sua adequação aos requisitos mínimos.	Assegurar a certificação de acordo com as normas internacionais.
Estabelecer um sistema de comunicação transparente	Realizar auditoria do sistema de certificação
Promover a inserção dos produtos com rastreabilidade “da granja à mesa” tanto em nível nacional como internacional	Certificar o sistema produtivo às normas internacionais
Aumentar a quantidade de produtores rurais qualificados e habilitados	Viabilizar a permanência da família do produtor no campo Assegurar a certificação para atuar no mercado
Melhorar a qualidade dos produtos ofertados e agregação de valor	Promover a capacitação dos produtores Viabilizar a inspeção dos produtos nas agroindústrias

	Criar infraestruturas e organização setorial para que os produtos cheguem ao consumidor final	Organizar feiras multissetoriais e regionais Criar cooperativas para atuar com a distribuição
	Revisar o marco legal que rege a comercialização de produtos rurais	Identificar os principais pontos de estrangulamentos causados pela legislação vigente Constituir grupo de trabalho para propor ajustes na legislação
	Desenvolver mecanismos regionais para o cumprimento do marco legal	Promover a capacitação dos produtores Adequar os estabelecimentos dos produtores
	Estruturar e dinamizar arranjos produtivos locais	-
	Fortalecer a integração das cadeias produtivas	Promover a organização por meio de associações
	Incentivar a produção local das micro e pequenas empresas nos municípios da faixa de fronteira	Buscar políticas de viabilidade econômica e fiscal
	Desenvolver pesquisa para a inovação visando à agregação de valor nas cadeias produtiva	Promover o desenvolvimento de incubadoras e centros tecnológicos Integrar os centros de pesquisa de universidades, empresas públicas e iniciativa privada

	<p>Conhecer, divulgar e promover a inserção de novos projetos nos programas do Grupo da Integração Produtiva (GIP) do MERCOSUL</p>	<p>Aprendendo a Exportar</p> <p>Encomex - Encontros de Comércio Exterior</p> <p>Programa de Formação de Recursos Humanos em Áreas Estratégicas - RHAE</p> <p>Programa de Geração de Emprego e Renda - PROGER Urbano Investimento - MPE</p> <p>Programa de Subvenção Econômica À Inovação</p> <p>Programa Juro Zero</p> <p>Programa Primeira Empresa Inovadora - PRIME</p> <p>Projeto Inovar</p> <p>Projeto Primeira Exportação</p> <p>Redeagentes - Rede Nacional de Agentes de Comércio Exterior</p>
	<p>Criar um comitê regional da MPE e MEI</p>	<p>Identificar as entidades que deverão integrar o comitê</p> <p>Formalizar o Comitê</p> <p>Criar regimento interno</p> <p>Realizar consultoria e acompanhamento</p>
	<p>Realizar avaliação de políticas públicas existentes de apoio às MPEs</p>	<p>Promover fóruns de debates entre as associações comerciais e industriais e suas federações</p>
	<p>Identificar os gargalos legais e omissões de regulamentação da Lei 123/06 (MPE) e seus complementos</p>	<p>Realizar debates periódicos por meio das associações</p>

Elaborar plano de ajuste ou eliminação de gargalos entre a Lei e as regulamentações estaduais e municipais	Promover audiências públicas envolvendo empresas, associações, federações e poderes públicos
Utilizar o poder de compra dos governos para incentivo das MPE e MEI	Criar mecanismos legais que facilite os órgãos públicos adquirirem produtos e serviços das MEI
Estimular políticas de resgate, manutenção, valorização e divulgação das diferentes identidades culturais	Promover encontros culturais de diferentes etnias, entidades e segmentos artísticos Incluir nas grades curriculares, disciplinas que trabalhem os valores artísticos e culturais Criar o Núcleo Integrado Itinerante de Cultura em suas diversas manifestações
Implementar mecanismos de preservação do patrimônio arquitetônico e histórico	Desburocratizar o processo de tombamento histórico Desenvolver incentivos por meio da redução de impostos para preservação dos patrimônios históricos
Promover cursos de capacitação gratuita para agentes artísticos culturais que venham a desenvolver o fortalecimento e a manutenção das atividades e preservação do patrimônio	Realizar oficinas em parceria com instituições de ensino capacitadas Criar meios de divulgação e estímulo para pessoas interessadas em realizar as oficinas e capacitações
Melhorar as condições de infraestrutura para o desenvolvimento das práticas étnicas culturais	Construir Centros de Múltiplo Uso para eventos culturais regionais

	<p>Oportunizar meios de inserção social através das manifestações artísticas e culturais</p>	<p>Criar projetos nas escolas públicas com educação integral com oficinas artísticas</p> <p>Realizar oficinas artísticas em parceria com os municípios para famílias carentes</p>
	<p>Fomentar e qualificar profissionais para a elaboração de projetos com vistas à captação de recursos na área cultural</p>	<p>Viabilizar capacitações por meio da Fundação Cultural Catarinense para elaboração de projetos da área</p>
	<p>Fortalecer o intercâmbio cultural com os países vizinhos</p>	<p>Ampliar e fortalecer o intercâmbio entre as universidades e escolas públicas dos países vizinhos</p> <p>Criar parcerias entre associações e entidades dos países vizinhos para que ocorra o intercâmbio entre os associados e membros</p>
	<p>Implementar e melhorar os roteiros turísticos integrados</p>	<p>Resgatar o material turístico já desenvolvido</p> <p>Mapear os atrativos turísticos regionais</p> <p>Desenvolver pesquisa para qualificar os atrativos regionais</p> <p>Resgatar o projeto “caminhos da fronteira” e “grande oeste”</p> <p>Criar roteiros e calendários em parceria com as Governanças Turísticas criadas pelo Estado</p> <p>Melhorar os roteiros e calendários já existentes em parceria com as Governanças Turísticas criadas pelo Estado</p> <p>Promover a divulgação dos atrativos regionais junto aos polos emissores de turistas</p> <p>Implantar a sinalização turística regional</p>

<p>Explorar de forma sustentável as águas termais, minerais e sulfurosas para a promoção da qualidade de vida</p>	<p>Ampliar e melhorar as estruturas já existentes</p> <p>Construir estruturas de parques e hotéis em locais com potencial turístico específico de águas termais</p> <p>Viabilizar financiamentos para empresas que atuem na área</p>
<p>Implantar centrais de atendimento ao turista e distribuição de material informativo</p>	<p>Construir 11 centrais de atendimento (uma em cada Secretaria Regional)</p> <p>Qualificar os sistemas de informações ao turista (destinos, roteiros, segmentos, entretenimento e lazer)</p> <p>Capacitação técnica dos atendentes ao turista</p>
<p>Aperfeiçoar os serviços receptivos (meios de transporte, de hospedagem, de comunicação e agências de viagem e turismo)</p>	<p>Promover a capacitação técnica dos envolvidos no atendimento em empresas que oferecem o serviço ao turista</p> <p>Melhorar infraestrutura das empresas ligadas ao segmento</p>
<p>Sensibilizar instituições de ensino para a capacitação de técnicos e agricultores para a atuação do turismo de bem estar, saúde e rural</p>	<p>Promover capacitações para técnicos e agricultores em parceria com as instituições de ensino</p>
<p>Promover a conscientização da população local em relação ao turista como promotor do desenvolvimento e consequentemente geração de emprego e renda</p>	<p>Desenvolver palestras de conscientização</p> <p>Realizar campanhas publicitárias em meios de comunicação dos municípios, estados e países vizinhos</p>

<p>Sensibilizar e incentivar empresas e entidades atuantes no turismo de aventura para que desenvolvam e promovam os produtos turísticos regionais, gerando o fortalecimento das mesmas e oportunizando a geração de emprego e renda</p>	<p>Criar projetos de incentivos fiscais para empresas de turismo de aventura para que fortaleçam e criem estruturas para receber os turistas</p> <p>Criar roteiros turísticos integrados entre os municípios, estado e países</p>
<p>Promover um projeto integrador que fomente e divulgue as potencialidades e atrativos presentes na região</p>	<p>Criar campanhas publicitárias com os veículos da região, do Estado e países vizinhos para divulgação de propagandas que irá movimentar o turismo de aventura da região de fronteira</p>
<p>Explorar, de forma sustentável, as potencialidades naturais da região, como montanhas, lagos, cachoeiras, florestas, rios, dentre outros que são adequadas para a prática de atividades esportivas radicais como parapente, tirolesa, rafting, trilhas, dentre outras</p>	<p>Criar parcerias com empresas e entidades que atuem no turismo de aventura</p> <p>Construir estruturas sustentáveis que explorem as potencialidades dos municípios para o turismo de aventura</p> <p>Viabilizar financiamentos para empresas que atuem na área do turismo de aventura</p>
<p>Sensibilizar instituições de ensino para a capacitação de técnicos para a atuação no turismo de aventura</p>	<p>Promover capacitações para técnicos do turismo de aventura em parceria com as instituições de ensino</p> <p>Incentivar públicos interessados em se capacitar na área, por meio de bolsas de estudo</p>
<p>Promover eventos esportivos regionais integrados</p>	<p>Realizar competições integradas entre os municípios, estado e países da faixa de fronteira</p> <p>Promover eventos esportivos nacionais nos municípios de fronteira</p>

Promover eventos contemplando a diversidade cultural	Realizar Festivais interestaduais e internacionais de música, dança, folclore, cinema, teatro e artes plásticas
Promover Festas e Eventos Regionais e interestaduais	Realizar festa das etnias Realizar festa gastronômica Realizar festa das flores e frutas
Fortalecer infraestrutura de atendimento ao turista	Fortalecer redes hoteleiras por meio de entidades privadas, oferecendo incentivos fiscais Fortalecer as estruturas de bares, restaurantes e similares por meio de entidades privadas, oferecendo incentivos fiscais Viabilizar financiamentos para empresas que atuem na área
Fortalecer e ampliar os Eventos de Negócios (Feiras, Rodadas e Mercado de Negócios)	Fortalecer feiras interestaduais e internacionais já existentes (Efapi, Mercomóveis, Mercoagro, Mercoleite) Incentivar feiras em desenvolvimento (Feira de Gestão e Tecnologia, Tecnologia da Saúde, Feira de Energias Renováveis, Feira de Negócios do MERCOSUL)
Promover microfeiras municipais	Realizar evento de tecnologia da agricultura familiar Realizar evento de produtos agroecológicos Realizar feira de serviço e microempreendimentos

	Criar e melhorar a infraestrutura dos Parques de Águas Termais	<p>Ampliar as estruturas já existentes por meio de incentivo do turismo de eventos</p> <p>Construir estruturas de parques e hotéis em locais com potencial turístico específico de águas termais</p> <p>Viabilizar financiamentos para empresas que atuem na área</p> <p>Incentivar o turismo de inverno nos parques termais</p>
	Melhorar a infraestrutura para eventos:	<p>Avaliar a infraestrutura de parques existentes</p> <p>Desenvolver processo de qualificação da infraestrutura para o desenvolvimento de grandes eventos</p>
Desenvolvimento Socioambiental	Efetivar a educação ambiental nas escolas da faixa de fronteira conforme legislação	<p>Capacitar os orientadores</p> <p>Elaborar e executar os projetos conforme necessidades das comunidades e escolas</p>
	Envolver a sociedade com ações integradas para promover o desenvolvimento sustentável	<p>Promover campanhas educativas</p> <p>Organizar mutirões de ações ecológicas</p>
	Desenvolver ações para conscientização sobre importância do esgotamento sanitário	<p>Promover palestras, campanhas e seminários</p> <p>Elaborar dos planos municipais de saneamento conforme legislação</p>
	Desenvolver ações para conscientizar sobre os problemas de resíduos sólidos em áreas urbanas e rurais	<p>Promover campanhas e execução de coleta seletiva</p> <p>Promover campanhas de tratamento de resíduos orgânicos doméstico</p> <p>Aplicar a política nacional de resíduos sólidos</p>

	<p>Promover ações para conscientizar sobre a preservação e recuperação dos recursos hídricos, consumo e uso sustentável e racional, bem como o uso e manejo do solo</p>	<p>Promover campanhas, mutirões e capacitação</p> <p>Assegurar a preservação das nascentes</p> <p>Incentivar a recomposição da mata ciliar</p> <p>Desenvolver processo de incentivos à captação e armazenamento de água da chuva</p> <p>Assegurar o cumprimento da legislação ambiental (APPs, Reserva Legal, etc)</p>
	<p>Implantar CRAS nos municípios da faixa de fronteira</p>	<p>Construir e adequar estrutura física com equipamentos</p> <p>Dotar de recursos humanos conforme o SUAS</p>
	<p>Implantar e estruturar o centro de atendimento às vítimas de violência</p>	<p>Instalar e equipar 11 centros de referência regionais</p> <p>Capacitar os profissionais de equipe multiprofissional</p>
	<p>Implantar instituição de longa permanência (ILP)</p>	<p>Construir e equipar 4 ILP</p> <p>Capacitar os profissionais de equipe multiprofissional</p>
	<p>Ampliar o serviço de atendimento ao adolescente infrator</p>	<p>Ampliar e melhorar quatro Centros de Atendimento Socioeducativo (CASE) e construir dois CASE</p> <p>Contratar e capacitar equipe multiprofissional</p>

<p>Implantar o serviço de referência regional para tratamento de dependentes químicos</p>	<p>Construir, equipar e manter centro de tratamento para criança e adolescentes dependentes químicos</p> <p>Ampliar o atendimento para dependentes químicos adultos</p> <p>Contratar e capacitar os profissionais</p>
<p>Realizar o levantamento de necessidades de capacitação e de oferta de cursos, por área geográfica nas áreas de agroindústria, agricultura familiar, madeiras e móveis, serviços, informática e tecnologia da informação, metal mecânica, plásticos e embalagens, confecções e outras de destaque</p>	<p>-</p>
<p>Oferecer cursos profissionalizantes</p>	<p>Identificar as instituições formadoras e programas de formação de mão-de-obra</p> <p>Implantar centros tecnológicos e de formação</p>
<p>Encaminhar os profissionais formados com políticas de incentivo ao primeiro emprego, mediante incentivos fiscais às empresas</p>	<p>Identificar e sensibilizar as empresas para colocação de profissionais recém-formados</p> <p>Criar um banco de dados das empresas e profissionais</p>
<p>Incentivar a organização de pequenos empreendimentos de economia solidária por meio de cooperativas, associações e centros de comercialização e outras formas de organização ou mesmo de forma individual</p>	<p>Organizar a produção em rede</p> <p>Criar centros de distribuição de produtos de economia solidária</p> <p>Facilitar o acesso ao empreendedorismo individual: crédito capacitação e legislação</p>

	<p>Articular a regularização do intercâmbio de trabalho nas áreas de fronteira</p>	<p>Ampliar acordo de cooperação entre os dois países na área trabalhista</p> <p>Desenvolver legislação trabalhista para cidades fronteiriças, comum aos dois países</p>
<p>Fortalecimento do Núcleo da Faixa de Fronteira SC</p>	<p>Alinhar os conhecimentos e informações dos representantes técnicos e políticos</p>	<p>Desenvolvimento regional</p> <p>Desenvolvimento fronteiriço</p> <p>Acordos internacionais vigentes</p> <p>Fontes de financiamento disponíveis</p> <p>Propostas legislativas que tratam de temas fronteiriços em processo de tramitação no Congresso Nacional</p> <p>Políticas, programas e projetos das três esferas do governo que tratam de temas fronteiriços</p> <p>Evento, informações existentes no contexto da Política Fronteiriça (legislação, apresentações, material de divulgação, atas de reuniões, etc)</p>
	<p>Estabelecer equipe técnica executiva permanente que possa articular os projetos e executar as ações em favor da faixa de fronteira</p>	<p>-</p>
	<p>Assegurar orçamento anual para a equipe técnica operar e ter a seu dispor equipamentos e infraestrutura necessário ao bom funcionamento do Núcleo</p>	<p>-</p>

Divulgar o alcance da lei da faixa de fronteira no sentido de informar o seu âmbito de atuação, o qual não interfere com atividades que visam ao desenvolvimento da região	-
Garantir a participação de representantes técnicos dos órgãos que participam com dedicação e competências necessárias para o acompanhamento do PDIF – nomeação	-
Criar mecanismos que garantam a comunicação e informação entre os representantes técnicos e sociedade	-
Garantir a continuidade e acompanhamento das ações por parte dos representantes técnicos – calendário de reuniões	-
Detalhar os projetos técnicos apontados neste plano de desenvolvimento para serem encaminhados para instituições financiadoras	-
Sensibilizar os parlamentares do Congresso Nacional para direcionar recursos (incluindo os oriundos de suas emendas parlamentares)	-
Sensibilizar empresas privadas para direcionar seus investimentos para a região de fronteira	-

Sensibilizar organismos internacionais para direcionar recursos para a região de fronteira	-
Sensibilizar ONGs para direcionar recursos para a região de fronteira	-
Sensibilizar outros atores sociais para direcionar recursos para a região de fronteira	-
Aumentar a atuação do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social para o desenvolvimento integrado dos municípios	-
Elaborar o Regimento Interno do NFSC	-
Organizar uma matriz de relações institucionais, identificando competências e afinidades para cada um dos seus integrantes	-
Identificar as instituições e os atores envolvidos	-
Definir o coordenador executivo institucional	-
Definir agenda anual	-
Construir plano de trabalho anual do Núcleo	-
Identificar a cidade e o espaço físico em que a gestão dos projetos estará alojada	-

Indicar a equipe mínima necessária para gerir os projetos pretendidos	-
Apontar as necessidades de equipamentos, tecnologia e de conhecimentos necessários para gerir os projetos	-
Apontar os meios de financiamento da estrutura gerencial executiva	-
Definir sistema de comunicação interna e externa	-
Catalogar informações para organização, ordenamento e distribuição compartilhada com órgãos externos	-
Criar um portal de divulgação – site, interligado com o MI e os demais Núcleos	Ver observatório da fronteira
Estabelecer encontros permanentes (seminários/ fóruns, outros) para nivelar as informações	-
Desenvolver mecanismo de intercâmbio de informações	-
Identificar requerimentos que deverá cumprir o sistema informatizado para gestão dos projetos do PDIF/SC	-
Definir conjunto de indicadores de acompanhamento	-
Definir a frequência do monitoramento e avaliação do PDIF/SC	-

CONSOLIDAÇÃO DOS PLANOS DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO DAS FAIXAS DE FRONTEIRA

	Realizar o registro dos projetos integrantes do PDIF/SC no sistema informatizado	-
	Estabelecer conjunto de metas físicas	-
	Indicar e monitorar riscos que poderão inviabilizar o PDIF	-

BIBLIOGRAFIA

MACHADO, L.O., Grupo Retis. Terra Limitanea. Atlas da Fronteira Continental do Brasil.

BRASIL. Ministério da Integração Nacional – MI. Bases para uma Proposta de Desenvolvimento e Integração da Faixa de Fronteira. Brasília, 2010. Disponível em: http://www.mi.gov.br/c/document_library/get_file?uuid=ab3fdf20-dcf6-43e1-9e64-d6248ebd1353&groupId=10157 . Acesso em: 23 de março de 2017.

_____. Cartilha do Programa de Desenvolvimento da Faixa de Fronteira (PDF). Brasília, 2009. Disponível em: http://www.mi.gov.br/c/document_library/get_file?uuid=e5ba704f-5000-43df-bc8e-01df0055e632&groupId=10157. Acesso em: 23 de março de 2017.



Ministério da
Integração Nacional

